INÊS 249

www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 3 DE SETEMBRO DE 2024 — NÚMERO 22.450 • 26 PÁGINAS • R$ 4,00

AFP
AFP
Brasil é ouro puro nas Paralimpíadas

Fenômeno de simpatia, Gabrielzinho sobe ao degrau mais alto do pódio pela terceira vez nos Jogos de Paris-2024 e vê a compatriota Carol Santiago se tornar a mulher com mais medalhas douradas na história das participações do Brasil na competição. O país se mantém entre os cinco melhores no quadro de medalhas.

PÁGINAS 19 E 20

Bia dá show no US Open

Getty Images via AFP
Tenista brasileira elimina a ex-número 1 do mundo Caroline Wozniacki e leva o Brasil de volta às quartas de final após 56 anos. Tetracampeã, Maria Esther Bueno havia sido a última representante do país a figurar entre as oito melhores no Grand Slam dos Estados Unidos.

Turma do STF dá respaldo a Moraes e mantém X fora do ar

Em votação unânime, a 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal referendou a decisão do ministro Alexandre de Moraes de bloquear a rede X no Brasil. Os quatro magistrados que formam o colegiado — Flávio Dino, Cármen Lúcia, Cristiano Zanin e Luiz Fux — junto com Moraes destacaram que a empresa do bilionário Elon Musk precisa se adequar à legislação para operar no Brasil, o que inclui nomear um representante legal no país. A Starlink, outra empresa de Musk, ingressou com recurso para evitar o bloqueio das contas bancárias. Políticos bolsonaristas burlaram a ordem de Moraes e postaram mensagens com críticas e ataques ao magistrado. Segundo especialistas ouvidos pelo **Correio**, esses usuários estão sujeitos à multa de R$ 50 mil, diária, estabelecida pelo ministro do STF.

PÁGINAS 2 E 3

Suprema Corte da Venezuela manda prender González

A mais alta instância do Judiciário na Venezuela ordenou a prisão do líder opositor Edmundo González por "graves crimes", segundo o Ministério Público. Nicolás Maduro chamou de "pirataria" o confisco, pelos EUA, de avião usado pelo ditador.

PÁGINA 9

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Em Brasília, umidade a 9%

Capital enfrenta o dia mais seco do ano, com alta temperatura e incêndios em locais esparsos. Meteorologia afirma que o Brasil atravessa a pior temporada de queimadas nos últimos 14 anos e prevê "onda de calor excepcional" nos próximos dias.

PÁGINA 6

Orçamento prevê receitas incertas para zerar deficit

O Projeto de Lei Orçamentária que será entregue hoje no Congresso mostra que o governo, segundo especialistas, terá dificuldade para cumprir a meta fiscal de 2025 de deficit zero. Para alcançar o objetivo, há pelo menos R$ 168 bilhões de receitas ainda sem garantia de que entrarão no caixa da União.

PÁGINAS 7 E 8

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press
Mais recursos para microempresários

Gerente do Sebrae Nacional, Valdir Oliveira detalha programa que vai liberar R$ 30 bi para o pequeno empreendedor. "A gente sabe o quanto a pandemia causou estrago entre os empresários", destaca. PÁGINA 14

Reviravolta na Kiss

Réus da boate voltam à prisão no Sul

O ministro do STF Dias Toffoli atendeu ao Ministério Público e determinou a volta à prisão dos quatro réus condenados pela morte de 242 pessoas na boate Kiss, em Santa Maria (RS).

PÁGINA 6

Eixão da polêmica

GDF se explica, protestos continuam

Enquanto a fiscalização promete endurecer contra artistas e ambulantes, Câmara Legislativa promoverá debate amanhã. Conselho cultural denuncia ação "ditatorial".

PÁGINA 15

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A Press
Segundo turno para escolher a reitora

Eleições na UnB começam hoje e vão até amanhã. Na disputa, estão Olgamir Amancia Ferreira e Rozana Reigota Naves. Cerca de 56 mil pessoas, entre professores, alunos e servidores, estão aptas a votar. Apuração será feita na quinta-feira, a partir das 9h.

PÁGINA 13

ISSN 1808-2661
9 771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

JUDICIÁRIO

STF mantém bloqueio do X; Starlink recorre

1ª Turma do Supremo confirma decisão de Alexandre de Moraes de proibir operações da rede social de Elon Musk por falta de representante legal no Brasil. Já a empresa de comunicação por satélites do bilionário opta pelo recurso à Justiça

» LUANA PATRIOLINO
» RENATO SOUZA

A empresa de acesso à internet por satélites Starlink, do bilionário sul-africano Elon Musk, recorreu ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão do ministro Cristiano Zanin, de manter o bloqueio de contas bancárias da companhia no Brasil. Os representantes da Starlink formalizaram um pedido para que o magistrado reconsidere a suspensão, sob o argumento de que a restrição dos valores foi imposta sem o amplo direito de defesa.

As contas foram bloqueadas por ordem do ministro Alexandre de Moraes para garantir o pagamento de multas impostas à rede social X (ex-Twitter), que somam mais de R$ 18 milhões. O magistrado considera que as duas empresas fazem parte do mesmo grupo econômico chefiado por Musk.

Apesar do recurso ao STF, a companhia informou que não iria cumprir a ordem da Corte de suspender o acesso ao X. Na tarde de ontem, a 1ª Turma do STF decidiu manter a decisão de Moraes de bloquear os acessos à plataforma no Brasil. Os integrantes do colegiado também seguiram o entendimento do relator para manter a aplicação da multa de R$ 50 mil para pessoas e empresas que usarem rede privada, como VPN, ou outros "subterfúgios tecnológicos" para acessar a rede social de Musk no período de bloqueio.

A decisão vale até que o X cumpra decisões da Justiça, pague multas aplicadas e indique um representante legal no Brasil. Desde o início do ano, Elon Musk, dono da rede, tem descumprido ordens do Supremo para bloquear perfis de pessoas investigadas pela Justiça, acusados de atos antidemocráticos e ataques às instituições brasileiras. O empresário também fechou o escritório da companhia no Brasil e não designou um representante legal para representar a companhia no país, como exige a legislação brasileira.

Na sexta-feira da semana passada, a Starlink solicitou a liberação, mas teve o pedido rejeitado por Zanin. O ministro entendeu que o mandado de segurança — instrumento usado pela empresa — não pode ser apresentado para contestar decisão de outro integrante da Corte.

No recurso formalizado de ontem, a companhia tenta, mais uma vez, reverter a decisão individual de Moraes. A empresa insiste que o bloqueio de ativos financeiros viola garantias constitucionais e que a Starlink não faz parte do processo contra a X. "Inexiste dispositivo legal que autorize o bloqueio de propriedade privada de quem não é parte nos autos sem que antes lhe seja assegurado o devido processo legal, e, por sua vez, todas as garantias necessárias a sua defesa", argumentam os advogados da Starlink.

A empresa oferece conexão de internet via satélite e tem 224.458 acessos de banda larga fixa, segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel). Apesar de pertencer ao bilionário, é apenas a 16ª maior operadora do setor no mercado brasileiro, e tem somente 0,5% de participação na área, muito atrás de gigantes do setor, como Claro (20,4%), Vivo (14,2%) e Oi Fibra (9,3%).

Ao determinar o bloqueio da rede social, Moraes destacou os "reiterados, conscientes e voluntários descumprimentos das ordens judiciais e inadimplemento das multas diárias aplicadas, além da tentativa de não se submeter ao ordenamento jurídico e Poder Judiciário brasileiros, para instituir um ambiente de total impunidade e terra sem lei nas redes sociais brasileiras, inclusive durante as eleições municipais de 2024".

A ordem de Moraes recebeu o apoio do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Ele disse que a determinação de banir o X do Brasil é um importante sinal de que o "mundo não é obrigado a aguentar o vale-tudo de extrema direita de Elon Musk só porque ele é rico". A declaração foi dada à CNN Brasil. Na entrevista, Lula minimizou o prejuízo que a determinação pode causar aos usuários e disse que milhões de pessoas estão procurando alternativas à rede.

Andressa Anholete/SCO/STF

Todos os integrantes da 1ª Turma do STF seguiram, em votação virtual, o relator Alexandre de Moraes para manter a suspensão do X no Brasil

"Medida necessária"

Os votos dos ministros mandaram importantes recados às bigtechs. Eles destacaram princípios constitucionais para manter a decisão de Moraes e reiteraram que as empresas devem se sujeitar à legislação brasileira, caso queiram operar no país. Primeiro a seguir o voto do relator, Flávio Dino alegou que a manutenção do bloqueio da rede é questão de soberania nacional. "O arcabouço normativo da nossa Nação exclui qualquer imposição estrangeira, e são os Tribunais do Brasil, tendo como órgão de cúpula o Supremo Tribunal Federal, que fixam a interpretação das leis aqui vigentes", afirmou.

Dino ressaltou que, para as empresas atuarem no Brasil, é necessário sujeitar-se às leis do país. "No mundo de hoje — mediado por tecnologias de informação e comunicação — a função de concretizar direitos transita decisivamente pelo controle sobre esses novos intermediários privados. Desta maneira, estes são destinatários inafastáveis da atenção da dimensão jurisdicional do Estado soberano", apontou.

O ministro Cristiano Zanin afirmou que "o reiterado descumprimento de decisões do Supremo Tribunal Federal é extremamente grave para qualquer cidadão ou pessoa jurídica. Ninguém pode pretender desenvolver suas atividades no Brasil sem observar as leis e a Constituição Federal", disse.

A ministra Cármen Lúcia destacou que deve-se cumprir o que determina a Constituição brasileira. "É grave, é séria e fez-se necessária, como demonstrado na decisão e no voto do ministro relator, a medida judicial adotada. Nem o juiz há de julgar por voluntarismo nem o particular pode se achar por vontade própria mais soberano que a soberania de um povo, que se faz e se constrói segundo o direito que ele cria, impõe e cumpre", afirmou.

O ministro Luiz Fux acompanhou o voto de Moraes, mas fez uma ressalva. Ele destacou que a suspensão da rede é válida, desde que "não atinja pessoas naturais e jurídicas indiscriminadas e que não tenham participado do processo", exceto no caso de "utilizarem a plataforma para fraudar a presente decisão, com manifestações vedadas pela ordem constitucional, tais como expressões reveladoras de racismo, fascismo, nazismo, obstrutoras de investigações criminais ou de incitação aos crimes em geral".

Em São Paulo, o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, defendeu que a plataforma cumpra as ordens judiciais brasileiras. Ele chamou o comportamento do dono do X de "inaceitável". "Eu já reiterei a posição de que empresa de comunicação, de plataforma digital para funcionar no Brasil, como em qualquer país do mundo é assim, precisa ter representação, precisa cumprir as ordens judiciais e se não concorda recorre dessas ordens judiciais", disse Barroso.

A declaração foi dada após o ministro participar de um evento na Faculdade de Direito da USP. "A atitude de retirar a representação para não ter que cumprir ordens sociais e para não ter que observar legislação brasileira é um comportamento que não seria aceitável em qualquer lugar do mundo", completou.

Empresa de comunicação, de plataforma digital, para funcionar no Brasil, como em qualquer país do mundo, precisa ter representação, precisa cumprir as ordens judiciais e, se não concorda, recorre dessas ordens judiciais"

Luís Roberto Barroso, *presidente do STF*

Nem o juiz há de julgar por voluntarismo nem o particular pode se achar por vontade própria mais soberano que a soberania de um povo"

Carmen Lúcia, *ministra do STF*

O reiterado descumprimento de decisões do Supremo Tribunal Federal é extremamente grave para qualquer cidadão ou pessoa jurídica. Ninguém pode pretender desenvolver suas atividades no Brasil sem observar as leis e a Constituição"

Cristiano Zanin, *ministro do STF*

Regulação das redes sociais está parada

» PEDRO JOSÉ*

O projeto de lei conhecido como PL das Fake News busca regular as redes sociais no Brasil com o objetivo de combater a desinformação e a publicação de conteúdos ilícitos. A proposta, que ganhou força após os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023 e ataques a escolas, está parada na Câmara dos Deputados por pressão das grandes empresas de tecnologia, as chamadas bigtechs. Se o texto estivesse em vigor, o Supremo Tribunal Federal teria à disposição critérios mais específicos para definir situações em que caberiam a suspensão de uma conta ou perfil ou que tipo de dados seria possível solicitar às redes sociais, por exemplo, como explica o advogado especialista em direito digital e professor da Fundação Getulio Vargas Luiz Augusto D'Urso, presidente da Comissão Nacional de Cibercrimes da Associação Brasileira dos Advogados Criminalistas (Abracrim).

O advogado diz que "qualquer decisão judicial para banir usuários, excluir conteúdo, e (exigir) a obrigação de ter a representação legal no país estariam em vigor. Então, se o cenário fosse com a PL das Fake News, não mudaria nada, devido a opção de Elon Musk de descomprimir decisões judiciais".

Entre as principais previsões do projeto, destaca-se a responsabilidade das plataformas de remover conteúdos considerados ilícitos em, no máximo, 24 horas após a decisão judicial. Além disso, o projeto exige mais transparência das plataformas em relação às políticas de moderação de conteúdo e ao uso de algoritmos, obrigando-as a divulgar relatórios periódicos sobre suas práticas.

O PL das Fake News também visa a combater a disseminação de notícias falsas, especialmente por meio de contas-robô, e estabelece normas para a identificação de usuários, exigindo que as plataformas mantenham registros de dados que permitam a identificação de quem publica conteúdos. Isso inclui a verificação de identidade para contas com grande alcance ou que veiculam anúncios pagos.

Outro ponto importante é a proteção da liberdade de expressão. O projeto busca equilibrar a regulação com a proteção dos direitos dos usuários, evitando censura e garantindo que as decisões de remoção de conteúdo sejam justificadas e transparentes. As plataformas que não cumprirem as novas regras poderão enfrentar sanções, incluindo multas e a suspensão de suas atividades no país.

O presidente do Congresso e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), afirmou, em abril, que a regulamentação das redes é "inevitável e "fundamental". A declaração foi feita após Elon Musk ameaçar, à época, desobedecer ordens da Justiça brasileira e reativar contas banidas no X, bloqueadas judicialmente por espalhar desinformação, discurso de ódio e ataques à democracia.

***Estagiário sob a supervisão de Vinicius Doria**

INÊS 249

REDES SOCIAIS

Bolsonaristas ignoram proibição do Supremo e publicam textos no X com críticas a Alexandre de Moraes. Juristas veem "subterfúgio" para burlar a decisão judicial

Políticos driblam Corte e criam atalhos para tuitar

» HENRIQUE LESSA

Desde a decisão do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes de bloquear o acesso, no Brasil, ao X (ex-Twitter), do bilionário Elon Musk, a rede social mais usada por políticos do mundo todo vem sendo dominada por simpatizantes do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Mesmo com o acesso suspenso pelas operadoras, diversos usuários zombaram da decisão da Suprema Corte, afirmando usar o recurso VPN (servidor que possibilita a navegação por outro país) para burlar o bloqueio e acessar a rede.

Com prints de mais de 150 perfis, obtidos pelo **Correio** com usuários que vivem fora do Brasil, observa-se um abandono da plataforma pelos brasileiros. Sem a atividade de jornalistas, de perfis informativos e de postagens simpáticas ao atual governo, a atividade no X, majoritariamente, está se dando em interações de usuários identificados com o bolsonarismo, que não poupam críticas à decisão de Moraes.

Uma das vozes mais ativas, ontem, na plataforma, foi a do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). Com as publicações em tom desafiador à ordem da Suprema Corte, o parlamentar mineiro fez questão de dobrar a aposta contra Moraes. "Não pode falar mal do Mimado de Moraes, senão ele multa! Tira a toga, não sobra nada", escreveu em seu perfil.

Em outra postagem, o parlamentar reproduziu uma ameaça de Musk ao governo do Brasil. "A menos que o governo brasileiro devolva os bens ilegalmente apreendidos da X e da SpaceX, buscaremos a apreensão recíproca dos ativos do governo também. Espero que Lula goste de voar em avião comercial", provocou o bilionário, em comentário repostado por Nikolas.

A suspensão da rede aconteceu depois de Elon Musk descumprir inúmeras ordens judiciais que determinavam a suspensão de contas e de desconstituir a representação legal da plataforma no país. O Supremo estipulou uma multa diária de R$ 50 mil para usuários que recorram a "subterfúgios tecnológicos", como o VPN, para acessar o X.

Para Marcelo Crespo, coordenador dos cursos de direito da ESPM, a punição prevista por Moraes para os usuários só deve ser aplicada quando, efetivamente, aparecerem publicações na rede. Ele indica que somente pessoas públicas, como Nikolas Ferreira, que podem ser identificadas, devem se tornar alvo de punição. Mas isso, para o professor, também aponta para excessos da decisão. "O grande exagero na decisão de Moraes foi querer impor a multa a toda e qualquer pessoa que acesse a plataforma. Acho que Musk queria isso (o bloqueio), pois está jogando combustível para os fãs e seguidores, mas acho que foi exagerado, prejudica não só Elon Musk, mas muita gente que ganhava dinheiro com a plataforma", diz o professor.

Outro parlamentar que usou o X para criticar a decisão de Moraes foi o senador Sérgio Moro (União Brasil-PR). Cauteloso, informou que se valeu da ajuda de um amigo que mora nos Estados Unidos para postar as opiniões. "Se a imprensa pode usar correspondentes, eu posso usar meus amigos no exterior", disse Moro em outra rede, o Instagram.

Para o professor e doutor em direito constitucional pelo IDP/DF Acacio Miranda, a decisão de Moraes tem um caráter mais pedagógico, e lembra que a decisão vale para todos. "O VPN, a rigor, é uma fuga, um subterfúgio para o não cumprimento da decisão. Importante lembrar que a medida não se restringe às partes, ela é aplicável a todos, a toda a sociedade", destaca o professor.

Ed Alves/CB/DA.Press

O deputado Nikolas Ferreira é um dos parlamentares que postaram no X, apesar da proibição do STF

O grande exagero na decisão de Moraes foi querer impor a multa a toda e qualquer pessoa que acesse a plataforma. Acho que foi exagerado, prejudica não só Elon Musk, mas muita gente que ganhava dinheiro com a plataforma"

***Marcelo Crespo**, professor de direito da ESPM*

O VPN, a rigor, é uma fuga, um subterfúgio para o não cumprimento da decisão. Importante lembrar que a medida não se restringe às partes, ela é aplicável a todos, a toda a sociedade"

***Acácio Miranda**, professor de direito do IDP/DF*

Flávio Bolsonaro

Apesar das interações dominadas pelos bolsonaristas, o ex-presidente Bolsonaro e os filhos Carlos, que é candidato a vereador, e o deputado federal Eduardo (PL-SP) não usaram a rede desde o bloqueio. Só quem deu voz à família foi o filho 01, senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), que usou a rede para convocar os apoiadores para apoiar um abaixo-assinado pelo impeachment do ministro Alexandre de Moraes. "Todos os 81 senadores e os 11 ministros do STF sabem que existem infinitos motivos para fazer o impeachment de Alexandre de Moraes. Ele é o grande câncer da democracia brasileira", disse o senador, na postagem.

Algumas poucas publicações ligadas à esquerda, como a do perfil oficial do PT nacional, foram criticadas por internautas e parlamentares da oposição, como o senador Jorge Seif (PL-SC). "Olha que fofo! PT segue normalmente no X… Viva la libertad…", escreveu em um comentário ao post petista, ilustrado pela foto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O único integrante do governo Lula que publicou no X depois do bloqueio foi o ministro da Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta. Ele explicou que o texto já estava programado em um site de automação de postagens. "Elucidamos que não houve acesso à plataforma X em nenhum momento após seu bloqueio. O conteúdo, visível no print, foi agendado na sexta-feira, 30 de agosto, para ser transmitido no domingo", informou a assessoria do ministro.

O procurador do Ministério Público de São Paulo, Roberto Livianu, reforça que a decisão de Moraes se deu apenas depois de uma série de descumprimentos da empresa de Musk. Ele lembra ainda que nem tudo está coberto pela imunidade de parlamentar. "Não se pode tudo em nome da imunidade parlamentar, o Daniel Silveira, por exemplo, extrapolou. O Nikolas Ferreira pode ser processado criminalmente, é crime de descumprimento de ordem judicial, mas é necessário avaliar o tipo de publicação, o que será feito pelo procurador-geral da República", disse Livianu.

TSE explica postagens após bloqueio

» RENATO SOUZA

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou que as publicações realizadas pela corte no X (antigo Twitter) já estavam agendadas. O perfil oficial do tribunal na plataforma publicou conteúdo após a decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que determina o bloqueio do aplicativo no Brasil.

No despacho, o magistrado também determina multa para pessoas físicas e jurídicas que usarem rede privada, como VPN, ou outros "subterfúgios tecnológicos" que sejam usados para acessar a rede durante o período de bloqueio. No entanto, a decisão de Moraes deu prazo de 24 horas para a Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) notificar as operadoras da decisão — algo que a agência disse já ter feito ao longo do fim de semana. Após serem notificadas, as operadoras têm prazo de cinco dias para oficializar a suspensão.

Provedores de cidades do interior do país, ou de bairros, principalmente na periferia, têm mais dificuldade para efetivar o bloqueio, o que ainda permite que diversos usuários continuem usando a plataforma sem a necessidade de utilizar VPN (rede de privada) ou outro método de acesso. "O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) esclarece que, no estrito cumprimento da ordem judicial do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), não faz mais uso das funcionalidades da plataforma X", destacou o TSE.

Lei para todos

"O conteúdo sobre o sistema DivulgaCandContas, publicado na plataforma neste sábado (31), às 8h — horário de Brasília —, decorreu de agendamento, anterior à suspensão da rede social. Com a suspensão, não foi possível cancelar esse agendamento nem outro, referente ao e-Título, programado para amanhã (1º de setembro)", completou a Corte.

A corte eleitoral afirmou ainda que a determinação do Supremo deve ser cumprida por todos. "O Tribunal Superior Eleitoral, como todo órgão público e toda entidade particular, acata decisão judicial, que pode ser questionada pelas vias próprias, mas há de ser cumprida por todas as pessoas", ressalta o texto publicado pelo tribunal.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Turma do Supremo endossa medidas contra Musk

A 1ª Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou decisão do ministro Alexandre de Moraes que suspendeu a plataforma X, antigo Twitter, em todo o território nacional. O referendo ocorreu em sessão extraordinária virtual nesta segunda-feira, por unanimidade. No julgamento, Moraes disse que tomou a decisão depois de realizar todos os esforços possíveis para que as ordens judiciais fossem cumpridas pelo X, como o pagamento das multas.

Moraes esclareceu que sua medida mais polêmica, a multa diária de R$ 50 mil, se aplica apenas a pessoas e empresas que tentarem fraudar a decisão judicial, utilizando subterfúgios tecnológicos (como o uso de VPN, entre outros) para continuar a usar e a se comunicar pelo X. Segundo a votar na Turma, o ministro Flávio Dino destacou que o STF garante o acesso a recursos contra suas decisões, mas não a obstrução ou escolha de quais decisões serão cumpridas. "O poder econômico e o tamanho da conta bancária não fazem nascer uma esdrúxula imunidade de jurisdição", disse.

Presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) — Corte na qual a decisão terá grande impacto, porque as redes sociais são um instrumento de campanha eleitoral e palco de muitas fake news e ataques à democracia —, a ministra Cármen Lúcia foi na mesma linha. Destacou que o Poder Judiciário afirma a soberania nacional e sua decisão deve ser "acatada, respeitada e legitimada". Considerado um dos ministros mais "garantistas", Cristiano Zanin enfatizou que ninguém pode desenvolver suas atividades no Brasil "sem observar as leis e a Constituição Federal". Luiz Fux acompanhou o relator, mas ponderou que a decisão não deve alcançar pessoas ou empresas indiscriminadamente e sem participação no processo, a não ser "as que utilizarem a plataforma para fraudar a decisão".

Esse é o ponto que mais causa controvérsia e contestações à decisão. Moraes foi respaldado pelos ministros porque Musk extrapolou todos os limites legais e afrontou a Justiça. Mas há questionamentos, nos bastidores do Supremo e, sobretudo, nos meios jurídicos e políticos, à decisão que proíbe o acesso de internautas ao antigo Twitter por meio de VPN, e à punição da Starlink, empresa de Musk que fornece sinal de internet por satélite, principalmente, em regiões remotas, como a Amazônia e os mares.

Musk continua escalando o confronto, com ataques ao ministro Moraes e ao governo Lula, com ameaças de que pode utilizar os recursos de que dispõe para confiscar ativos do governo brasileiro. Não deixa claro se pretende fazer isso recorrendo à Justiça dos Estados Unidos ou por meio do uso dos recursos tecnológicos de que dispõe, ou seja, na marra.

O confronto com Musk também reacendeu as críticas ao inquérito das fake news, que funciona como guarda-chuva para outras investigações sob jurisdição de Moraes, como o caso da tentativa de golpe de 8 de janeiro. Perfis de envolvidos nos atos antidemocráticos que não foram retirados do ar pelo X, apesar das determinações judiciais, são a origem do imbróglio. "Acho que a maneira como o Moraes está conduzindo tudo isso é arrogante. Existem poderes excepcionais que não se justificam nessas ações", avalia o jurista Pablo Ortellado, professor de gestão de políticas públicas na Universidade de São Paulo (USP).

Regras do jogo

"Pedir para retirar uma conta por causa de uma publicação é uma censura prévia", disse Ortollado, em entrevista à rede britânica de notícias BBC. Essa interpretação se tornou uma bandeira da oposição no Congresso, que acusa Moraes de atuar de forma autoritária e faz campanha sistemática contra o ministro do Supremo, que investiga a tentativa de golpe de 8 de janeiro e já promoveu centenas de condenações. A principal crítica é a de que o inquérito que ampara sua atuação como "investigador, acusador e juiz" foge aos ritos do devido processo legal, viola direito de defesa e precisa ter prazo de conclusão, em vez de se desdobrar em novos processos, como agora, no caso da X e da Starlink.

Os problemas de Musk com a Justiça brasileira, porém, segundo Ortellado, acenderam um alerta em todo o mundo. "Não existe uma percepção mundial de que o Brasil se juntou a países como a China, a Rússia e o Irã ao suspender o X. A percepção é que o X foi proibido em um país democrático porque desafiou a justiça local. Uma coisa é a rede ser banida em um país autoritário, outra coisa é em um país democrático", ressalvou.

O magnata sul-africano (naturalizado estadunidense) usa seu poder tecnológico de ultrapassar as fronteiras nacionais para subverter a relação entre um Estado nacional e sua sociedade e interferir nas disputas políticas locais, aproveitando-se das mudanças econômicas e sociais estruturais decorrentes da revolução digital. A crise acontece no momento em que a preocupação com o tema da regulação das big techs, as empresas de tecnologia que hoje dominam a economia mundial, cresce em todo o mundo. Nos Estados Unidos, devido às ligações de Musk com o ex-presidente Donald Trump, de cuja campanha é um dos principais financiadores, o assunto também entrou em pauta. No Brasil, serve de paradigma a regulamentação recentemente adotada pela União Europeia.

INÊS 249

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Depois da suspensão do X...

As big techs começam a apostar na regulamentação do setor. Muitos empresários acreditam que, se isso for feito, evitará que o Poder Judiciário tome medidas drásticas com elas, tal como ocorreu com a rede social de Elon Musk. Porém, o segmento não planeja aprovar aquele projeto antigo das fakes news, que tramitou na Câmara e não obteve consenso.

Holofotes divididos

Paralelamente à vontade do governo de preservar o diretor escolhido para presidir o Banco Central, há outro ponto político considerado importante: quanto mais rapidamente Galípolo for sabatinado e aprovado, mais cedo estará sob os holofotes do mercado e dos investidores, tirando um pouco de Roberto Campos Neto, a quem Lula continua culpando pelas altas taxas de juros.

Caminho inverso

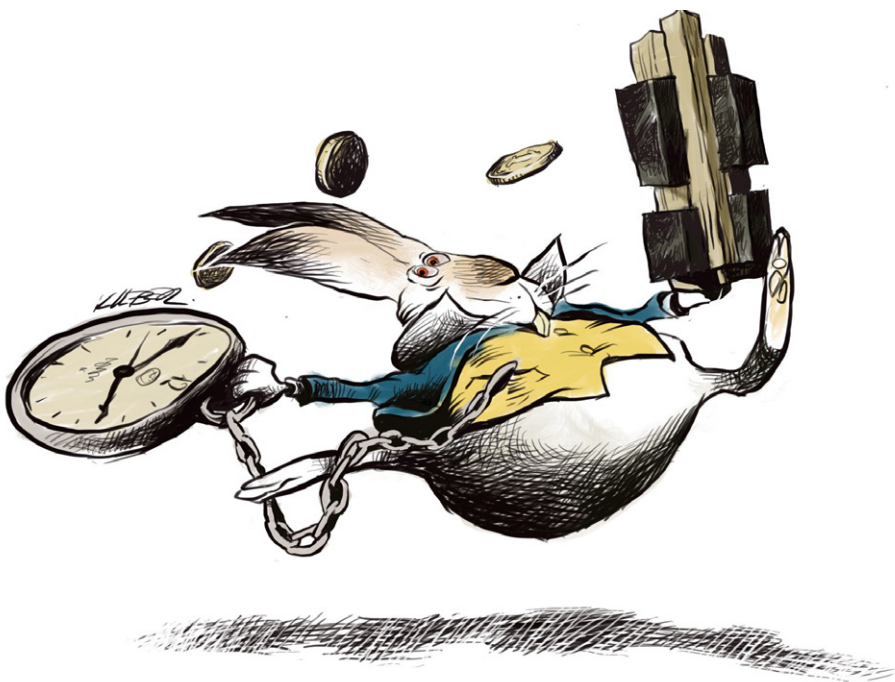
Na política, as apostas eram as de que o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes tiraria o pé do acelerador contra os radicais ainda no semestre passado. Ele, porém, vem agindo no sentido oposto, porque acredita que as ameaças à democracia por parte dos radicais não cessaram nem diminuíram.

E o Orçamento, hein?

Esqueçam. Ninguém vai mexer com esse tema — nem com a Lei de Diretrizes Orçamentárias — neste período eleitoral. Esse assunto só entra em discussão de fato depois que cada um souber o poder que o partido tem no plano municipal.

Os motivos da pressa

O fato de o governo manter a ideia de fazer a sabatina de Gabriel Galípolo para a Presidência do Banco Central ainda neste período eleitoral está diretamente relacionado à vontade do Poder Executivo de evitar que esse assunto termine "embolado" na onda dos temas mais inflamáveis que vêm pela frente, por exemplo, as propostas que tratam de aumento de impostos, como a dos juros sobre capital próprio (JCP), e a queda de braço em relação às emendas.

O governo sabe que terá problemas em relação às emendas, uma vez que os desejos do Planalto nesse tema vão muito além da simples e necessária transparência. O plano do Executivo é retomar o controle sobre uma fatia maior do Orçamento. E, nesse sentido, os parlamentares em determinado momento farão algum embate com o governo Lula ou mandarão recado rejeitando algum projeto importante. E a turma do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, quer deixar Galípolo fora disso.

CURTIDAS

Mais lenha/ A suspensão do X vai esquentar o ato programado para 7 de setembro na Avenida Paulista, pelo impeachment de Alexandre de Mores. A ideia dos bolsonaristas é reunir o maior número de candidatos a prefeito, inclusive Ricardo Nunes e... Pablo Marçal.

Tá valendo/ Muitos políticos já decidiram que irão ao ato para defender a "liberdade de expressão", e não o impeachment do ministro do STF.

Geraldo Magela/Agência Senado

Moro abriu uma trilha/ O fato de o senador Sergio Moro (União Brasil-PR) pedir a um amigo que faça suas postagens numa conta do X nos Estados Unidos é uma saída em estudo por outros políticos acostumados ao diálogo com seus eleitores por essa rede social.

Em caso de debate.../ ... Tire as crianças da sala. O baixo nível dos debates com os candidatos da maior capital do país, como ocorreu no promovido pela TV Gazeta em São Paulo, é visto por muitos como um desestímulo a quem pretende entrar na política. Foi um show de palavrões, xingamentos e insultos. Pablo Marçal chegou ao ponto de ficar fazendo um "eme" com as mãos enquanto seu adversário lhe fazia uma pergunta, com ares de quem não está nem aí, numa total falta de educação e respeito.

CONGRESSO

Sucessão de Lira embolada

Presidente da Câmara ouvirá Bolsonaro na busca de um nome de consenso. Pelo menos três candidatos disputam apoio

» RAFAELA GONÇALVES

Depois de buscar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), deve se encontrar agora com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) em busca de apoio para seu sucessor na presidência da Casa a partir de 2025. O parlamentar havia se comprometido a apontar o seu candidato até o fim de agosto, antes do início da campanha às eleições municipais. No entanto, o prazo se esgotou e ainda não há um nome definido.

Entre os cotados, Elmar Nascimento (União Brasil-BA) é o favorito do presidente da Casa, com quem Lira mantém relação de amizade, mas teme a falta de apoio ao aliado. Também estão no páreo são Antonio Brito (PSD-BA), vice-presidente da Casa, e Marcos Pereira (Republicanos-SP).

Líder do União Brasil, Elmar assumiu em agosto o comando do maior bloco da Casa, que representa 161 congressistas. O grupo, conhecido como "blocão" do Lira, é formado pelo pelo União, PP, PSDB, Cidadania, PDT, Avante, Solidariedade e PRD.

Evaristo Sá/AFP

Lira e Bolsonaro: definição de candidato passa pela relação com o PL, partido com mais de 90 deputados

Apesar de Nascimento estar à frente do bloco, há receio de que o baiano não tenha votos suficientes para ser eleito. Além de não ser uma unanimidade entre os bolsonaristas, por ter o mesmo perfil de Lira, com pouca abertura ao diálogo, ele não agrada boa parte dos parlamentares da base governista.

Para vencer a disputa para a presidência da Câmara, são necessários 257 votos em primeiro turno e maioria simples em segundo turno, ou seja, mais de 50% dos deputados presentes em Plenário. Como a eleição para a Mesa Diretora é secreta, é preciso mais que firmar acordos com lideranças partidárias.

A resistência a Elmar Nascimento é apontada como um dos principais motivos que levaram ao adiamento do anúncio. Fontes ouvidas pelo **Correio** também avaliam que, com a suspensão das emendas de comissão, Lira perdeu sua principal ferramenta de barganha para eleger um sucessor.

Lula já garantiu que não vai interferir na eleição da Câmara, nem vetar o nome escolhido por Lira. Agora, cabe a Bolsonaro dar uma validação ao alagoano. Entre os outros candidatos, Antonio Brito tem a preferência da maior parte dos governistas. Seu perfil é visto como um possível facilitador para a atuação do Planalto. Mas, apesar de sua capacidade de diálogo, ele também é próximo do ex-presidente, de quem recebeu, recentemente, uma medalha de aliado.

Presidente do Republicanos, Marcos Pereira é o atual vice-presidente da Câmara. Ele possui uma boa relação com o governo de Lula, mas enfrenta resistência por parte de Lira e também não conta com a simpatia de Bolsonaro.

Entre amigos

Em evento no último fim de semana, o atual presidente da Câmara afirmou que chegar ao nome de seu sucessor não é uma tarefa fácil, por ter de escolher "entre amigos". "As três candidaturas postas, cada uma individualmente, além de amigos, foram meus eleitores nas duas eleições", disse durante a XP Expert.

"A escolha não é fácil, o momento não é simples, porque você tem de fazer uma condução de uma sucessão entre amigos. Sabemos que nós só temos uma presidência da Câmara, nós não temos três. Todo o meu esforço é para que isso aconteça da maneira mais harmônica, adequada possível para que a Câmara não sofra nenhum tipo de dissolução de continuidade nos seus trabalhos", completou.

Além dos três que garantem a candidatura, outros três nomes são ventilados para concorrer: Isnaldo Bulhões (MDB-AL), Hugo Motta (Republicanos-PB) e Dr. Luizinho (PP-RJ).

Em meio às negociações, alguns parlamentares chegaram a defender a união de três candidaturas para fazer frente a Elmar, que é o favorito. A junção seria de Pereira, Brito e Isnaldo, que são do mesmo bloco na Câmara, com 147 deputados. Houve uma reunião na casa do ex-presidente da Câmara Rodrigo Maia, na semana passada, para articular uma união. Mas o encontro terminou sem acordo.

Galípolo começa o périplo no Senado

» VICTOR CORREIA

O indicado à presidência do Banco Central, Gabriel Galípolo, iniciou ontem uma rodada de conversas com líderes do Senado e membros da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) para assegurar sua aprovação na sabatina. O Planalto espera que a oitiva ocorra na próxima terça-feira. Hoje, o relator da sabatina e líder do governo na Casa, Jaques Wagner, deve apresentar seu relatório no colegiado.

O tema foi discutido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva com ministros e líderes do governo ontem, em reunião de articulação política no Palácio do Planalto. O encontro tratou ainda de fazer um balanço da semana passada das ações no Congresso Nacional, além de definir as prioridades da semana atual — que terá o Senado como foco.

"(Galípolo) É uma pessoa extremamente preparada. Vai fazer esse périplo agora no Senado a partir de hoje (ontem) acompanhado pelo líder Jaques Wagner", disse o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha.

O governo espera que Galípolo seja aprovado o mais breve possível. Porém, parte dos senadores insiste para que a sabatina ocorra apenas depois das eleições municipais, em outubro, já que muitos estão envolvidos em campanhas em suas bases eleitorais. Isso também dificulta a conversa de Galípolo com os parlamentares, que estão passando pouco tempo em Brasília. A data esperada pelo governo, de 10 de setembro para a sabatina na CAE, ainda não está confirmada, e precisa ser definida pelo presidente da CAE, senador Vanderlan, e pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

Lula Marques/ Agência Brasil

Indicado para assumir o BC iniciará conversas com líderes partidários

EXTREMOS CLIMÁTICOS

Caldeira brasileira

Onda de calor se juntará à secura e às queimadas país. Brasília registrou ontem o dia mais seco do ano, com umidade a 9%

» MAYARA SOUTO

O Brasil enfrenta um grave cenário ambiental neste ano. Em nove meses, o país já registrou 131 mil focos de incêndio — número que não era tão alto desde 2010, quando o valor do ano inteiro foi de 139 mil casos. Somente entre sábado e ontem, mais de 7,3 mil queimadas foram identificadas, principalmente, na Amazônia (4.656) e no Cerrado (1.820).

Pará, Mato Grosso e Amazonas foram os estados com mais incêndios das últimas 48 horas (veja no mapa). As informações são do Programa Queimadas, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), que monitora a situação em todo o país.

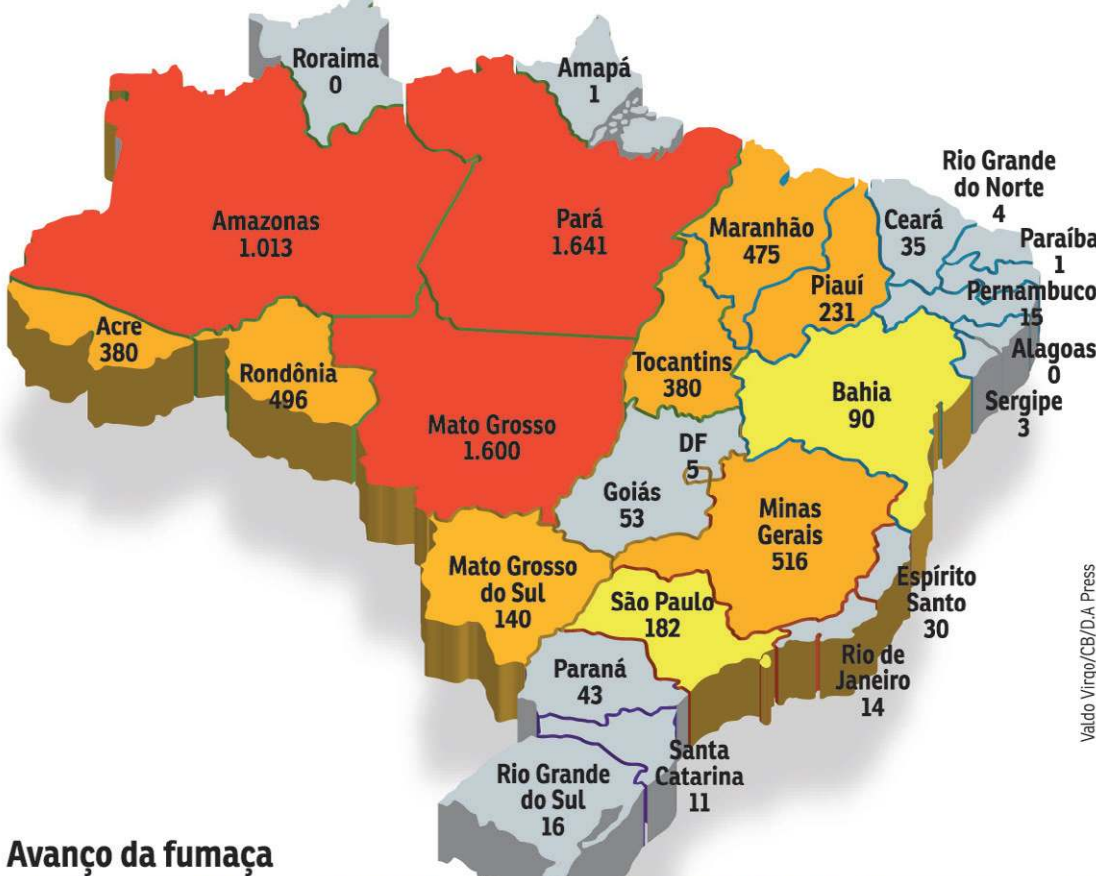
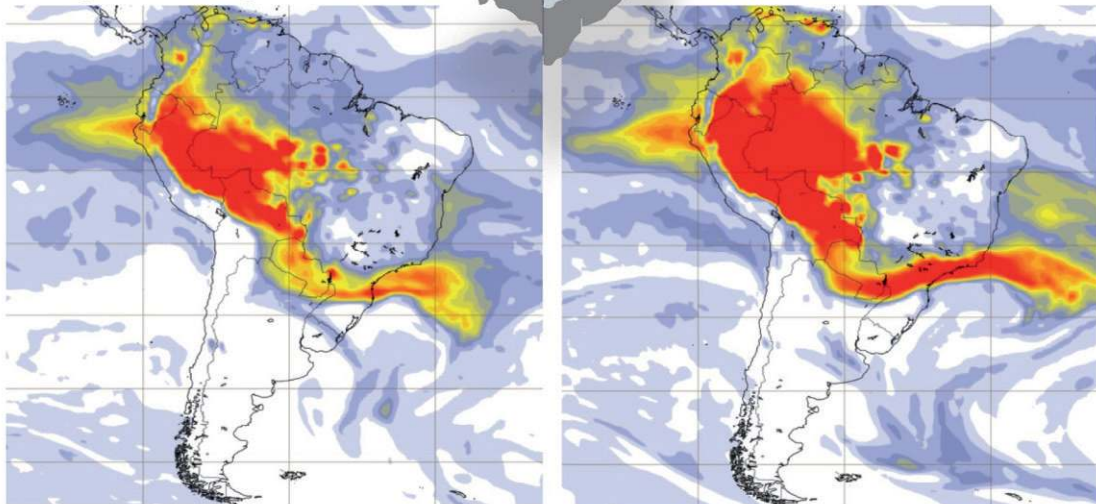
A tendência, segundo a MetSul Meteorologia, é que os focos de incêndio continuem neste mês e alcancem a maior média histórica. “Com uma massa de ar seco e extremamente quente cobrindo a Amazônia nos próximos dias e semanas, com temperaturas máximas perto e acima de 40ºC por muitos dias, a tendência que se desenha é de mais um mês com muito fogo no bioma e queimadas acima dos padrões históricos”, informa a previsão.

No Pantanal, a situação não é diferente. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) calcula que, somente neste ano, a área de floresta queimada no bioma equivale a quase cinco vezes o tamanho do Distrito Federal. Conhecida como a “capital do Pantanal”, Corumbá (MS) é a cidade brasileira com maior número de incêndios no ano — mais de 4,3 mil.

A situação, segundo o Ibama, é mais crítica agora pelo “adiantamento” da temporada de queimadas. Normalmente, esse período começaria em agosto, mas, neste ano, iniciou em junho. “O período de julho de 2023 a junho de 2024 também foi o mais quente já registrado no planeta”, constata a autarquia. “A combinação de condições climáticas adversas, como a seca histórica agravada por fenômenos como El Niño e La Niña, junto a práticas humanas insustentáveis, como queimadas descontroladas para atividades agropecuárias, está acelerando a propagação do fogo e ameaçando a biodiversidade da região, assim como as comunidades que dela dependem. Não foram identificados incêndios causados por raios nos meses de maio e junho, o que evidencia a influência humana no desastre ambiental”, descreve a entidade ambiental.

Brasil em chamas

A três meses de acabar o ano, o país vive o pior cenário de queimadas dos últimos 14 anos. Somente nas últimas 48 horas, foram mais de 7,3 mil focos de incêndio. Veja em quais estados.

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Na quinta-feira passada, o satélite Copernicus previa para ontem uma concentração menor de fumaça provocada por incêndios florestais na Região Norte e praticamente inexistente na Região Sul.

Ontem, o cenário era bem pior. A previsão para hoje indica uma área mais densa e extensa sobre a Amazônia, além dos estados do Paraná e São Paulo.

Fonte: Programa Queimadas - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais

Baixíssima umidade

De fato, como ressalta o Ibama, o cenário dos altos focos de incêndio é uma combinação de fatores. Um deles, muito intenso, é a baixa umidade. O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu um alerta vermelho durante a tarde de ontem devido à baixíssima umidade (menos de 12%) no Centro-Oeste e Sudeste. Dados das estações meteorológicas do país mostram que a umidade chegou a 7% em Goiânia, Barretos (SP) e Cotriguaçu (MT). Em Brasília, o dia mais seco do ano marcou 9% de umidade.

Para hoje, o centro meteorológico está em alerta amarelo por conta da baixa umidade e uma onda de calor, que abrangem as mesmas regiões e sobem ao Norte, onde o cenário das queimadas é o mais grave. As autoridades climáticas alertam ainda para uma “onda de calor excepcional”, em que os termômetros podem bater 45ºC em alguns pontos do país. A previsão é de que isso ocorra com maior intensidade na primeira quinzena de setembro.

Essa semana a temperatura deve ficar em torno de 40ºC no Paraná, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Mato Grosso, Minas Gerais, Tocantins, Goiás, Distrito Federal, Rondônia, Acre, Amazonas, Pará, Tocantins, Bahia, Piauí e Maranhão. Já na próxima, o calor deve ser maior ainda, quando as máximas serão mais altas e o pior cenário se desenha para ser no Norte, Centro-Oeste e Sudeste — exatamente onde há mais queimadas ocorrendo.

Em São Paulo, por exemplo, a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do estado chegou a fechar, no domingo, cerca de 80 unidades de conservação na região metropolitana e interior do estado. A decisão foi uma resposta ao crescente risco de incêndios florestais, que coloca em perigo tanto os visitantes quanto às áreas de preservação.

> “O período de julho de 2023 a junho de 2024 foi o mais quente já registrado no planeta. A combinação de condições climáticas adversas junto a práticas humanas insustentáveis está acelerando a propagação do fogo e ameaçando a biodiversidade”
>
> *Trecho de relatório do Ibama*

Cidades encobertas

Desde que os incêndios florestais começaram a se intensificar, casos de cidades cobertas por nuvem de fumaça têm sido mais frequentes. Cidades do interior de São Paulo, Amazonas e até Brasília tiveram dias cinzentos.

A concentração dos chamados “aerossóis atmosféricos”, que são pequenas partículas suspensas na atmosfera oriundas de incêndios florestais, pode ser vista através de mapas do satélite Copernicus, da União Europeia. Neles, é possível verificar uma densa nuvem de fumaça tóxica na região Norte, que se estende até o Paraná, no Sul do país.

O **Correio** fez a comparação entre a previsão de dissipação da fumaça que foi feita na quinta pelo satélite com a que está ocorrendo hoje. Nas imagens, é possível ver a área mais densa de partículas e também mais extensa. A região Amazônica é onde há maior concentração de partículas atualmente. A fumaça está sobre Amazonas, Acre, Roraima, Rondônia, além de parte do Pará, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

O “corredor de fumaça” desce pelos países vizinhos e atravessa em direção ao Oceano Atlântico passando pelo Paraná, São Paulo e parte do Rio de Janeiro. Nos próximos dias, pela previsão do satélite, a fumaça pode também avançar pelo Centro-Oeste.

Colaborou Iago Mac Cord, estagiário sob a supervisão de Carlos Alexandre de Souza

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Incêndio ontem próximo ao Terminal de ônibus em Samambaia Norte

JUSTIÇA

Réus da boate Kiss voltam à prisão

O ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), restabeleceu a validade do julgamento da boate Kiss e mandou prender os quatro réus condenados pelo incêndio que deixou 242 mortos em 2013.

A decisão atendeu a um pedido conjunto do Ministério Público do Rio Grande do Sul e do Ministério Público Federal.

“É um triste capítulo da história judiciária do Rio Grande do Sul que se encerra. Nulidades que foram criadas e plantadas foram afastadas. A tese da soberania do Tribunal do Júri foi ratificada pelo Supremo Tribunal Federal”, afirmou o procurador-geral de Justiça do Estado Alexandre Saltz, em comentário à decisão das Toffoli.

Os réus foram levados a júri popular e condenados a penas de até 22 anos e seis meses de prisão. O Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul anulou a decisão por considerar que houve irregularidades procedimentais e formais que prejudicaram a defesa em quatro momentos.

As supostas falhas reconhecidas pelo tribunal ocorreram nas seguintes etapas: formação da lista e sorteio de jurados (a defesa não teve prazo suficiente para estudar os perfis e eventualmente pedir a substituição dos sorteados); formulação de quesitos (nas perguntas para as quais os jurados respondem ‘sim’ ou ‘não’, teriam sido abordados fatos que já haviam sido desconsiderados pelo juiz responsável na decisão que recebeu a denúncia); reunião reservada entre o juiz que presidiu o julgamento e os jurados (possibilidade de o magistrado influenciar a decisão do júri); argumentação do Ministério Público (a acusação teria ‘inovado’ nos argumentos, pegando a defesa desprevenida).

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) manteve o entendimento do TJRS e determinou um novo julgamento. O Ministério Público recorreu então ao STF.

O incêndio na boate Kiss aconteceu em 27 de janeiro de 2013. Foram 242 mortos e 636 feridos. O julgamento ocorreu entre 1º e 10 de dezembro de 2021 em Porto Alegre.

Os réus foram condenados por homicídio com dolo eventual. São eles: Elissandro Callegaro Spohr, sócio da boate, condenado 22 anos e seis meses de prisão; Mauro Londero Hoffmann, sócio da boate, condenado a 19 anos e seis meses de prisão; Marcelo de Jesus dos Santos, vocalista da banda, condenado a 18 anos de prisão; Luciano Bonilha Leão, auxiliar da banda, condenado a 18 anos de prisão.

Em nota, a defesa de Mauro Hoffmann considerou a decisão de Toffoli um “julgamento antidemocrático, especialmente quando a constitucionalidade do tema está por ser decidida de forma colegiada”.

A defesa de Marcelo de Jesus dos Santos lamentou que a decisão do ministro tenha tramitado “de forma sigilosa às defesas, em um movimento silencioso”.

A defesa de Luciano Leão, por sua vez, considerou que o réu “volta ao cárcere de forma injusta” e informou que tomará as medidas cabíveis.

AFP

Boate Kiss: 242 pessoas morreram na tragédia ocorrida no Sul

Bolsas
Na segunda-feira

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

136.041 — 136.004
28/8 29/8 30/8 02/9

Dólar
Na segunda-feira
R$ 5,614
(+ 0,21%)

Últimos	
27/agosto	5,502
28/agosto	5,555
29/agosto	5,623
30/agosto	5,635

Salário mínimo
R$ 1.412

Euro
Comercial, venda na segunda-feira
R$ 6,217

CDI
Ao ano
10,40%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
10,54%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Março/2024	0,16
Abril/2024	0,38
Maio/2024	0,46
Junho/2024	0,21
Julho/2024	0,38

ORÇAMENTO

Receitas incertas para zerar deficit

Especialistas apontam que a proposta orçamentária do governo traz cenários irrealistas para a receita e para a despesa

» ROSANA HESSEL

A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, vai hoje ao Congresso para entregar, oficialmente, o Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2025 ao presidente Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Protocolado na noite de sexta-feira, para cumprir o prazo regulamentar, o Ploa foi detalhado, ontem, por técnicos da equipe econômica a jornalistas.

Na avaliação de especialistas, o governo terá bastante dificuldade para cumprir a meta fiscal do próximo ano, que prevê deficit primário zerado, algo improvável na conjuntura atual. " Ploa veio com cenários irrealistas para a receita e para a despesa. A dependência de receitas incertas combinada com a pressão dos gastos obrigatórios redunda em um deficit primário que, no próprio Ploa, já parte de R$ 40,4 bilhões. O grande desafio do governo será entregar um resultado minimamente melhor, em 2025, em relação a 2024", alertou o especialista em contas públicas Felipe Salto, economista-chefe da Warren Investimentos.

Pelos cálculos dele, existem "R$ 168,3 bilhões de receitas incertas" no orçamento que podem comprometer a meta fiscal. Entre elas, ele cita a previsão de arrecadação com projeto de lei que aumenta das alíquotas da Contribuição sobre Lucro Líquido (CSLL) e do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRFF) sobre o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP), estimado em torno de R$ 21 bilhões neste ano, e que ainda precisa ser aprovado pelo Congresso.

Outro exemplo são os R$ 26 bilhões de receitas com reoneração da folha, caso não haja medida compensatória. Outra receita que pode não se concretizar totalmente são os R$ 28,6 bilhões previstos com a volta do voto de qualidade do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf).

Grandes números

Veja alguns destaques da peça orçamentária de 2025

Valor total de despesas:
R$ 5,87 TRILHÕES

Despesas financeiras:
R$ 2,78 TRILHÕES

Despesas primárias:
R$ 2,93 TRILHÕES

Investimentos de estatais:
R$ 166,6 BILHÕES

Meta de resultado primário:
zero, com limite inferior de um deficit de até **0,25%** do PIB, ou **R$ 28,8 BILHÕES**

Resultado primário sem desconto de precatórios:
-R$ 40,4 BILHÕES

Fonte: Ploa 2025

MAIORES ORÇAMENTOS DE 2025

Ministério da Previdência Social:
R$ 1,03 TRILHÃO

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social e combate à fome:
R$ 291,3 BILHÕES

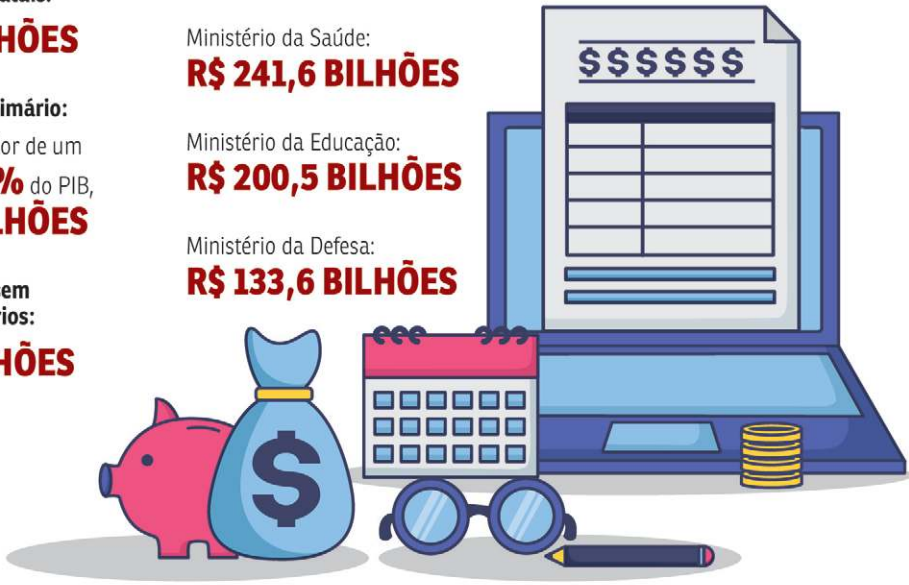
Ministério da Saúde:
R$ 241,6 BILHÕES

Ministério da Educação:
R$ 200,5 BILHÕES

Ministério da Defesa:
R$ 133,6 BILHÕES

OUTROS DESTAQUES

92% despesas obrigatórias

8% despesas discricionárias (não obrigatórias)

Por outro lado, medidas de redução de gastos ainda são tímidas, como a previsão de economia com a revisão de despesas em R$ 25,9 bilhões no próximo ano.

O economista Manoel Pires, coordenador do Centro de Política Fiscal e Orçamento Público do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), mostrou preocupação com o fato de haver muita receita extraordinária. "Isso faz com que fique sempre uma dúvida quanto à exequibilidade do Orçamento, um roteiro parecido com o deste ano", afirmou. Sergio Vale, economista-chefe da MB Associados, engrossou o coro na avaliação de que 2025 será outro ano difícil para o governo brasileiro conseguir cumprir a meta fiscal. "Há uma superestimação de receita, em que pese ser mais realista do que foi o Ploa de 2024", destacou. Ele lembrou como 2025 vai ser um ano de crescimento menor do PIB e ainda pode ter o impacto da recessão dos Estados Unidos, "vai ser ainda um grande desafio atingir a meta".

O Orçamento do próximo ano tem um total de R$ 5,87 trilhões em despesas, das quais, R$ 2,77 trilhões em gastos financeiros, R$ 2,93 trilhões em despesas primárias e R$ 166,6 bilhões em investimentos de estatais federais. O teto de despesas primárias sujeitas ao limite de crescimento previsto no novo arcabouço fiscal, de R$ 2,249 trilhões, de acordo com o secretário do Orçamento Federal, Clayton Montes, apresentou um crescimento de R$ 143,9 bilhões em relação ao limite de 2024. E a maior parte desse montante, segundo ele, de R$ 71,1 bilhões, foi devido ao aumento das despesas como benefícios previdenciários, em grande parte "devido ao reajuste do salário mínimo e do crescimento vegetativo da base". Não à toa, o ministério com maior despesa orçamentária no próximo ano será o da Previdência Social, de R$ 1,03 trilhão. Na sequência, estão os ministérios da Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS); da Saúde; da Educação e da Defesa.

Conforme os dados do Ploa, a receita líquida foi estimada em R$ 2,349 trilhões e as despesas primárias, em R$ 2,389 trilhões, resultando em um deficit primário de R$ 40,4 bilhões. Esse valor estouraria o limite inferior da meta fiscal. Como há descontos de uma parte dos gastos previstos com precatórios (dívidas judiciais da União), de R$ 44,1 bilhões, restou, nas projeções, um superavit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) de R$ 3,7 bilhões. Vale lembrar que, no início do ano, o governo reduziu a meta de 2025, que era de um superavit primário (economia para o pagamento dos juros da dívida pública) de 0,5% do Produto Interno Bruto (PIB), para um deficit zero com limite inferior de até 0,25% do PIB, ou seja de R$ 29 bilhões, mesma meta deste ano.

Outro problema do Ploa apontado pelos analistas foram os parâmetros macroeconômicos mais otimistas, superestimando a arrecadação, como é o caso da estimativa de crescimento do PIB, de 2,64% no Ploa. No boletim Focus, do Banco Central, a mediana das estimativas dos analistas para o PIB de 2025 está em 1,85%.

O mercado financeiro seguiu operando com desconfiança sobre a capacidade do governo conseguir equilibrar as contas como prometido e na expectativa da próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom), nos dias 17 e 18 deste mês. A Bolsa de Valores de São Paulo (B3) fechou o dia no vermelho, com queda de 0,81%, a 134.906 pontos. O dólar abriu o dia em alta, mas encerrou o pregão cotado a R$ 5,614, com queda de 0,36% em relação ao fechamento de sexta-feira.

Concurso: 63 mil vagas

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (Ploa) de 2025 prevê R$ 2,1 bilhões para a realização de concursos, de acordo com o secretário de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento e Orçamento, Clayton Montes. Conforme as estimativas da previsão do anexo V do Ploa de 2025, ao todo, estão previstas mais de 63 mil vagas em concursos para os órgãos dos Três Poderes, sendo 57.814 para provimento e 5.952, para a criação, em 2025.

Desse total de vagas, no Poder Executivo seriam 53.599 cargos para provimento e 4.670 para criação, de acordo com informações obtidas pelo **Correio**. Uma parte dessas vagas serão para Receita Federal e Polícia Rodoviária Federal (PRF), a fim de aumentar o contingente em áreas de fronteira.

No Judiciário, ao todo, seriam 4.673 vagas, sendo 3.524 para provimento e 1.149 para criação. No Legislativo, 416 vagas só para provimento. Na Defensoria Pública da União (DPU), 134 vagas, sendo 43 para provimento e 91 para criação. E, finalmente, no Ministério Público da União (MPU), outras 274 vagas, sendo 232 para provimento e 42 para criação.

Procurado, o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) não confirmou, porém, qual será o número exato de vagas para novos concursos abertos em 2025. Segundo a pasta, "tudo vai depender das autorizações". O MGI informou que as 53,6 mil vagas citadas no Ploa de 2025 "referem-se ao total do Executivo Federal, incluindo fixação de efetivo militar e das polícias civil/militar custeadas pelo fundo constitucional do Distrito Federal". **(RH)**

RAUL VELLOSO

DE 1987 PARA 2021, O GASTO PREVIDENCIÁRIO PASSOU DE 19% PARA NADA MENOS DO QUE 52% DO TOTAL, UM SALTO DE 33 PONTOS PERCENTUAIS EM NADA MENOS DO QUE 34 ANOS, ALGO CHOCANTE. E, DEPOIS DISSO, TIVEMOS AUMENTOS AINDA MUITO EXPRESSIVOS NOS ANOS QUE SE SEGUIRAM.

Como melhor administrar as contas de 2025

Diante de tanta discussão sobre o conteúdo do Orçamento da União no ano que vem nos últimos dias, a pergunta que mais tem sido feita passou a ser como o governo melhor administrará as combalidas contas projetadas para 2025. Volto, de certa forma, ao que já havia dito em minha coluna de 20/08, que, basicamente, é preciso ter um diagnóstico correto na mão sobre a difícil situação das contas da União. Sem ele ficará difícil adotar as soluções de que o País realmente necessita.

Na verdade, esse diagnóstico tem muito a ver com a evolução do gasto previdenciário, que, na União, vem crescendo bastante desde 1987, ou seja, um ano antes da edição da carta constitucional em vigor. De 1987 para 2021, o gasto previdenciário passou de 19% para nada menos do que 52% do total, um salto de 33 pontos percentuais em nada menos do que 34 anos, algo chocante. E, depois disso, tivemos aumentos ainda muito expressivos nos anos que se seguiram.

E como Lula já disse que não mexerá no percentual de indexação que existe para a evolução do salário mínimo, algo que pesa bastante na definição daquele gasto, por que, então, o gasto voltou a crescer tanto, e o que deve ser feito para enfrentar esse problema de difícil solução?

Trazendo o raciocínio para mais recentemente, e incluindo precatórios, o gasto real do sistema INSS subiu 8,3% quando se compara o fechamento de 2023 com o de 2022. Sem os precatórios, isto é, limpa e seca, a subida teria sido de 4,7% reais quando se compara janeiro a julho de 2024 com janeiro a julho de 2023. Vale dizer: muito alta!

Nesses termos, o alto comprometimento do Orçamento Federal com previdência há muito vem se acentuando, e cada vez mais se acentua. Daí a dificuldade cada vez maior de a União direcionar recursos para o investimento em infraestrutura. Tal parcela teria desabado de 16% em 1987 para apenas 2,2% do gasto total em 2021, em que pese sua importância para o desenvolvimento do país, conforme já salientei neste espaço.

Nesse mesmo contexto, tem ganho bastante destaque a subida do peso dos gastos com o Auxílio-Doença, que integram o grupo previdenciário, e que acabam de bater um recorde ao crescerem 74,8% em termos reais, entre setembro de 2023 e junho de 2024, e onde, além do mais, se registra uma muito baixa eficácia no controle de fraudes.

Em outro segmento em que se registra uma igualmente baixa efetividade no controle de fraudes, e em que sua situação vai ficando mais e mais parecida com a da Previdência, pois seu peso no gasto total teria subido de 9,1% para 16,4% entre 1987 e 2021, é o do BPC-Benefício de Prestação Continuada, parte central do segmento assistência social, em que o crescimento real do gasto de um dos seus componentes básicos teria se situado em 9,4% (BPC IDOSO) e, no outro caso, 15,2% (BPC DEFICIENTES).

Entre os itens tradicionalmente de peso que se mantêm ganhando porções ainda expressivas do bolo orçamentário se situam educação e saúde, o primeiro tendo aumentado de 2,6% para 6,5% do total entre 1987 e 2021, e o segundo, de 8% para 10,1% nesse mesmo interregno.

Nessas condições, cabe considerar um reexame criterioso das várias participações desses importantes segmentos nos últimos anos, sem deixar de combater fraudes e outras práticas indesejáveis que têm estado presentes na gestão de tão importantes matérias.

INÊS 249

Mercado S/A

AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

"Um dado que chama a atenção diz respeito às despesas obrigatórias do governo federal, que vão subir R$ 132,2 bilhões"

Para zerar deficit, governo prevê R$ 166,2 bilhões em receitas extras

MDAS/Divulgação

O Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA), apresentado ontem em detalhes pela equipe econômica, não deixa margem a dúvidas: o governo terá de suar a camisa para zerar o deficit em 2025. A conta, de fato, é salgada. Para chegar lá, serão necessários R$ 166,2 bilhões em receitas extras. De onde virá o dinheiro? Entre outras iniciativas, o governo prevê aumento de impostos, acordos judiciais relativos a dívidas tributárias, corte de benefícios e reoneração integral da folha de pagamentos a partir do ano que vem. Do lado de corte de despesas, as metas, como sempre, são bem mais modestas, totalizando R$ 25,9 bilhões. Nesse caso, a ideia é rever gastos do INSS e cortar benefícios do Bolsa Família, para citar apenas algumas medidas. Um dado que chama a atenção diz respeito às despesas obrigatórias do governo federal, que vão subir R$ 132,2 bilhões. Isso explica por que é difícil fechar a conta.

Nos EUA, home office será motivo para demissão

Algumas empresas decidiram declarar guerra contra o home office. O banco americano Goldman Sachs vai demitir 1,3 mil funcionários como parte de seu processo de corte de custos. Detalhe: a frequência ao escritório será determinante para a definição dos que acabarão dispensados. Não se trata de um caso único. Recentemente, a empresa de computadores Dell informou que só serão promovidos aqueles que abrirem mão da atividade remota. No Brasil, muitos profissionais sofrem o mesmo tipo de pressão.

JBS usa inteligência artificial para reduzir acidentes de trânsito

A inteligência artificial avança em várias áreas de negócios. O sistema de IA implementado pela TRS, transportadora da JBS, em sua frota de caminhões é capaz de identificar fatores de risco e evitar acidentes de trânsito. Ao detectar sinais como fadiga do motorista ou uso de celular ao volante, o programa emite uma mensagem de alerta dentro da cabine e, na sequência, aciona a central de monitoramento. Desde a implementação da ferramenta, em 2022, os alertas evitaram mil potenciais acidentes.

PATRICK T. FALLON

"Oportunidades de negócios são como ônibus, sempre há outro vindo"

Richard Branson, *empresário britânico que é dono de um conglomerado formado por 400 empresas de diversos setores*

Vero aposta suas fichas nas capitais brasileiras

A Vero, empresa de telecomunicações com presença em nove estados brasileiros e 1,3 milhão de clientes, vai expandir os negócios para Belo Horizonte e Goiânia. Antes focada em cidades de pequeno e médio porte, principalmente no interior, a empresa agora está de olho nas capitais brasileiras. Com investimento inicial de R$ 10 milhões, a empresa terá duas lojas próprias ainda neste ano, uma em cada cidade, e deverá gerar 500 empregos diretos e indiretos nos dois municípios.

R$ 700 MILHÕES

é quanto o governo federal deverá arrecadar em 2024 com a "taxa das blusinhas", como ficou conhecido o imposto sobre compras internacionais de até 50 dólares.

RAPIDINHAS

divulgação/Parmalat

A gigante francesa Lactalis, dona de marcas como Parmalat, Itambé, Batavo e Président, vai investir R$ 100 milhões para ampliar as suas operações no Rio Grande do Sul. De acordo com a empresa, os aportes serão divididos entre as cinco plantas gaúchas pertencentes à companhia. Na última década, a Lactalis investiu aproximadamente R$ 7 bilhões no Brasil.

Uma nova pesquisa realizada pela Thomson Reuters constatou que 66% dos profissionais fiscais e tributários acham que suas empresas devem aumentar os investimentos em tecnologia nos próximos dois anos para facilitar a transição para o novo regime tributário no Brasil. A tecnologia otimiza tempo, reduz custos e garante conformidade durante a transição tributária.

A Porto Seguro ampliou o portfólio de serviços oferecidos aos seus segurados no segmento de automóveis. Entre eles, constam reparos em adegas residenciais, ajustes em móveis e consertos de equipamentos de ar-condicionado, além da possibilidade de o segurado acessar o serviço de reparos do lar mesmo em residências de terceiros.

Errata: ao contrário do que a Coluna publicou no último 30 de agosto, apenas o maior supercomputador, entre os cinco novos que a Petrobras está comprando, tem a capacidade de processamento de 10 milhões de celulares e 200 mil notebooks.

ORÇAMENTO

Fazenda em busca de apoio

Durigan, secretário-executivo do Ministério disse que espera parceria do presidente da Câmara para elevar arrecadação

» RAPHAEL PATI

Em resposta ao presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), que afirmou ser "quase impossível" aprovar o aumento de imposto sobre o lucro das empresas e sobre os valores recebidos por acionistas, o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, disse ontem que espera o apoio de Lira para avançar com a ideia proposta pelo governo federal para o orçamento do ano que vem.

"O presidente Lira — justiça seja feita — talvez seja um dos grandes parceiros da agenda econômica. No ano passado, todas as nossas agendas foram tratadas de maneira muito responsável, seja com ele, seja com os líderes da Câmara. Lira é muito parceiro e vai entender os nossos números e projeções e nos ajudar com alternativas", comentou Durigan, em entrevista coletiva.

O secretário disse que Lira tem "compromisso com a estabilidade fiscal" do Brasil e acrescentou que a equipe econômica está disposta a construir alternativas para aperfeiçoar o projeto. A medida para aumentar a carga tributária de empresários vem sendo duramente criticada pelo setor.

"Na tributação da renda, já temos uma das mais elevadas alíquotas corporativas, e, com este aumento, teremos uma carga ainda maior. No consumo, segundo as últimas estimativas do Ministério da Fazenda, o Imposto sobre Valor Agregado (IVA) ficará em 28%, o mais alto de que se tem conhecimento", sustentou a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), em nota. A entidade estima que a medida pode tornar o Brasil o país com a carga tributária "mais alta do mundo".

Sobre o Projeto de Lei Orçamentária Anual, Durigan informou que a pasta trabalha para levar ao Congresso Nacional medidas de compensação para o rombo da desoneração da folha de pagamento em 17 setores da economia e dos estados. Durante a coletiva, o número 2 da Fazenda revisou a previsão anualizada deste deficit, de R$ 16 bilhões para R$ 20 bilhões.

De acordo com o secretário, a medida proposta pelo Congresso foi compensar, a curto prazo, a desoneração. Por conta disso, novas medidas serão necessárias para garantir sustentabilidade ao Orçamento, a exemplo da taxação sobre Juros Sobre Capital Próprio (JCP) e de outras propostas que elevam a alíquota de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

O próximo desafio da equipe econômica será diminuir o tamanho do rombo para o próximo ano, com medidas para compensar o deficit de 2024. Na visão do secretário, há a possibilidade concreta de uma medida neste sentido ser aprovada apenas em 2025.

Durigan ainda minimizou críticas a respeito dos projetos para aumentar a carga tributária como forma de compensar a desoneração, e sustentou que o objetivo principal é garantir o equilíbrio fiscal do país. "Vamos continuar a perseguir a meta de reequilibrar orçamento de agora até fim de mandato", disse o secretário.

Washington Costa

Dario Durigan afirmou que governo quer construir alternativas para aumentar a arrecadação

"O presidente Lira — justiça seja feita — talvez seja um dos grandes parceiros da agenda econômica. No ano passado, todas as nossas agendas foram tratadas de maneira muito responsável, seja com ele, seja com os líderes da Câmara"

Dario Durigan, *secretário-executivo do Ministério da Fazenda*

CMO espera diminuição de gastos

» RAFAELA GONÇALVES

O presidente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização (CMO) do Congresso Nacional, deputado Júlio Arcoverde (PP-PI), manifestou preocupação com o Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) de 2025, detalhado ontem por técnicos dos ministérios do Planejamento e da Fazenda.

O texto foi encaminhado pelo governo federal ao Legislativo na última sexta-feira. Em nota, divulgada ontem, Arcoverde criticou o "foco na arrecadação de impostos". O deputado afirmou que vai esperar receber o projeto do presidente do Congresso, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para se reunir com o relator-geral, senador Angelo Coronel (PSD-BA), e com os 16 relatores setoriais.

"Entretanto, já manifesto minha preocupação com o foco da proposta na arrecadação de impostos, e não na priorização da melhoria da gastos pública, da eficiência nos gastos e da redução da carga tributária que são fundamentais para gerar empregos, criar oportunidades e aumentar a confiança dos investidores", disse.

O parlamentar afirmou ainda que não serão aceitas medidas "que comprometam o desenvolvimento econômico pleno e a estabilidade financeira do Brasil". "Nosso compromisso é garantir uma avaliação criteriosa, responsável e transparente do Orçamento, assegurando que ele reflita as prioridades reais do país e esteja alinhado com os interesses da população", afirmou.

A Constituição Federal define que, antes de ser votado em sessão conjunta do Congresso Nacional, o projeto orçamentário deve ser debatido na CMO. Lá são feitos os relatórios setoriais.

INÊS 249

VENEZUELA

Ministério Público solicita e máxima Corte de Justiça determina a captura do líder opositor que se proclamou vencedor das eleições de 28 de julho. Procuradoria acusa ex-diplomata de usurpação de funções e conspiração, entre outros crimes

Tribunal ordena prisão de Edmundo González

» RODRIGO CRAVEIRO

Em questão de minutos, o Tribunal Supremo de Justiça (TSJ) da Venezuela acatou o pedido do Ministério Público e emitiu, por volta das 19h15 (20h15 em Brasília), a ordem de prisão contra o líder opositor Edmundo González Urrutia, que se proclamou vencedor das eleições de 28 de julho. "O tribunal de primeira instância em funções de controle a nível nacional concorda com a ordem de apreensão contra Edmundo González Urrutia por graves crimes", escreveu o Ministério Público em sua conta no Instagram, minutos depois de anunciar que solicitava a prisão.

A Procuradoria da Venezuela, dirigida por Tarek William Saab, acusou Edmundo González pelos crimes de usurpação de funções, falsificação de documentos públicos, instigação à desobediência das leis, conspiração, sabotagem e danos de sistemas e associação para delinquir.

González Urrutia, 75 anos, foi convocado a depor no MP em três ocasiões. Não compareceu a nenhuma delas, embora a terceira tenha coincidido com um apagão em todo o país na última sexta-feira, 30 de agosto. O diplomata — em clandestinidade desde 30 de julho — argumentou que o órgão estava atuando como um "acusador político", que o submeteria a um processo "sem garantias de independência e do devido processo".

Maduro pediu que González Urrutia e a líder da oposição María Corina Machado, também em clandestinidade, fossem presos. O presidente os responsabiliza por atos de violência nas manifestações pós-eleições que resultaram em 27 mortes — dois deles de militares —, quase 200 feridos e mais de 2.400 detidos.

Insurreição

Tarek William Saab tinha anunciado uma investigação criminal contra ambos por "incitação à insurreição" militar, após um apelo aos militares para que reconhecessem a vitória de González Urrutia. Até o fechamento desta edição, não havia informação sobre o paradeiro de Edmundo González.

Professor de ciência política da Universidad Central de Venezuela (UCV), Jose Vicente Carrasquero Aumaitre classificou o pedido de prisão de Edmundo González como "a crônica de uma morte anunciada". "O fato de ele não ter atendido a reiteradas convocações do Ministério Público abriu caminho para a solicitação e a ordem de captura. A cúpula do regime de Nicolás Maduro deseja fazer todo o possível para tirar Edmundo do jogo e pressioná-lo para que peça asilo em uma embaixada ou abandone a Venezuela", explicou ao **Correio**.

Para Aumaitre, Maduro tenta prender alguém que venceu as eleições presidenciais. "O pedido do Ministério Público é bastante questionável. Acusaram Edmundo González de usurpar funções por ter publicado as atas de apuração, que não foram divulgadas pelo Conselho Nacional Eleitoral (CNE). Depois, afirmaram que as atas foram falsificadas", disse. O estudioso da UCV entende que, ao citar os crimes de sabotagem e danos de sistema no pedido de prisão, o regime de Maduro acusa Edmundo González pelo blecaute nacional de 30 de julho. "É todo um aparato montado para justificar a prisão do candidato e presidente eleito da Venezuela", acrescentou.

Aumaitre vê um comportamento de "Estado terrorista". "Isso tem a finalidade de seguir amedrontando toda a cúpula opositora e todas as pessoas que votaram por González Urrutia. Insisto que me parece uma tentativa de forçar uma fuga do país. Sem Edmundo no território venezuelano, seria mais fácil para Maduro se manter no poder", comentou. Ele fez questão de tachar como "vergonhosa" a posição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. "Lula deu declarações segundo as quais ele parecia entender que Maduro não ganharia as eleições. Posições ambivalentes não ajudam a causa venezuelana."

Yuri Cortez/AFP

María Corina Machado e Edmundo González durante manifestação, em Caracas: presidenciável ignorou convocações do MP

Aeronave confiscada

A Venezuela tachou de "pirataria" o confisco pelas autoridades americanas de um avião usado por Maduro, segundo um comunicado do Ministério das Relações Exteriores. "A Venezuela denuncia, perante a comunidade internacional, que, mais uma vez, as autoridades dos Estados Unidos da América, em uma prática criminosa reincidente, que não pode ser qualificada de outra coisa que não seja pirataria, confiscou ilegalmente uma aeronave que vinha sendo utilizada pelo presidente da República", assinalou o texto. "Essa ação revela que nenhum Estado e nenhum governo constitucional está a salvo das ações ilegais que não reconhecem o direito internacional."

A aeronave de Maduro foi apreendida pelos EUA na República Dominicana e transferida para a Flórida. As autoridades norte-americanas alegaram violações às sanções americanas. "O Departamento de Justiça apreendeu uma aeronave que foi adquirida ilegalmente por US$ 13 milhões (ou R$ 73 milhões na cotação atual) por meio de uma empresa de fachada e foi contrabandeada para fora dos Estados Unidos para ser usada por Nicolás Maduro e seus comparsas", disse o procurador-geral Merrick Garland.

O portal de rastreamento de aeronaves Flight Radar 24 mostrou que o avião, um jato particular Dassault Falcon 900EX, voou de Santo Domingo para Fort Lauderdale na manhã de ontem. Os Estados Unidos afirmam que, no fim de 2022 e início de 2023, indivíduos vinculados a Maduro teriam usado uma empresa fantasma com sede no Caribe para ocultar sua participação na compra ilegal do avião.

O chanceler dominicano, Roberto Álvarez, disse mais tarde que o Dassault Falcon 900EX estava em Santo Domingo para manutenção quando as autoridades receberam uma ordem judicial para "imobilizar a aeronave em questão".

HORROR NO ORIENTE MÉDIO

Netanyahu pede perdão por morte de reféns do Hamas

A multidão saiu às ruas de Tel Aviv e de Jerusalém com cartazes e fotos dos reféns em poder do grupo terrorista Hamas. Alguns dos israelenses tinham as mãos cobertas com tinta vermelha, uma alusão ao sangue derramado dos sequestrados. O maior protesto desde as manifestações contra a reforma judicial proposta por Benjamin Netanyahu teve o premiê, mais uma vez, como alvo. Enquanto alguns dos seis reféns encontrados mortos em túneis da Faixa de Gaza eram sepultados e Israel enfrentava uma greve nacional, o primeiro-ministro Benjamin Netanyahu pedia perdão e prometia fazer o Hamas pagar um "preço muito alto". "Peço perdão por não tê-los trazido vivos. Estivemos perto, mas não conseguimos", declarou o premiê em rara coletiva de imprensa.

"Estes assassinos executaram seis de nossos reféns disparando-lhes um tiro na nuca", acrescentou o chefe de governo, ao rejeitar a ideia de oferecer "concessões" às negociações por um cessar-fogo em Gaza. "Nós dizemos 'sim' (ao acordo de cessar-fogo), eles dizem 'não' a todo momento, mas eles também assassinaram estas pessoas e agora precisamos exercer pressão máxima sobre o Hamas, que precisa fazer concessões", reiterou.

As cobranças sobre Netanyahu para firmar um acordo para a libertação dos capturados aumentaram nas últimas horas, tanto interna quanto externamente. A confederação sindical Histadrut convocou a paralisação, em ato de protesto contra a morte dos reféns. No entanto, não houve adesão unânime. Tel Aviv e Haifa participaram da mobilização, enquanto Jerusalém e Ashkelon se omitiram. O ministro ultradireitista das Finanças, Bezalel Smotrich, solicitou e um tribunal do trabalho ordenou o fim da greve, sob a alegação de ser "política". O movimento afetou parcialmente o transporte público, administrado por empresas privadas.

» Londres suspende envio de armas

O governo trabalhista britânico anunciou que suspenderá 30 das 350 licenças de exportação de armas para Israel. O ministro das Relações Exteriores britânico, David Lammy, informou ao Parlamento que "em certas exportações de armas para Israel, há um risco claro de que sejam usadas para cometer ou facilitar uma violação grave do direito humanitário internacional" em Gaza. Lammy explicou que a proibição parcial afetará itens "que poderiam ser utilizados no atual conflito em Gaza", incluindo aviões de combate, helicópteros e drones. O ministro da Defesa israelense, Yoav Gallant, reagiu rapidamente e afirmou pela rede X que está "profundamente decepcionado" com a decisão.

Depois de reunião com negociadores norte-americanos que atuam no conflito entre Israel e Hamas, na Casa Branca, um jornalista perguntou ao presidente Joe Biden se o governante israelense tem feito o bastante para viabilizar um acordo com o Hamas. A resposta foi monossilábica e rápida: "Não". O democrata também defendeu a responsabilização do grupo terrorista pelas execuções dos seis reféns. "O presidente Biden está devastado e ofendido por este crime, e reafirmou a importância de que os dirigentes do Hamas sejam responsabilizados por ele", afirmou um comunicado da Presidência dos Estados Unidos.

"A greve de hoje (ontem) foi muito impressionante, e as pessoas têm exigido a renúncia de Netanyahu. Não está claro se a pressão será o bastante para desmantelar seu governo", explicou ao **Correio** Eytan Gilboa, professor de relações internacionais da Universidade de Bar-Ilan (em Ramat Gan, Tel Aviv). De acordo com ele, Netanyahu fracassou em impedir o massacre de 7 de outubro, e nos combates com o Hamas e com o Hezbollah, no Líbano. "O premiê tem que partir. Há cada vez mais pressão sobre ele para convocar novas eleições", acrescentou.

Gilboa disse que os familiares dos reféns em poder do Hamas não mais confiam em Netanyahu. "Depois da execução dos sequestrados pelos terroristas bárbaros do Hamas, eles acham que a estratégia de aplicar pressão militar máxima sobre Yahya Sinwar (líder do Hamas) não funciona e tem de ser substituída pela diplomacia e por um acordo", explicou.

Ohad Zwigenber

> **Peço perdão por não tê-los trazido vivos. Estivemos perto, mas não conseguimos"**
>
> ***Benjamin Netanyahu,*** *primeiro-ministro de Israel*

Ainda segundo o professor da Universidade de Bar-Ilan, Netanyahu está sob pressão das famílias dos reféns e daqueles que se opõem ao governo, mas também de Biden. "Ele também está sob pressão de membros extremistas de sua coalizão para fazer exatamente o oposto, e precisa manter a aliança para sobreviver politicamente", disse Gilboa. "Este é um jogo muito difícil de equilibrar e se Biden aplicasse uma pressão mais forte sobre nós, israelenses, teríamos de obedecer." (**RC**)

INÊS 249

VISÃO DO CORREIO

Educação contra o endividamento

No Brasil e no mundo, o consumo é uma das forças motrizes da economia. É por esse mecanismo que governos conseguem irrigar e dar sustento às mais diversas políticas, inclusive sustentar a máquina pública, e empresas privadas mantêm as portas abertas. Uma parte dessa engrenagem, porém, é mais vulnerável. Com o incentivo ao consumo, abre-se caminho para o superendividamento dos cidadãos.

Hoje, estima-se que, dos 72,6 milhões de brasileiros inadimplentes, 15 milhões compõem o grupo dos superendividados — aqueles com impossibilidade de arcar com todas as dívidas que contraíram, sem comprometer o mínimo para sua sobrevivência. Entre os devedores, de acordo com a lei vigente, há os que, por um infortúnio, como o desemprego, perderam a capacidade de honrar os compromissos e se depararam com obstáculos impostos pelos agentes financeiros que dificultam, ou impedem, a negociação da dívida (devedores inconscientes ou imprudentes). Mas há também os que, propositalmente, gastam muito além do que a sua renda permite, ou seja, se tornam devedores de má-fé, com débitos impagáveis.

O valor médio das dívidas acumuladas é de R$ 5.373,46. Até julho passado, a dívida total no país chegou a R$ 72,6 milhões, segundo o mais recente Mapa da Inadimplência da Serasa, e seguia com tendência de crescimento, como previsto na reportagem *A difícil vida de um superendividado*, publicada, no último domingo, pelo **Correio Braziliense**. Para esse grupo, desde 2021, está em vigor a Lei dos Superendividados (Lei nº 14.181). Ela não é voltada à anistia dos devedores, pois seria um incentivo aos calotes, mas assegura ao endividado "o mínimo existencial" — hoje, no valor de R$ 600, fixado pelo Decreto nº 11.567/23, assinado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Não à toa, o valor do "mínimo existencial" é objeto de severas críticas dos defensores públicos. Eles levaram a questão ao Supremo Tribunal Federal (STF) por entenderem que R$ 600 não propiciam dignidade humana e impedem que o beneficiado tenha meios de bancar os gastos com moradia, alimentação, vestuário, tarifas de água, energia e gás. A lei, no entanto, obriga os bancos a reverem os contratos dos clientes e pode punir os devedores conscientes.

Os especialistas divergem sobre os perfis previstos na lei para identificar bons e maus pagadores, mas têm consciência de que falta educação financeira aos brasileiros de todas as idades — os idosos, por exemplo, representam quase 19% dos que enfrentam dificuldades para quitar as dívidas. Instituições bancárias e cooperativas de crédito têm trabalhado no sentido de educar seus clientes para evitar prejuízos e, ao mesmo tempo, orientá-los para que não experimentem o dissabor do endividamento impagável, segundo levantamento do Banco Central.

Esse compromisso com dinheiro deveria ser válido para todos os demais segmentos da sociedade, alcançando vários setores produtivos. Mas deveria estar presente, principalmente, na grade curricular das escolas, para que as novas gerações tenham mais condições para romper esse ciclo de consumo danoso. Nos casos dos jovens menos abastados, seria, também, a possibilidade de eles, ao aprenderem a gerir e aplicar seu dinheiro, tornarem os resultados trampolim para ascensão socioeconômica.

RONAYRE NUNES
ronayre.nunes@cbnet.com.br

Por que tanta gritaria?

Já teve aquela sensação de que as coisas andam mais loucas do que o normal ultimamente? Bilionários de redes sociais emparedados, candidatos às eleições municipais com o tom um pouco acima da sanidade. São tantos gritos, tantos excessos, que a sensação é de estar em um mundo em ebulição — e isso sem levar em conta a onda de calor.

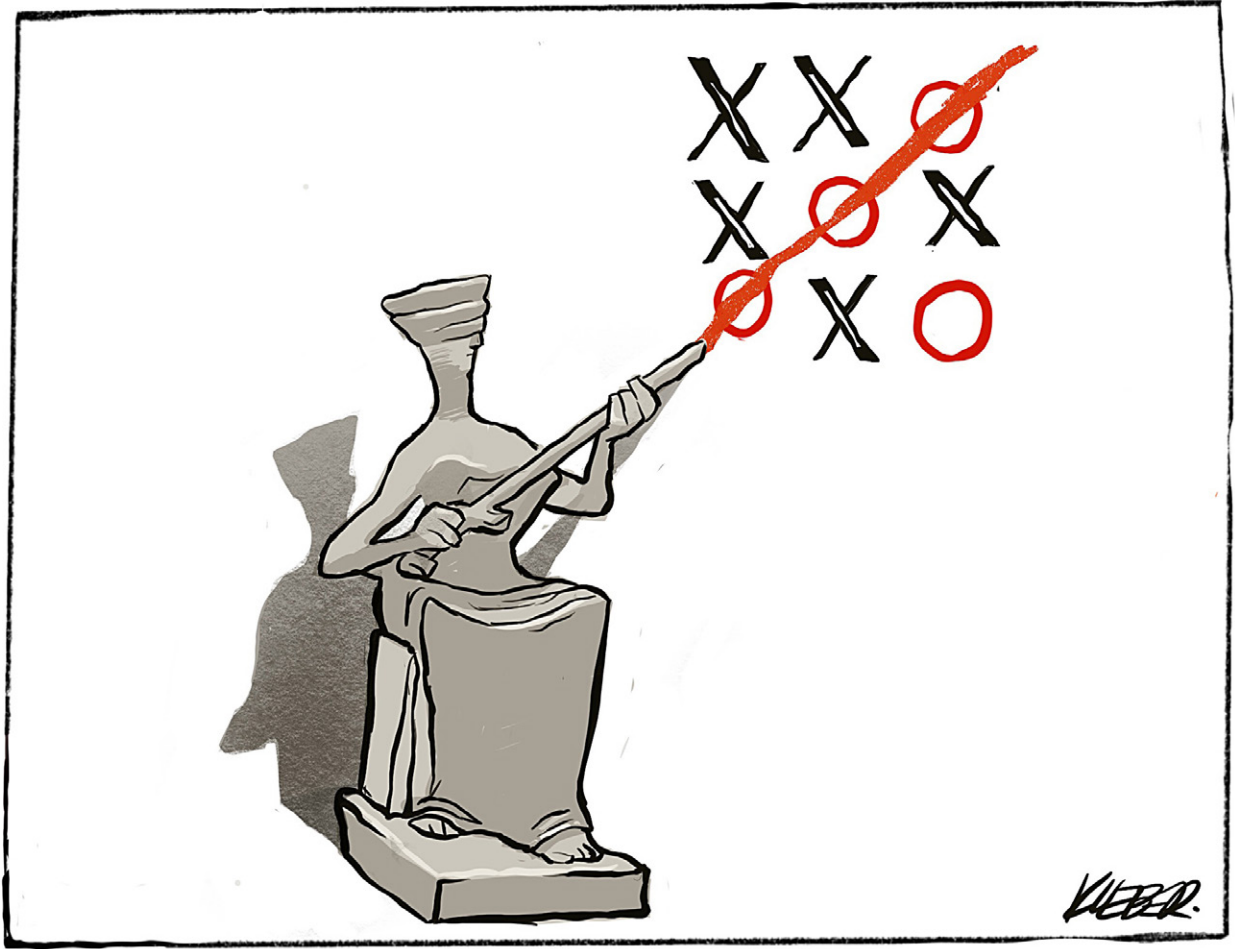
Ando pensando nisso: como tudo está no limite do extremo, sem espaço para ponderações. Não existe meio termo em concordar ou não com algo, muito pelo contrário: quanto mais no polo, quanto mais radical, melhor. Não é de hoje que esse modus operandi se impõe. De certa forma, ser mais barulhento causa um impacto social. É um senso comum leviano, mas acredito ser a lógica da maioria: "Se alguém está gritando é porque ele tem algo a dizer" — quando, na realidade, uma boa comunicação preza exatamente pelo contrário.

Esse contexto, que faz parte da história humana, ganha uma explosão de magnitude se levado em consideração o cenário das redes sociais. Se normalmente as pessoas já estão subindo na escada da sanidade, no meio digital tudo fica ainda mais louco. Faço um desafio: abra o Instagram ou o TikTok e leia os comentários de qualquer post de um grande jornal. É como entrar em uma câmara de eco com milhares gritando.

O grande problema é que esse tipo de comportamento vira um padrão no mundo além das redes sociais. Pessoas sem paciência no trânsito, tratando os outros como inferiores, abusos em qualquer estabelecimento de serviços. Está tudo muito na base do grito.

O que fica deste texto é um alerta e uma opção de solução para lidar com o problema. Tenha cautela com quem está gritando. É muito provável que todo o falatório e todo o radicalismo não seja tão natural e muito menos o reflexo de caráter. É mais provável que os que se vendem como "genuínos" e de "personalidade forte", na verdade, sejam apenas pessoas que estão surfando na onda do momento — que é viver acima do tom — para conseguir algo.

O filósofo e psicanalista Michel Foucault escreveu em 1961, no livro *A história da loucura*, um trecho que me faz pensar desde a primeira vez que o li: "A liberdade, ainda que apavorante, de seus sonhos e os fantasmas de sua loucura tem, para o homem do século 15, mais poderes de atração que a realidade desejável da carne". Tantos gritos me fazem pensar que essa atração não ficou nos homens do século 15.

Mas e como lidar com esse mundo à beira do surto? Bom, não existe uma receita pronta, mas uma boa base é olhar para a ponderação. É sobre o fato de existir uma área cinzenta entre dois opostos. Não se trata de ser indeciso ou covarde. Ter uma opinião é sempre fundamental. O real segredo de qualquer ponderação é saber que a sua opinião pode estar errada. Sem tantas certezas, o mundo não teria tanta gritaria.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Eixão do Lazer

Todo domingo e feriado, é sagrado. Temos um ótimo local para o lazer: o Eixo rodoviário Sul e Norte, que foi conquistado pela população há décadas. Devido a várias circunstâncias, como o desemprego aumentado nos últimos anos, a área vem se transformando em espaço cultural, esporte, lazer e comércio ambulante. Eu não sou contra ninguém armar uma barraca e vender o que quiser. Nesse último domingo, o DER proibiu dezenas de ambulantes de ocuparem o espaço para o comércio, a pedido de moradores das asas Norte e Sul, que se sentem incomodados com o barulho e a sujeira. Na realidade, todos podem ocupar aquele espaço para o comércio, mas devidamente organizado e cumprindo o que o GDF determina. Viva o Eixão do lazer.

» **Sebastião Machado Aragão**
Asa Sul

STF

Ninguém se iluda. Em qualquer tipo de briga envolvendo poderosos ou assalariados do planeta Terra, com os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), os engomados de toga preta jamais brigarão entre si. Podem errar, e erram muito, no varejo e no atacado, mas sabem que, juntos e unidos, permanecem fortes. Garantem a governabilidade. Combatem badernas. Tolice crer que algum dia romperão o cativante e amoroso cordão da bela amizade que existe entre eles. Desunidos, perdem a força e o controle das leis. Todos eles têm couro duro e armadura de aço contra desafetos.

» **Vicente Limongi Netto**
Lago Norte

Vitória heroica

O garoto é absurdo! O brasileiro Gabriel Bortoleto fez uma corrida sensacional na Fórmula 2. Um resultado histórico para o automobilismo e para a F2. Conseguiu o impensável, passando do último para o primeiro lugar. O milagre de Monza. Bortoleto dá show e pede passagem para a Fórmula 1. Com a pontuação, o brasileiro cola na disputa pelo título da F2, com 10,5 pontos do primeiro colocado, Isack Hajdar, na pontuação geral. Tudo estava alinhado. Não só estrelas, mas o talento e o trabalho também. Até seus mecânicos estavam emocionados. O jeito dele no alto do pódio, com a bandeira e o hino brasileiro não era mais de um menino, mas de um representante maduro e íntegro de um país inteiro. Gabriel Bortoleto é um monstro na pista. Carrega a esperança brasileira de o Brasil voltar a ser representado na maior categoria do automobilismo mundial. Parabéns, Bortoleto! O caminho está aberto. Alô, Fórmula 1, já separa uma vaga para ele aí no seu grid.

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Em relação às proibições no Eixão do Lazer, acho que o GDF tem que cuidar da saúde pública e da educação. Está uma vergonha a saúde pública. Nunca vi a saúde pública tão sucateada no DF. É uma vergonha para o Brasil.

Antônio Marques — Brasília

DF legal, horário de atendimento: apenas aos domingos, no Eixão do Lazer. Nos demais dias, não funcionamos.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Parislimpíades é uma festa. Vive le Brésil.

Eduardo Pereira — Jardim Botânico

Setembro promete calor de 34ºC em Brasília e seca mais intensa. Enquanto isso, os estudantes das escolas públicas sofrem sem ter ao menos um ventilador na sala de aula.

Henrique Souza — Brasília

Homenagem

O motorista do acidente ocorrido em 31 de agosto na BR 070 (altura da Ceilândia) era o advogado Waltenbergue de Carvalho Barbosa Lima. Um jovem autêntico, sonhador, humano, inteligente, amigo, altruísta, verdadeiro, entre tantos outros adjetivos. Li a notícia no **Correio Braziliense**, mas não sabia que era o Waltenbergue. Deixa em nossos corações saudades e um vazio...coração pequenino...

» **Elizandra de Oliveira**
Brasília

Cinema

Aplausos para o filme brasileiro *Ainda estou aqui* duram quase 10 minutos em Veneza. É sempre um orgulho ver o cinema nacional fazendo sucesso pelo mundo e nos fazendo lembrar que aqui existe cultura, arte e não apenas a imbecilidade que nos ronda diuturnamente. Parabéns a todos os envolvidos!

» **Carmen Matoso**
Minas Gerais

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 4,00	R$ 6,00

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 899,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.
Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

INÊS 249

Inteligência artificial: a vez das universidades

» ARNALDO NISKIER
Membro da Academia Brasileira de Letras

"A inteligência artificial já se encontra em uso em muitas empresas, para otimizar seus processos."

Sarah Schmidt

É natural que as universidades brasileiras, na sua tríplice função de ensino, pesquisa e extensão, já estejam se preocupando com a inteligência artificial (IA) generativa. Programadores de muitas empresas utilizam a tecnologia da moda para otimizar seus processos, como seria mesmo recomendável.

Se o caso for o domínio do inglês, esse é o menor dos problemas, pois a IA pode atuar com grande eficiência na necessária solução. Está se tornando comum fazer um prompt no ChatGPT até mesmo para a realização de uma análise de sentimentos, uma técnica que classifica opiniões como positivas, negativas ou neutras, quando se trata de trabalhar com usuários do X (ex-Twitter) sobre IA.

Os meios estão sempre em transformação, desde os primeiros cartões perfurados. Essa ferramenta deve ser utilizada com uma visão crítica e orientações seguras, que se resumem em praticar transparência, proteção de dados, respeito à autoria, clareza e cuidado com os vieses, pois as plataformas de IA podem reproduzir desinformação, preconceitos e discriminação.

A fim de evitar as chamadas alucinações, é preciso avaliar com cuidado os dados que elas fornecem, para checar a sua autenticidade. Se tudo isso for feito com os cuidados devidos, a reação dos alunos será a melhor possível, no emprego da IA generativa.

Temos de trabalhar sempre dentro de limites éticos. Como se afirma na edição de agosto último da revista *Pesquisa* da Fapesp, obedecendo a três princípios fundamentais: transparência, centralidade na pessoa humana e atenção à privacidade de dados. Nós aprendemos com essas ferramentas, mas elas também aprendem com a gente. É preciso estimular o atual movimento com a criação de cursos de letramento em IAs para professores, pesquisadores, funcionários e alunos, e isso é muito saudável.

Assim se deve evitar o perigo, queremos enfatizar, de ferir direitos autorais ou praticar plágio. Outra preocupação é evitar o trabalho com dados falsos, o que invalida os resultados. Toda a ênfase deve ser colocada na transparência. Já imaginaram rechear teses ou dissertações de dados não confiáveis?

No Brasil, o assunto ganhou avanços consideráveis, especialmente no Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), onde há um empenho de empregar o ChatGPT em trabalhos da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) sobre inteligência artificial na educação superior.

Instituições do Poder Judiciário avaliam usar a IA para otimizar etapas dos julgamentos. É sabido que temos no país um número imenso de processos em análise, e essa seria uma forma de melhorar a atuação da nossa Justiça, tão criticada. Outra área que se abre para essa possibilidade é a da medicina, e é natural que isso ocorra.

Deseja-se um crescimento plural da IA no mundo inteiro. Sabe-se que, hoje, a inteligência artificial usa 10 bilhões de vezes mais computação do que em 2010. A cada seis meses, esse uso computacional dobra. Não é incrível? Por isso mesmo, deseja-se ampliar o alcance dessa benfeitoria, que se valerá do valor de dados confiáveis, capital humano e chips. Seria bom que alguns países se reunissem para discutir a matéria e se entendessem, superiormente.

Já existe em curso um Plano Brasileiro de Inteligência Artificial, que prevê R$ 23 bilhões de investimentos nos próximos quatro anos. Assim, o Brasil poderá se tornar protagonista de um saudável desenvolvimento científico e tecnológico, envolvendo outros países com idêntico propósito.

Enquanto isso, a nova versão do sistema de IA da Meta almeja destronar o ChatGPT e reforça a aposta das big techs em um segmento que não para de evoluir. Não é tarefa das mais fáceis, pois o ChatGPT superou a marca de 100 milhões de usuários. Agora, surgiu a Llama, que é voltada para empresas, com a vantagem da customização. Pretende enfrentar problemas mais complexos e anuncia uma gratuidade com a qual nem todos estão de acordo, dada a tradição de cobrança do ramo.

Depois de uma leitura atenta (são quase 600 páginas) do livro *O lado B do Boni*, em que a minha curiosidade foi aguçada pelos trechos que se referem à competição com a TV Manchete, em que trabalhei alguns bons anos, me detive de forma especial no final da obra. Disse J.B. de Oliveira Sobrinho: "Como artista e mesmo empresário, estou mais interessado nas possibilidades que a inteligência artificial pode oferecer para a televisão. Criação e realização sem limites. Isso vai ser divertido e lucrativo." É esperar para ver.

Um compromisso com a primeira infância e a educação infantil

» PROFESSORA LUCIENE CAVALCANTE
Deputada Federal (PSOL/SP) e coordenadora da Comissão de Primeira Infância e Educação Infantil da Frente Parlamentar Mista da Educação

A primeira infância, fase que vai até os 6 anos, é crucial ao desenvolvimento humano. Investimentos nessa área têm repercussão positiva em toda a vida dos indivíduos e de suas famílias, impactando significativamente na sociedade como um todo. O bem-estar e o desenvolvimento das crianças em sua primeira infância precisam ser um valor inegociável em nossa sociedade, com comprometimento e criação de políticas públicas específicas para o tema.

Realizar um trabalho pedagógico nessa etapa abrange uma gama de atividades essenciais para organização e acompanhamento do desenvolvimento integral (físico, emocional, cognitivo e social) e práticos das crianças, incluindo desde ações relacionadas à higiene, alimentação e locomoção, bem como o fornecimento de apoio emocional, escuta ativa, estabelecimento de vínculos afetivos, consolo e encorajamento.

Dito isso, um primeiro aspecto a ser observado é a ampliação da oferta de vagas em creches e a universalização da pré-escola, em consonância com a Meta nº 1 do Plano Nacional de Educação (PNE). É importante ter em vista que o objetivo de ampliar o acesso à creche deve ser inexoravelmente acompanhado pelo reconhecimento e pela valorização das educadoras infantis que trabalham com as crianças na primeira infância.

O Censo escolar 2022 revela que, "na educação infantil, as mulheres são praticamente a totalidade de quem educa: 97,2%, nas creches e 94,2%, na pré-escola". Contudo, essas profissionais enfrentam desafios como falta de enquadramento na carreira do magistério, baixos salários e carga horária excessiva.

Assim, para que haja a ampliação de vagas e o reconhecimento das professoras, é imprescindível a ampliação da destinação de recursos públicos para a etapa infantil. Somente o investimento financeiro será capaz de viabilizar o pagamento do piso salarial do magistério e promover melhorias nas instalações físicas, oferecendo quantitativo adequado de salas de aula e espaços pedagógicos seguros para receber os alunos.

A adaptação da infraestrutura das escolas para enfrentar os desafios climáticos é outro ponto necessário de atenção. Os gestores públicos devem ter como meta a adequação das unidades escolares, devendo levar em consideração que os principais cuidados para os períodos de calor intenso são a ingestão de líquidos e a manutenção de ambientes arejados e frescos, o que demanda a climatização nas salas de aula e espaços de convivência coletiva.

Portanto, considerando que a educação é um direito fundamental e universal, é primordial que ela seja priorizada pelos agentes políticos que têm o poder de decidir sobre a destinação de recursos públicos. Dessa forma, a Frente Parlamentar Mista da Educação elaborou uma carta-compromisso para os futuros prefeitos e vereadores eleitos neste pleito de 2024.

A carta pede que os políticos se comprometam com as seguintes medidas: a ampliação da oferta de vagas em creches municipais e a universalização da pré-escola, garantindo acesso de todas as crianças e famílias que necessitam e queiram usufruir desse serviço social para assegurar o direito de aprendizagem e desenvolvimento; valorização das professoras que atuam na educação infantil por meio de políticas que reconheçam seu enquadramento na carreira do magistério, assegurando o pagamento do piso salarial previsto na Lei nº 11.738/2008, inclusive proporcionando formação continuada e condições adequadas de trabalho; e investimento em infraestrutura para promover condições adequadas para a educação infantil, principalmente no que tange ao aumento da quantidade de salas de aula, adequação dos espaços pedagógicos para proporcionar as vivências e experiências previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), além da universalização do fornecimento de água potável, do saneamento básico e a realização das adaptações climáticas para tornar as unidades de ensino mais resilientes a eventos climáticos extremos.

O cumprimento dessas medidas não apenas beneficiará diretamente os bebês, as crianças e suas famílias por meio do serviço público de uma educação de qualidade, mas também contribuirá para o desenvolvimento socioeconômico dos municípios brasileiros a longo prazo.

Integração humana, digital e ética no futuro da contabilidade

» AÉCIO PRADO DANTAS JÚNIOR
Presidente do Conselho Federal de Contabilidade

Em um mundo que se transforma em velocidade vertiginosa, a contabilidade — uma das mais antigas atividades estruturantes da economia global — encontra-se em um momento de inflexão, em que as mudanças tecnológicas deparam-se com a crescente demanda por responsabilidade social. Hoje, "ser contábil" implica a conciliação entre a necessidade de modernização das práticas profissionais e a observação rigorosa dos princípios éticos.

Tal reflexão está no centro do 21º Congresso Brasileiro de Contabilidade (CBC), que acontece entre 8 e 11 de setembro, em Balneário Camboriú (SC). Com o tema *Ser contábil: humano, digital e ético*, o evento reunirá profissionais, acadêmicos e empresários do país e do exterior. Juntos, vamos moldar os rumos da contabilidade.

A temática deste ano é propícia para o contexto: as atribuições contábeis, tradicionalmente voltadas para números e métricas — sem nunca descuidar da conformidade, claro —, deparam-se agora com a seguinte incumbência: incorporar uma visão abrangente, que calcule seu impacto humano e social ao mesmo tempo em que se abra para a plena informatização. Inovações como inteligência artificial (IA), blockchain e big data estão redefinindo as rotinas contábeis e exigindo dos trabalhadores não apenas atualizações técnicas, mas uma compreensão crítica das implicações éticas do uso dos novos instrumentos.

O Congresso Brasileiro de Contabilidade — que se consolidou como a principal conferência da área no país — constitui-se, portanto, como um local privilegiado para as discussões. Com uma expectativa de receber cerca de 6 mil pessoas, o encontro mobilizará também autoridades dos Poderes Executivo e Legislativo, criando um espaço diversificado para a troca de perspectivas e experiências.

A programação — vasta e cuidadosamente organizada para abordar as múltiplas facetas da contabilidade moderna — divide os debates em fóruns, painéis, palestras magnas e seminários, abrangendo desde os aspectos técnicos e regulatórios até os desafios éticos e digitais da carreira. Entre os assuntos em destaque, estão os reflexos da IA na governança e na sustentabilidade, as normas internacionais do setor e a importância das práticas ESG (ambiental, social e governança).

Uma das grandes novidades será o Fórum de Inteligência Artificial, em que especialistas de renome comentarão sobre como a tecnologia modifica o ambiente de negócios, explorando tanto os benefícios quanto os riscos envolvidos. Outro ponto alto, o 5º Fórum Nacional da Mulher Contabilista congregará lideranças femininas para analisar o papel das mulheres na contabilidade, no mundo dos negócios e no empreendedorismo, e os obstáculos específicos que elas enfrentam.

A diversidade do 21º CBC, idealizado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), se reflete na pluralidade dos palestrantes. Nomes como Pedro Janot, ex-presidente da Azul Linhas Aéreas, e Rachel Maia, CEO da RM Consulting, vão conduzir palestras magnas que prometem inspirar e instigar os participantes a repensarem suas convenções e estratégias. Enquanto Janot abordará questões relacionadas à liderança e administração focada em pessoas, Maia trará à tona ponderações sobre governança corporativa e a relevância da diversidade nas mesas de decisão. Outro palestrante confirmado é Dan Cockerell, ex-vice-presidente do Magic Kingdom (Walt Disney World), com uma explanação sobre liderança, cultura corporativa e estratégias de "encantamento" de clientes.

O 21º CBC contará com uma Feira de Negócios, que proporcionará aos presentes o conhecimento de inovações tecnológicas e soluções disruptivas para a seara contábil, funcionando como uma vitrine para empresas que buscam se posicionar em um mercado em rápida mutação. Com a presença de expositores nacionais e internacionais, a feira oferecerá uma ampla gama de produtos e serviços, de softwares de gestão a consultorias em transformação digital.

O evento se configura como uma oportunidade imperdível para todos os profissionais que desejam se reciclar, compartilhar saberes e descortinar os caminhos da profissão. Afinal, a contabilidade flui em um processo de evolução inadiável, e eventos como o 21º CBC são cruciais para direcionar o futuro. Ao integrar o humano, o digital e o ético, queremos ofertar, com esse olhar propositivo, as ferramentas e a expertise necessárias para que os profissionais possam se adaptar e prosperar em um cenário cada vez mais complexo e exigente.

INÊS 249

getty images/Divulgação

Provavelmente, uma das causas da associação entre perda da visão e demência seja o isolamento social dos pacientes

De olho no Alzheimer

Alterações visuais podem ser um biomarcador de risco da doença degenerativa, segundo estudos. Um deles identificou que a pontuação baixa em uma avaliação de processamento dos estímulos pode antecipar em 12 anos os sintomas cognitivos

» PALOMA OLIVETO

Os olhos podem revelar, com até 12 anos de antecedência, alterações cerebrais associadas ao risco de demência. Publicado na revista *Scientific Reports*, um estudo da Universidade de Loughborough, no Reino Unido, soma-se a novas evidências de que a perda da visão é um importante marcador da doença neurodegenerativa, que deve afetar 131,5 milhões de pessoas globalmente nos próximos 30 anos, segundo a Organização Mundial da saúde (OMS).

No artigo inglês, os pesquisadores usaram dados de mais de 8 mil adultos saudáveis que participaram de um estudo epidemiológico de Norfolk. Os voluntários fizeram testes de sensibilidade visual, que avaliam a velocidade do processamento visual e a reação da pessoa diante do estímulo. Eles deveriam pressionar a barra de espaço do teclado quando vissem um triângulo se formando em um conjunto de pontos em movimento, na tela.

Ahmet Begde, pesquisador de doutorado da Universidade de Loughborough e um dos autores do estudo, explica que a sensibilidade visual é a capacidade de detectar e processar informações visuais com precisão e eficiência. A perda da habilidade pode levar à dificuldade de reconhecer objetos e rostos, de ler ou de navegar no ambiente. Segundo Begde, esse parâmetro foi escolhido como preditor de demência porque estudos anteriores associaram a perda de visão, mesmo inicial, ao problema neurodegenerativo. "Isso sugere que avaliar as habilidades de processamento visual pode ser uma ferramenta valiosa na avaliação de risco de demência."

Teste

Na pesquisa, os cientistas compararam dados de 2006 a 2019, considerando estatísticas hospitalares, certidões de óbito e informações de saúde mental dos participantes. Outros fatores de risco, como diabetes, depressão e perda auditiva, foram considerados. Entre aqueles que, no início do estudo, saíram-se pior nos testes de sensibilidade visual, 42% desenvolveram demência ao longo do acompanhamento.

Embora a pesquisa não estabeleça relação de causa e efeito, Eef Hogervorst, diretor de Pesquisa de Demência na Universidade de Loughborough e principal autor do estudo, destaca que a metodologia utilizada, aliada a descobertas anteriores, aponta o potencial da perda visual como biomarcador do risco de demência. "Descobrimos que uma pontuação baixa nos testes pode indicar o risco em média 12 anos antes do diagnóstico. Nosso objetivo é explorar o potencial de combinar avaliações de sensibilidade visual com outros testes cognitivos e neuropsicológicos para melhorar a precisão da previsão de risco de demência", explicou, em nota.

Especialista em catarata, o oftalmologista Kim Osaki, diretor da Oftalmed, em Brasília, explica que, embora ainda seja necessário pesquisar mais a interação entre perda da visão e risco de Alzheimer, existem algumas pistas que podem explicar a associação. "A visão é um dos mais importantes fatores para o paciente se manter ativo", diz. Uma pessoa que perde progressivamente a sensibilidade visual tende a se isolar mais e ter menos estímulos, importantes para o funcionamento da mente.

Osaki cita outro estudo recente, publicado na revista *Jama*, segundo o qual pacientes que operam a catarata têm 30% menos risco de desenvolver demência. "O rastreio precoce da catarata pode reduzir os casos de demência; em termos de políticas públicas, pode diminuir o fardo do Alzheimer na saúde", acredita. A pesquisa foi realizada na Universidade de Michigan, nos Estados Unidos, com dados de 3 mil pessoas acima de 71 anos.

Alterações

Além do isolamento social e da redução de estímulos sensoriais, pesquisadores do Centro Médico Cedars-Sinai, nos Estados Unidos, estudam como alterações na retina camada de tecido na parte posterior do olho onde a informação visual se origina, correspondem às mudanças cerebrais e cognitivas em pacientes com Alzheimer. A pesquisa foi publicada na revista *Acta Neuropathologica*.

Os pesquisadores analisaram amostras de tecido retiniano e cerebral coletadas ao longo de 14 anos de 86 doadores humanos com doença de Alzheimer e comprometimento cognitivo leve. O material foi comparado ao de pessoas com função cognitiva normal. Então, os cientistas estudaram as características físicas da retina dos indivíduos com neurodegeneração, medindo e mapeando marcadores de inflamação, além de avaliar proteínas presentes nos olhos e nos cérebros dos pacientes.

Entre as descobertas, está uma superabundância de uma proteína chamada beta-amiolide em células cerebrais que fazem a ponte entre a entrada do estímulo visual na retina e o nervo óptico. Já se sabe há muitos anos que, no Alzheimer, a substância se aglomera, formando placas que interrompem as funções cerebrais.

No cérebro saudável, células chamadas microglias fazem a limpeza das proteínas beta-amiloide. Porém, os pesquisadores de Cedars-Sinais descobriram que, nos pacientes com a doença neurodegenerativa, havia até menos 80% estruturas do tipo, tanto na retina quanto nos tecidos cerebrais. Além disso, foram identificadas moléculas específicas e vias biológicas responsável pela inflamação e morte tecidual nos dois órgãos.

"Essas mudanças na retina se correlacionam com mudanças em partes do cérebro chamadas córtices entorrinal e temporal, um centro de memória, navegação e percepção do tempo", disse, em nota, Maya Mamaoui- Koronyo, professora de Neurocirurgia, Neurologia e Ciências Biomédicas no Cedars-Sinai e autora sênior do estudo. "Essas descobertas podem eventualmente levar ao desenvolvimento de técnicas de imagem que nos permitam diagnosticar a doença de Alzheimer mais cedo e com mais precisão e monitorar sua progressão de forma não invasiva, olhando através do olho."

Palavra de especialista

Kayo Magalhães/CB/D.A Press

Alterações progressivas

As doenças do sistema nervoso central estão relacionadas também com uma perda visual progressiva, com alteração da sensibilidade da visão para algumas situações. Como isso é muito tênue, muitas das vezes passa desapercebido pelos familiares e pelo próprio paciente, pois você pode ter alterações de cores e uma sensibilidade maior ao ofuscamento, mas, no dia-a-dia, a visão continua boa — o que ele está perdendo são algumas sensibilidades e para, isso, é preciso fazer alguns testes mais apropriados. Esses testes mostrarão se o paciente está tendo uma alteração progressiva de doenças neurológicas, porque o olho é uma extensão do sistema nervoso central. Então, as doenças que afetam o sistema nervoso central também acabam afetando a qualidade visual — nem sempre a quantidade de visão. Nós precisamos estar atentos e por isso que é muito importante fazer avaliações oftalmológicas frequentes e, dependendo do resultado, o médico pode solicitar alguns exames complementares para poder acompanhar adequadamente esse paciente.

Núbia Vanessa, *oftalmologista do CBV-Hospital de Olhos*

ECOLOGIA

Cientistas registram predação inédita

De predador a presa. Foi o que aconteceu com o tubarão-sardo (*Lamna nasus*), um gigante dos oceanos, para a surpresa de pesquisadores da Universidade Estadual do Arizona, nos Estados Unidos. Em um artigo publicado na revista *Frontiers in Marine Science*, eles revelam o fato inédito, registrado no mar aberto ao sudeste das Bermudas. "Esse é o primeiro evento de predação documentado de um tubarão-sardo em qualquer lugar do mundo", disse a autora principal, Brooke Anderson. Segundo o artigo, a observação mostra que há muito mais complexidade nas relações entre tubarões do que se imaginava.

Os tubarões-sardos vivem no Oceano Atlântico, no Pacífico Sul e no Mediterrâneo. Eles são grandes, ativos e poderosos — têm até 3,7m de comprimento e pesam até 230kg. Também são longevos: vivem, em média, 30 anos, mas podem alcançar os 65. As fêmeas dão à luz uma média de quatro filhotes a cada um ou dois anos.

Devido ao ciclo reprodutivo lento, as populações da espécie não conseguem se recuperar rapidamente de pesca recreativa, captura acidental e perda do habitat. Por isso, estão na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas.

Grávida

No evento observado pelos pesquisadores, que estudavam a migração de tubarões, os animais estavam identificados com etiquetas, que se comunicavam com satélite, para monitoramento. Entre eles, havia uma fêmea grávida. Quando o peixe navegava nas Bermudas, os sinais indicaram que o equipamento estava solto. Apenas uma explicação era possível: naquele dia, o espécime havia sido caçado e comido por um predador maior.

"A predação de uma de nossas tubarões-sardos prenhas foi uma descoberta inesperada. Muitas vezes pensamos em tubarões grandes como predadores de ponta. Mas com os avanços tecnológicos, começamos a descobrir que as interações de grandes predadores podem ser ainda mais complexas do que se pensava anteriormente", disse Anderson. Ela alerta para a gravidade da descoberta em uma situação já de escassez da espécie: "Se a predação for mais disseminada do que se pensava anteriormente, pode haver grandes impactos para a população de tubarões-sardos, que já está sofrendo devido à sobrepesca histórica."

Pesquisadores apostam em dois candidatos grandes o suficiente para predar o tubarão-sardo: o tubarão-branco (*Carcharodon carcharias*) e o tubarão-mako (*Isurus oxyrhinchus*). O primeiro é o suspeito mais provável, disseram. "Precisamos continuar estudando as interações de predadores, para estimar com que frequência os grandes tubarões caçam uns aos outros. Isso nos ajudará a descobrir quais impactos em cascata essas interações podem ter no ecossistema", escreveram, no artigo.

Wikimedia/Divulgação

Ativo e poderoso, o tubarão-sardo chega a pesar 230kg e medir 3,7m: longevos, vivem em média 30 anos

ELEIÇÕES / Estudantes, professores e técnicos-administrativos da Universidade de Brasília vão escolher quem vai administrar e representar a instituição até 2028. Pouco mais de 56 mil pessoas estão aptas a participar do processo, que ocorre até amanhã

Aponte a câmera do celular e confira a lista completa dos nomes aptos a votar, além dos locais e horários de cada seção

Segundo turno na UnB começa hoje

» ARTHUR DE SOUZA

O segundo turno da consulta que vai escolher a próxima reitora da Universidade de Brasília (UnB) ocorre de hoje até amanhã. No total, 56.071 pessoas estão aptas para escolher (**leia no quadro os detalhes**) entre as chapas 93 — Imagine UnB, com Rozana Reigota Naves; e 90 — Pensar e Fazer UnB, com Olgamir Amancia Ferreira. Uma delas irá suceder Márcia Abrahão, que comanda a instituição desde 2016, quando foi eleita a primeira mulher para o cargo na história da UnB.

O processo eletivo será presencial, realizado por meio de cédulas de papel, nos campi Darcy Ribeiro, Ceilândia, Gama e Planaltina. As seções abrirão em horários diferentes, dependendo do ponto de votação. Em alguns, a partir das 7h e, em outros, às 9h. O encerramento também varia, de acordo com o local: 18h ou 21h. A Comissão Organizadora da Consulta (COC/UnB) divulgou a lista final dos aptos a participar do segundo turno (**confira o QR com todos os nomes, além dos locais e horários de cada seção**).

Representante docente da COC, Wallace Enrico Boaventura ressaltou que, para votar, a pessoa tem de estar com o nome na lista divulgada no site da comissão. "Quem for um votante apto deve apresentar, nos dias de consulta, um documento oficial com foto e algum comprovante de vínculo com a universidade", destacou. "Caso não apareça o nome na lista impressa da seção, essa pessoa fará o voto em separado", alertou Boaventura.

"É importante que todos fiquem atentos aos horários e locais de votação, para que não sejam pegos de surpresa", ressaltou o representante docente da COC. A mesa de apuração dos votos será instalada na sede da Associação de Docentes da UnB (ADUnB) na quinta-feira, a partir das 9h. A expectativa é de que, até o final desse dia, se conheça o resultado. Fiscais das chapas, imprensa e candidatos poderão acompanhar a contagem dos votos.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Pouco mais de 56 mil pessoas estão aptas a votar. A apuração começa na quinta-feira, a partir das 9h na Universidade de Brasília

Processo democrático

A reportagem conversou com representantes dos três segmentos que vão participar da consulta para escolha da nova reitora da UnB. De acordo com a presidente da Associação dos Docentes da Universidade de Brasília (ADUnB), Eliene Novaes, ao longo de todo o processo da consulta para a escolha da nova reitoria, a associação mobilizou a categoria para que participassem. "Nossa expectativa é aumentar o número de votantes, para que mais docentes possam se manifestar, por meio do voto direito, e escolher a próxima reitora da UnB", disse. "Compreendemos esse exercício como fundamental para aprofundar esse processo democrático que é tão importante e necessário na universidade", acrescentou.

André Doz, coordenador do Diretório Central dos Estudantes (DCE/UnB), disse que a expectativa entre os alunos é de que o processo do segundo turno ocorra de forma mais ordenada e sem tantos problemas operacionais, como no primeiro. "A gente vem com mais experiência, sabendo como fazer o deslocamento das urnas, a distribuição dos mesários e, além disso, os fiscais estão mais cientes das regras", pontuou.

Segundo o estudante, o único temor é a pouca participação dos estudantes no segundo turno. "Mas temos feito campanhas on-line e passagens em salas, além de buscar ajuda, junto aos centros acadêmicos, com o objetivo de chamar os alunos para votar. Também fizemos apelos para que as chapas mobilizassem mais os estudantes", enfatizou André Doz.

Coordenador-geral do Sindicato dos Servidores Técnico-Administrativos da Fundação Universidade de Brasília (Sintfub), Edmilson Rodrigues de Lima afirmou que, com certeza, a UnB sairá vitoriosa da eleição. "Desejamos que, ao final, esse processo traga uma unidade política interna para a instituição, além do fortalecimento da universidade pública, na ampliação dos direitos dos servidores, técnicos, docentes e dos estudantes", observou. Na avaliação dele, também é preciso investir na manutenção dos estudantes na UnB.

Quem pode votar?

2.611

docentes que pertencem ao quadro permanente e ativo da UnB;

50.845

estudantes regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação stricto sensu e nos programas de residência da UnB, exceto os que tenham feito trancamento geral de matrícula no período da consulta;

2.975

técnico-administrativos em educação que fazem parte do quadro permanente e ativo da UnB.

Fonte: COC/UnB

» Ratificação

Terminada a consulta para escolha da nova reitoria, o Conselho Universitário (Consuni) da UnB deve ratificar o resultado e elaborar uma lista tríplice, com os nomes das candidatas a reitora e vice-reitor. Depois disso, ela é enviada ao Ministério da Educação, que encaminha o documento para o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que nomeia a reitora que teve o maior número de votos.

Fotos: Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Olgamir Amancia Ferreira
(Chapa 90)

"Estamos todos orgulhosos do caminho que trilhamos, sempre guiados pela verdade, pela democracia, pela ética e pelo compromisso com os direitos humanos. Estamos também felizes e honrados pelos apoios recebidos, tanto da nossa comunidade quanto de personalidades importantes da cidade e do país. Convidamos todos a exercerem seu direito ao voto, pois a participação de cada pessoa é essencial para garantir uma escolha livre e consciente para a nossa universidade. Queremos continuar a ter uma UnB que não abre mão da excelência e não deixa ninguém para trás. Acreditamos que a Universidade deve permanecer como um farol de democracia e inclusão, e cada voto é um passo em direção a uma universidade ainda mais comprometida com a justiça social e acolhedora para todas e todos."

Rozana Reigota Naves
(Chapa 93)

"Nosso grupo se constituiu pela base de docentes, técnicas/os e estudantes em torno de um programa que prima pela gestão democrática e participativa; e pelo compromisso com a justiça socioambiental. Esses dois eixos transversais deram origem ao conjunto de propostas que foi validado pela comunidade no primeiro turno, que contou com uma significativa participação da comunidade universitária, e apontou, claramente, para um anseio de mudança na gestão. Nossa expectativa, para o segundo turno, é confirmar essa votação e, se possível, ampliá-la. Para isso, retornamos a várias unidades acadêmicas e administrativas. Esses movimentos serão fundamentais para buscarmos a unidade necessária para enfrentar os desafios que a universidade terá pela frente."

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB/DA.Press

Reprodução

O exército dos candidatos à OAB-DF

Ex-presidentes e ex-candidatos à presidência da OAB-DF se dividem no apoio aos possíveis concorrentes nas eleições de outubro. Os verdes, liderados pelo criminalista Cléber Lopes, e laranjas, que têm à frente o advogado Paulo Maurício Siqueira, o Poli, são os grupos com mais apoiadores até o momento nessa disputa que está movimentando a advocacia no Distrito Federal.

Délio Lins e Silva Júnior

Divulgação/OAB-DF

No segundo mandato, Délio Lins e Silva Júnior é o atual presidente da OAB-DF. Ele chegou a discutir a possibilidade de apoiar a vice, Lenda Ariana, ou a conselheira federal Cristiane Damasceno. Mas abraçou a candidatura de Paulo Maurício Siqueira, o Poli, atual secretário-geral da OAB-DF.

Ibaneis Rocha

Renato Alves/Agência Brasília

Presidente da OAB-DF entre 2013 e 2015, o governador do Distrito Federal Ibaneis Rocha (MDB) declarou publicamente apoio a Cléber Lopes em duas ocasiões, em evento em Taguatinga e na Câmara Legislativa. Cléber é amigo e advogado de Ibaneis.

Aureliza Corrêa/Esp. CB/D.A Press

Estefânia Viveiros

Única advogada que chegou à presidência da OAB-DF, Estefânia Viveiros apoia a candidatura de Cléber Lopes. Ela esteve à frente da entidade de 2004 a 2009.

Francisco Caputo

Arthur Menescal/Esp. CB/D.A Press

O advogado Francisco Caputo foi presidente da OAB-DF no período de 2010 a 2012. Ele apoiou a candidatura de Délio Lins e Silva Júnior, integra a chapa como conselheiro federal, e está ao lado agora de Paulo Maurício Siqueira.

Thais Riedel

Reprodução

A advogada Thais Riedel ficou em segundo lugar na disputa pela OAB-DF há três anos. Foi uma campanha difícil, mas Thais cresceu bastante na reta final especialmente com a ajuda do ex-presidente da seccional Juliano Costa Couto, que faleceu em abril. Agora Thaís apóia a candidatura de Cléber Lopes.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Evandro Pertence

O advogado Evandro Pertence, que concorreu ao comando da OAB-DF há três anos, esteve na semana passada com Cléber Lopes para declarar sua preferência pelo criminalista. Os dois devem fazer um evento público de campanha para anunciar a aliança. Mas o compromisso de seguirem juntos está fechado.

Arquivo pessoal

Paulo Roque

Ex-candidato à presidência da entidade, o advogado Paulo Roque decidiu ajudar na eleição de Paulo Maurício na disputa deste ano pela OAB-DF. Roque foi candidato ao Senado pelo Novo em 2018, com mais de 200 mil votos, e à Câmara dos Deputados, em 2022, quando obteve quase 19 mil votos. Hoje está sem partido.

Ed Alves/CB/D.A Press

Guilherme Campelo

Secretário do Ministério da Previdência, Guilherme Campelo tinha firmado um compromisso de seguir na disputa da advogada Renata Amaral. Ambos disputaram a última eleição da OAB-DF, mas se uniram agora em apoio a Paulo Maurício Siqueira.

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Renata Amaral

Uma das fundadoras da Associação de Advogadas pela Igualdade de Gênero, Renata Amaral decidiu não concorrer à presidente da OAB-DF neste ano. Em 2021, ela ficou em terceiro lugar, atrás de Délio Lins e Silva Júnior e Thais Riedel. Agora ela vai integrar a chapa de Paulo Maurício como candidata a conselheira federal.

Segurança na impermeabilização

A tragédia ocorrida em Valparaíso de Goiás (GO), que vitimou três pessoas de uma mesma família, levou a deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania) a apresentar um projeto de lei para proibir a impermeabilização de móveis dentro de casa, utilizando-se de materiais solventes. A suspeita é de que a realização do serviço tenha causado as chamas. "Qualquer fagulha ou faísca, inevitáveis quando os fogões a gás são ligados, e comuns no acionamento de interruptores, podem provocar explosões de grandes proporções", justifica a parlamentar, reforçando que o uso do material inflamável não está proibido, apenas dentro das residências. O projeto de lei deve ser lido hoje em plenário.

Reprodução

SÓ PAPOS

"Você é tchutchuca do PCC"

Prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes *(MDB)*, candidato à reeleição

Wilson Dias/Agência Brasil

"Bananinha está desesperado que a campanha dele desintegrou"

Pablo Marçal *(PRTB)*, candidato à prefeitura de São Paulo

RS via Fotos Públicas

Acompanhe a cobertura da política local com **@anacampos_cb**

» Entrevista | VALDIR OLIVEIRA | GERENTE DO SEBRAE NACIONAL

Ao *CB.Poder*, o gestor disse que o Sebrae vai disponibilizar R$ 30 bilhões em crédito, até 2026, para pequenos empreendedores

"Melhor linha de crédito da história"

» HENRIQUE SUCENA

Em entrevista ao programa CB.Poder — parceria entre o Correio *e a TV Brasília — de ontem, o gerente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) nacional, Valdir Oliveira, falou sobre os resultados do programa Acredita — Sebrae. Às jornalistas Ana Maria Campos e Samanta Sallum, o gestor criticou a ação do governo, no domingo, contra o comércio e os artistas no Eixão do Lazer.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

A gente vê que no governo atual do DF tem muito investimento em obras e, no governo anterior, do qual o senhor fez parte, existia uma dificuldade muito grande até para pagar os salários. O que aconteceu de lá para cá?

Uma mudança no patamar de receita do orçamento do Governo do Distrito Federal deu muita folga para que o governo atual pudesse fazer os seus investimentos, que são importantíssimos. Eu vi alguém dizer uma vez que nós criticamos obras, mas não, muito pelo contrário. Eu acho que as obras são importantíssimas e devem continuar sendo feitas, o que não pode ter é um governo só de obras. A maior prova é o que aconteceu agora no Eixão ou quando você vai a um hospital público aqui e vê o atendimento. Ele (governador) tem feito obras que vão ser importantes para a comunidade, primeiro pela questão econômica e, segundo, pela utilidade das obras, apesar de estarem causando um problema enorme na comunidade. As pessoas reclamam muito disso, porque uma obra em cima da outra, com um planejamento que talvez não é feito de forma adequada, acaba trazendo transtorno para as mobilidades.

Explica para a gente o que é o programa Acredita — Sebrae.

A gente sabe o quanto a pandemia causou estrago entre os micro e pequenos empresários e é um pouco disso que a gente tem feito ao longo desse tempo. Quando desenvolvemos toda essa solução de garantia de crédito que compõem o Acredita, que é o Acredita — Sebrae, onde a gente quer fazer R$ 30 bilhões em crédito, o maior número da história do Sebrae. Tudo que o Sebrae fez até hoje como garantia de crédito em 29 anos de história é o que a gente quer fazer até o final de 2026.

Qual a diferença entre esse programa para o Pronamp, que você diz ter causado esse endividamento?

O crédito é como remédio. Se você der ele na posologia certa, ele salva o paciente. Se você errar, ele mata o paciente. A questão ali foram não só os juros, mas o momento. O momento para você conseguir fazer um grande movimento de crédito não pode ser momento de incerteza ou de retração da economia. Você está levando as pessoas a acabar fechando os seus negócios a criar uma dificuldade que ela não vai sobreviver.

Como está funcionando esse programa em Brasília?

A gente tem aqui um grande movimento, tanto pelos bancos federais como pelas cooperativas de crédito, que estão ofertando esse crédito. Mas o primeiro passo, que eles estão trabalhando muito, é um Desenrola da pessoa jurídica, do jeito que foi feito para pessoa física, nós precisamos resolver o problema dos inadimplentes. Nós temos no Brasil 6 milhões e meio de CNPJ de mini e pequenas empresas que estão inadimplentes, fruto desse "cavalo de troia" que se chamou Pronamp. Então, nós precisamos resolver esse endividamento, porque se a gente não resolver muitos deles não vão conseguir ter acesso a um crédito facilitado que nós estamos ofertando e vai entrar o crédito no momento em que a capacidade de pagamento deles não vai estar em condições para eles absorverem isso, então iríamos piorar a situação deles. Esse é o remédio dado na posologia errada.

Como foi a sua avaliação sobre aquela situação de domingo no Eixão do Lazer que está criando muita polêmica?

É claro que ela foi errada. É claro que ela foi insensível e o principal objetivo de um governo é cuidar das pessoas. O Eixão do Lazer não é mais do governo, ele é da sociedade de Brasília. As áreas públicas de Brasília precisam ser aproveitadas para esse lazer, para para essa diversão, para que as famílias possam interagir e aproveitar esse momento de reunir amigos e familiares. O Eixão é um grande exemplo de onde as famílias conseguem fazer isso. O PSB e o governador Rollemberg, quando foi governador, sempre defenderam que as áreas públicas precisam ser utilizadas pela sociedade. Ali, na beira do Lago, tem áreas utilizadas que a sociedade precisa se apropriar daquilo justamente para isso. O Eixão é uma grande marca, não do governo Rollemberg, mas uma marca da sociedade de Brasília.

Aponte o celular para o QR code e veja a entrevista completa

* **Estagiário sob supervisão de Márcia Machado**

Crônica da Cidade

MARCOS PAULO LIMA | *marcospaulo.df@cbnet.com.br*

Cá com os meus botões

A canção *Eduardo e Mônica* do Legião Urbana tem um trecho com o qual me identifico. "(...) E o Eduardo gostava de novela e jogava futebol de botão com seu avô". Não, não gosto de novela. Minha predileção é pelo popular "estrelão", pela palheta, o aviso de "prepara", a bolinha de feltro ou chapada e a comemoração de gol — independentemente da regra de 3, 12 toques ou livre no caso específico dos praticantes amadores.

Futebol de botão sempre foi o meu brinquedo preferido. Quando era criança, jogava sozinho no apartamento dos meus pais no Cruzeiro Novo. Transformava cada partida em um espetáculo antes mesmo do advento do padrão Fifa. Tinha um caderno. Nele, escrevia as escalações dos times devidamente numerados. Como sempre admirei a festa das torcidas nas canchas argentinas, fazia chuva de papel picado na entrada das equipes emulando a recepção das torcidas do Boca ou do River em La Bombonera ou no Monumental de Núñez.

Durante a partida, assumia o papel de manipular os dois times. Era técnico, juiz e o principal: narrador. Gritava como se a brincadeira fosse de verdade. Para mim, era. Sim, incomodava os vizinhos. Eles tocavam a campainha para reclamar com a minha mãe Ana ou meu pai Alberto. Um menino estava ultrapassando os decibéis da tolerância.

O cenário das minhas partidas se aproximava do profissionalismo de uma maneira artesanal. Colecionava caixas de creme dental e as recortava para transformá-las em "placas de publicidade" coladas nas bordas do estrelão. Apagava as luzes do quarto e acendia lanterna para transformar o acesso ao campo em show pirotécnico. Ousava, inclusive, fazer o som da galera durante a entrevista dos botões aos repórteres de campo.

Minha paixão pelo futebol de botão passou de pai para filha. Isabela gosta de brincar comigo. Travamos bons duelos em casa. Meus times de botão da infância, todos muito simples, de plástico — os que meus pais tinham condição financeira de comprar para mim à época —, estão preservados. Traves, palhetas, bolinhas, caixas de fósforo improvisadas de goleiro... Tudo guardado dentro de uma caixa velha de tênis batizada por mim de ônibus das delegações.

Um dia desses, perambulando pelo bairro onde moro, descobri a possibilidade de dar um upgrade no hobby da infância e praticar futebol de botão profissionalmente. Eu e a filhota estamos a poucos passos do paraíso. Somos praticamente vizinhos do Águas Claras Futebol de Mesa e Arte (Acafuma). Uma tribo de craques se reúne às quintas-feiras e aos sábados no Maggiore Shopping, Avenida das Araucárias 305, lojas 34 e 35, para amistosos, partidas oficiais e lições supervisionadas pelas feras. Simpáticos, eles até emprestam botões caríssimos para a "pelada" dos visitantes.

A Acafuma é um dos dois endereços clássicos no DF para os apaixonados por futebol de botão. O outro é a Associação Atlética Banco do Brasil (AABB), no Setor de Clubes Sul. Há pelo menos 60 botonistas profissionais na capital. Conheço os craques Rodrigo Caruso e José Ricardo, ambos referências no assunto.

Em Brasília, joga-se de duas formas: 12 toques (regra paulista), a mais acessível aos leigos; e 3 toques (carioca). Os botões são de acrílico. Há tamanho mínimo e máximo. Não é esculhambado, não, tem que respeitar! Ah, não vale bolinha chapada de WAR, não, ok?! O regulamento exige bola de feltro.

Se você, como eu e o Eduardo da canção do Legião, jogava futebol de botão com seu avô, prepare-se: a Acafuma promoverá torneio aberto 12 toques para iniciantes neste segundo semestre. Mais informações com o Rodrigo Caruso: (61) 9911-6186.

ESPAÇO PÚBLICO / Após a ação de fiscalização de domingo, os debates se acirraram. O **Correio** ouviu moradores da Asa Norte e especialistas sobre a questão. DF Legal avisa que não permitirá a ocupação irregular. Produtores e ambulantes cobram explicações

Eixão do Lazer virou polêmica

» LETÍCIA GUEDES

Há quem se posicione contra e quem se posicione a favor. Após a ação realizada no Eixão do Lazer pela secretaria DF Legal em parceria com o Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER-DF) e da Polícia Militar (PMDF), que retirou os ocupantes do local, entre artistas e ambulantes, os debates em torno do assunto reverberaram. O **Correio** ouviu moradores da Asa Norte, especialistas e o Governo do Distrito Federal (GDF), que informou que as fiscalizações continuarão ao longo dos próximos finais de semana. Sem licença, não terão atividades ao ar livre.

Há duas décadas vivendo na Asa Norte e frequentando o Eixão, Amenair Torres, 61 anos, é contra a ação de domingo. Segundo ela, o barulho que chega nos apartamentos não é suficiente para incomodar. A aposentada classificou os ambulantes como essenciais para quem vai ao lugar passar o dia. "Sem falar nos eventos culturais. Há o choro, o samba, o rock, eu acho interessante e não costumo ouvir reclamações dos meus vizinhos. Na verdade, todos adoram".

Ana Paula Gurgel, professora da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Brasília (UnB), apontou que ter um dia da semana para tornar o espaço público um lugar de lazer, em suas mais diversas formas, é um ganho para a qualidade de vida dos brasilienses. "É um espaço a mais que as pessoas têm para se reunir, confraternizar e usufruir a cidade de outra maneira que não somente pelo carro", destacou.

Para a turismóloga e agente de viagens Michelle Seabra, o Eixão do Lazer é responsável por promover qualidade de vida, sustentabilidade e integração social na capital. "O Eixão democratiza o uso de um espaço que, em dias normais, é dominado pelos carros. Isso promove a ideia de que as cidades devem ser feitas para as pessoas, não apenas para os veículos. A iniciativa atrai turistas interessados em conhecer uma Brasília mais descontraída e acessível, valorizando a cidade como um destino turístico que oferece opções além dos pontos turísticos tradicionais, e não só política", ressaltou.

Além de defender as manifestações culturais, o servidor público André Calixtre, 40, classificou como "absurdas" as reclamações acerca do volume de som das apresentações de chorinho. "Esse é um ritmo altamente sofisticado, música instrumental e sem voz, eu realmente acho que há um certo exagero por parte de quem reclama", disse. Apesar de ser a favor dos eventos, porém, ele, que é síndico do bloco em que mora, disse entender o lado dos moradores que vivem nos edifícios das pontas. "Nesse caso, eu reconheço que talvez o som fique mais alto e possa incomodar".

Ed Alves/CB/DA.Press

GDF informou que fiscalizações no local continuarão aos finais de semana

Marcelo Ferreira/CB/D.A.Press

Especialistas alegam que o uso democrático do local é ganho de qualidade de vida

Letícia Guedes

André Calixtre: "Reclamações absurdas"

Ed Alves/CB/DA.Press

Amenair Torres: "Tradição dos domingos"

Letícia Guedes

Geraldo Côrtes quer que o barulho diminua

De dentro da janela

Nas redondezas da 208 Norte, não é difícil encontrar moradores que reclamem do barulho proveniente dos eventos. À reportagem, preferiram não se identificar, mas relataram que, para além do volume das músicas, o estresse com as vagas de estacionamento e com o acúmulo de lixo deixado pós-evento é recorrente.

Geraldo Côrtes, prefeito comunitário da 208 Norte, disse que a insatisfação é coletiva. Ele relatou que alguns moradores dos blocos J e K, localizados nas pontas da quadra, venderam seus apartamentos e preferiram deixar a Asa Norte. "A perda do sossego e da tranquilidade afeta a saúde das pessoas; nesses blocos vivem idosos, crianças e pessoas com autismo. O barulho tem incomodado muito", apontou.

A urbanista Ana Paula Gurgel destacou que tudo o que acontece na cidade precisa ser permeado por pactos. "A gente pode usar um determinado espaço público até que o meu direito não interfira no direito do outro; se não houver, de alguma maneira, um controle, com regras básicas de como será o uso, a convivência e a escala, o território pode acabar entrando numa disputa, o que pode causar diversos problemas do ponto de vista de acesso", apontou.

Crystyna Lessa, prefeita comunitária da 713 Norte, disse que os moradores que têm visão direta para a via costumam presenciar pessoas se embriagando durante o dia inteiro e dirigindo depois, o que tem promovido insegurança. "Muitas pessoas também se preocupam com a questão da alimentação, de como tudo é preparado e, principalmente, com o uso de botijão de gás. De pouquinho em pouquinho, nós vemos as irregularidades, que vão criando um grande problema", apontou.

Procurada pela reportagem, a Associação dos Moradores da Asa Norte — Amo Asa Norte informou que ainda não tem um posicionamento coletivo frente à situação, mas confirmou a onda de insatisfação.

Mobilização

A Câmara Legislativa do DF (CLDF) reunirá, amanhã, às 18h, representantes do governo, do setor cultural, ambulantes e pessoas que trabalham no Eixão do Lazer para debater o episódio de domingo.

De acordo com Tita Lyra, presidente do Conselho Regional de Cultura do Plano Piloto, a ação não afeta apenas artistas e profissionais do setor que atuam no Eixão, mas toda a população do DF. "A forma como a abordagem se deu foi assustadora, parecia repressão, parecia ditatorial, e isso o Conselho Regional de Cultura não vai aceitar", afirmou, reiterando que uma das características mais fortes da capital é a diversidade e que o Eixão, em sua essência, representa isso.

Independentemente dos posicionamentos, só permanecerá no local quem adquirir a licença necessária. Questionado pelo **Correio**, o DF Legal informou que dará continuidade às fiscalizações nos próximos domingos e orientou que os ambulantes não retornem ao Eixão sem a devida documentação para que não tenham suas mercadorias apreendidas.

Em resposta às medidas, haverá, hoje, às 10h, uma manifestação em frente ao DER-DF. Segundo Kleiton Guimarães, do Complexo Itinerante, projeto que atua há cerca de dois anos no Eixão, a mobilização é feita para buscar esclarecimentos acerca da documentação necessária para atuar. Além dessa, haverá, no próximo domingo, também às 10h, uma manifestação na altura da 207 Norte, organizada pelos grupos culturais que costumam se apresentar no local. "Todo mundo quer trabalhar da forma correta, mas a gente precisa saber quais são os caminhos para fazer isso", explicou Kleiton.

Ontem à noite, o DER-DF informou que, a partir das 12h de hoje, será disponibilizado, no site oficial, um cadastramento, de forma simplificada, específico para interessados em trabalhar como ambulantes no Eixão do Lazer aos domingos e feriados nacionais. O órgão destaca que se trata apenas de um pré-cadastro, uma vez que, neste momento, o Decreto Nº 40.877/2020, que proibia, entre outras coisas, a realização de atividades de lazer e de comércio no Eixão do lazer durante a pandemia, ainda está vigente e proíbe a concessão de autorizações.

O deputado distrital Fábio Félix (Psol-DF) — que organizou um abaixo-assinado intitulado Ocupa Eixão — apresentou, ontem à tarde, um Projeto de Decreto Legislativo para sustar esse decreto instituído em função da covid-19. O parlamentar vai pedir que a proposta seja votada, com urgência, hoje. São necessários 13 votos.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 2 de setembro de 2024

» Campo da Esperança

Antonio Farias Cavalcanti, 87 anos
Augusto de Barcellos Willer, 74 anos
Hissai Nakakura, 74 anos
Lazaro Caetano Ferreira, 57 anos
Lucia Prado de Oliveira, 94 anos
Luiz Carlos Taube, 85 anos
Maria das Gracas de Lima Tavares, 71 anos
Maria do Socorro Silva, 64 anos
Maria Elizabeth Tavares Mota, 64 anos
Rossana Falconi de Carvalho, 65 anos
Salomao Vogado de Sousa, 61 anos
Valdice Santos Souza, 71 anos

» Taguatinga

Antonio Jose Lima de Araujo, 70 anos
Diocelino Fagundes de Souza Junio, 50 anos
Jackson Lendel Costa dos Santos, 36 anos
Januario Alves da Trindade, 72 anos
Joao Batista de Freitas Medeiro, 43 anos
Maria Neuza Barbosa do Santos, 56 anos
Melquiades Araujo dos Santos, 76 anos
Rosania Xavier Ferreira, 54 anos
Zilania Amorim da Costa, 44 anos

» Gama

Marcio Alberico Correia da Silva, 65 anos
Zilmar Borges Custodio, 62 anos

» Planaltina

Carlos Alexandre Vieira de Franca, 38 anos

» Brazlândia

Deurismar Ferreira de Souza, 46 anos
Jose Raimundo da Costa Vaz, 73 anos
Waltenbergue de Carvalho Barbosa Lima, 35 anos

» Jardim Metropolitano

Maria Armenia Ribeiro Merouço, 71 anos
Arioilson Nunes da Silva, 50 anos
Elena Evangelista de Sousa, 91 anos
Silvio Severiano Ramos, 57 anos (cremação)
Najla Dias Daoud, 64 anos (cremação)
Nilo Sergio Fernandes da Silva, 72 anos (cremação)
Efigênia dos Santos, 88 anos (cremação)

INÊS 249

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

A vida é fascinante: só é preciso olhá-la através das lentes corretas

Alexandre Dumas

Lira diz ser "improvável" aprovar aumento de imposto

Mário Agra/Câmara dos Deputados

Vozes importantes do Congresso Nacional se uniram ao setor produtivo contra o novo aumento de carga tributária proposto pelo PL 3.394/2024, enviado pelo governo federal. A reação é contra o aumento da alíquota da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) e da alíquota do Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre Juros sobre Capital Próprio (JCP), proposto pelo projeto. "Discussão de JCP e CSLL para aumento de arrecadação, para cumprir a meta, é improvável que seja aprovada, é quase impossível que seja aprovada. Qualquer aumento de imposto hoje no Congresso Nacional tem muita resistência em ser aprovado", disse Lira em evento da XP Investimentos.

"Além do limite razoável "

A Frente Parlamentar do Empreendedorismo (FPE) também se manifestou. Apontou que a medida "afeta negativamente a economia brasileira, ao afastar o investimento nacional e estrangeiro, reduz a fomentação de novas empresas, bem como dificulta a ampliação de geração de emprego e renda no país". O presidente da frente, deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), considerou que "a sanha fiscal arrecadatória" do governo vai "além do limite do razoável".

"Taxa das blusinhas" reforça cofres federais

Rovena Rosa/Agência Brasil

A equipe econômica do Ministério da Fazenda espera arrecadar R$ 700 milhões com a taxação de encomendas internacionais ainda neste ano. O montante consta no Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025, enviado ao Congresso Nacional na última sexta-feira.

Desde o início do mês de agosto, compras em sites internacionais de até US$ 50 passaram a ter taxa de importação com uma alíquota de 20% de imposto. O acordo, apelidado de "Taxa da blusinha", foi uma proposta do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, com o Legislativo. Até então, a isenção era alvo de muitas críticas por parte da CNC e da CNI, que consideravam que a não taxação provocava concorrência desleal com os produtos nacionais.

Eixão do Lazer: inclusão ou exclusão?

Moradores, comerciantes da região, frequentadores, artistas, ambulantes e autoridades do GDF são as pontas, algumas bem difusas, da polêmica envolvendo a operação do DER e do DF Legal no Eixão do Lazer, na Asa Norte, no domingo. Reclamações teriam vindo do comércio formal e de moradores da área incomodados com a venda de bebidas e comida sem fiscalização. Empresários da cidade afirmam que não são contra a programação de lazer e cultural do Eixão, mas que os ambulantes e foodtrucks devem pagar taxa pela ocupação do espaço público. Mas a questão é de inclusão social e econômica ; e não de repressão.

Ranking de empregos no Centro-Oeste

Goiás gerou 72.959 novos postos de trabalho entre janeiro e julho de 2024, de acordo com o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) na quarta-feira. Esse crescimento representa um aumento de 15% em relação ao mesmo período de 2023, com 9.531 vagas a mais.O estado lidera a criação de empregos no Centro-Oeste, superando Mato Grosso (47.580), Distrito Federal (30.662) e Mato Grosso do Sul (22.092).

Neoenergia e Fecomércio alertam empresários sobre débitos e furto de energia

Está sendo realizada uma campanha de conscientização direcionada a empresários do setor de comércio e de serviços do DF para alertar sobre problemas de débitos em aberto com a distribuidora. E também sobre os prejuízos causados por furto de energia, que normalmente é detectado após a assinatura de contratos de locação ou compra de um imóvel comercial. A ação, educativa e prevencionista, decorre do acordo de cooperação assinado entre Neoenergia e Fecomércio/DF.

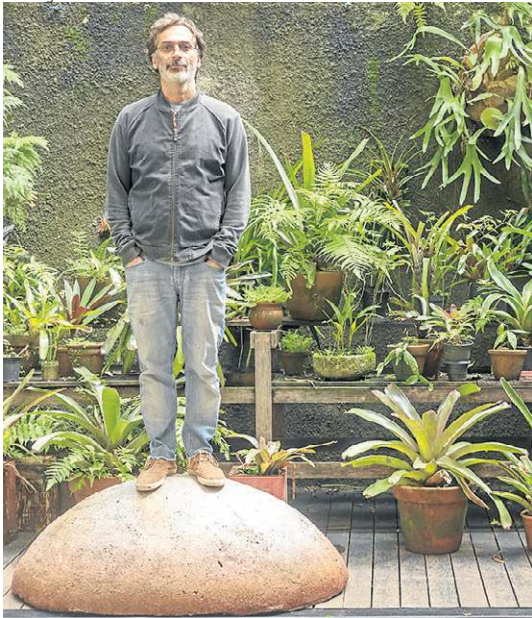
Divulgação

Orientações

A campanha esclarece que o novo locatário ou proprietário é quem responde por eventuais irregularidades, mesmo que contraídas antes da transação. É fundamental que os empresários verifiquem os débitos e a rede elétrica do padrão de entrada do local. Para isso, basta entrar em contato com a Neoenergia, fazer uma consulta e agendar uma visita ao imóvel.

Riscos

Os débitos em aberto podem acarretar no corte do fornecimento de energia, inviabilizando a operação comercial das empresas e causando prejuízos financeiros. Já o furto de energia coloca a vida de pessoas em risco. Além da possibilidade de provocar acidentes, a prática ilegal configura crime previsto no artigo 155 do Código Penal Brasileiro, com pena de até oito anos de reclusão.

Pat Kilgore

As paisagens de Luiz Zerbini no CCBB Brasília

Chega ao Centro Cultural Banco do Brasil Brasília, em 17 de setembro, a exposição inédita *Paisagens Ruminadas*, do renomado artista Luiz Zerbini. A mostra celebra as cinco décadas do artista, um dos expoentes da Geração 1980 das artes visuais no Brasil, por meio de uma retrospectiva com a exposição de 140 obras, algumas delas apresentadas ao público pela primeira vez. Após a temporada no CCBB carioca, onde teve um público de mais 70 mil visitantes, a exposição fica em cartaz em Brasília até 10 de novembro, onde vai ocupar diferentes espaços.

CRIMINALIDADE

Números da Neoenergia indicam rombo de R$ 2,7 milhões em 2023. De acordo com dados da PMDF, em 2024 houve um aumento de 26,1% na quantidade de ocorrências em relação ao ano passado. Especialistas sugerem punição mais rigorosa

Furto de cabos cresce no DF

» ARTHUR DE SOUZA

Prejuízo para moradores, comerciantes e também para o Poder Público, o furto de cabos tem preocupado no Distrito Federal. Dados da Polícia Militar (PMDF) mostram que houve um aumento de 26,1% nesse tipo de delito na capital do país, passando de 375 para 473 ocorrências, na comparação do período de 1º de janeiro a 21 de agosto dos anos de 2023 e 2024. Números da Neoenergia de Brasília mostram que também há prejuízo financeiro quando ocorre esse tipo de crime. De acordo com a companhia, em todo o ano passado, o rombo com furto de cabos foi de R$ 2,7 milhões. Em 2024, somente de janeiro a maio, o valor ficou em R$ 329 mil.

Professor de direito do CEUB, especialista em segurança pública e promotor de Justiça no DF, Antônio Suxberger afirmou que o furto de cabos ocorre, em geral, pelo valor econômico alcançado a partir da comercialização do material que se encontra no interior dos cabos: o cobre. "A facilidade de acesso aos cabos acaba tornando esse tipo de ação criminosa relativamente atraente. Afinal, seja pela necessidade de fácil acesso para manutenção ou pela necessidade de acesso assegurado às empresas prestadoras de serviço, esses cabos são facilmente alcançados e retirados por aqueles que buscam ganho econômico com esse tipo de crime", avaliou.

De acordo com o especialista, essa facilidade atrai, em sua grande maioria, grupos que estão em vulnerabilidade econômica e social, como dependentes químicos e pessoas em situação de rua. "Como se trata de crime sem violência contra a pessoa, muitas vezes quem o pratica é preso em situação de flagrante, mas tem a liberdade restituída para responder o processo em liberdade", explicou. Para tentar mudar essa realidade, um projeto de lei que visa aumentar a pena para o furto de cabos está correndo no Senado Federal (**leia Punição**).

Operação

Em 22 de agosto, a Polícia Civil (PCDF), por meio da 18ª DP (Brazlândia), prendeu um integrante de uma associação criminosa composta por prestadores de serviços a empresas de telefonia. O homem preso é acusado de furtar cabos de torres de telefonia, em Brazlândia. As investigações começaram após um furto ocorrido em junho, no Núcleo Rural Alexandre Gusmão, na mesma região.I

Segundo a PCDF, o suspeito também participou de outros dois furtos em uma torre de telefonia do Recanto das Emas, no mês de agosto. As investigações seguem para identificar a participação de outros criminosos nesses furtos. Delegado-chefe da 18ª DP, Fernando do Cocito afirmou que o furto de cabos de energia e de telefonia é um crime emergente e impacta diretamente na vida das pessoas e na lucratividade das empresas.

Fiscalização

Professor do curso de engenharia elétrica da Universidade Católica de Brasília (UCB), Luciano Duque ressaltou que a fiscalização constante, por parte das concessionárias e autoridades policiais, pode ser uma forma de minimizar a prática desse tipo de crime. "Além disso, é necessário fiscalizar os ferros-velhos que compram, muitas vezes, esses cabos sem procedência", observou.

O especialista explicou que substituir o material do cabo por alumínio não é possível, em muitas situações. "Isso porque o cobre é mais flexível, permitindo cabeamentos subterrâneos. O alumínio é utilizado nas redes aéreas, que são mais encontradas nas regiões mais afastadas do centro do DF. Por isso, a maioria desses crimes acontecem no Plano Piloto", pontuou. "O soterramento até poderia ser uma solução, mas as quadrilhas que praticam esse tipo de delito, às vezes, contam com pessoas especializadas, que sabem como retirá-los, mesmo estando em galerias subterrâneas", acrescentou Duque.

O especialista em segurança pública Antônio Suxberger disse que é preciso atacar o problema em sua raiz. "Isto é, por meio de políticas de assistência e acolhimento das pessoas envolvidas em ações pontuais e individualizadas. Em casos de atuação sofisticada, em que criminosos se valem dessas pessoas vulneráveis, a resposta passa pelo rigor penal desse tipo de delito", opinou o promotor de Justiça.

Divulgação/PMDF

De acordo com a PMDF, foram 473 ocorrências até agosto deste ano

Áreas mais afetadas

Das 305 ocorrências de furto de cabos de energia registradas em 2023:
- 160 aconteceram na Asa Norte;
- 61 ocorreram na Asa Sul;
- 56 foram registradas no Guará.

Fonte: Neoenergia

» Punição

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado Federal aprovou o Projeto de Lei 2.459/2022, de autoria da senadora Leila Barros (PDT-DF), que tem como proposta aumentar a pena para o furto de cabos de energia, telefone, TV ou internet em um terço, além de dobrar a punição para quem for flagrado por receptar esse tipo de material. Caso não haja qualquer tipo de recurso para votação no plenário do Senado, a proposta irá direto para a análise da Câmara dos Deputados.

Trabalho conjunto

Porta-voz da PMDF, o major Raphael Broocke afirma que, para esse tipo de crime, a corporação trabalha com dados estatísticos e o mapeamento dos locais mais vulneráveis. "É com base nisso que a Polícia Militar tem concentrado o efetivo", pontua. "Também contamos com os canais de denúncia, como o 190, para que a população aponte qualquer movimentação estranha, mesmo que a pessoa esteja utilizando o uniforme de alguma empresa. A PMDF vai até o local para verificar se o serviço está sendo feito da maneira correta", acrescenta Broocke.

A Neoenergia informou que, para tentar coibir a prática no DF, criou uma linha telefônica direta para validação dos serviços técnicos suspeitos realizados na rede, além de enviar, mensalmente, dados das ocorrências registradas. Além disso, a distribuidora também realiza rondas nas regiões mais sensíveis (**confira o quadro com o ranking**) para inibir a ação dos criminosos. Em algumas delas, como a Asa Norte, a Neoenergia informou que está soldando as entradas das caixas de energia e estações transformadoras, na tentativa de conter as ações dos criminosos.

Em nota, a Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF) informou que tem direcionado investimentos para a capacitação das forças de segurança, a melhoria dos equipamentos utilizados e a adoção de tecnologias avançadas para otimizar o trabalho policial e o fortalecimento dos processos de gestão. Ainda de acordo com a pasta, reuniões com representantes das forças de segurança, Neoenergia e CEB são realizadas frequentemente, para tratar sobre medidas de enfrentamento a essa modalidade criminosa.

CRIME / Câmeras de segurança nas proximidades do local registraram dois homens entrando na residência. Vítima é filho de sargento reformado da PM. Ele foi encontrado nu, amarrado e com sinais de violência pelo corpo

Morte de motorista é investigada

» ANDRÉ PHELIPE
» PABLO GIOVANNI

O motorista de aplicativo Rogério Pinheiro da Silva, de 42 anos, foi encontrado morto dentro de casa na manhã de ontem. O **Correio** apurou que a vítima, filho de um sargento reformado da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), estava nua e amarrada, próximo ao quarto. Rogério residia no Setor O, em Ceilândia.

O caso é investigado pela 24ª Delegacia de Polícia. De acordo com informações da PMDF, o motorista foi encontrado pelo próprio pai, apresentando sinais de violência pelo corpo. Moradores da região relataram à reportagem que não perceberam nada suspeito nos últimos dias.

O pai da vítima informou aos investigadores que não encontrou o celular e a televisão do filho na residência. O carro de Rogério estava estacionado na calçada em frente à casa, sem sinais de arrombamento. A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) aguarda o laudo do Instituto Médico Legal (IML) para determinar a causa da morte e definir uma linha de investigação.

A proprietária do imóvel, que preferiu não se identificar, afirmou que Rogério morava no local havia seis meses e era um bom inquilino, sempre pontual com o pagamento do aluguel. Ela contou ao **Correio** que estava preocupada com a vítima, pois ela não atendia seus telefonemas, e o carro permanecia fora da garagem há dois dias, o que era incomum.

André Phelipe

Caso é investigado pela 24ª Delegacia de Polícia. De acordo com informações da PMDF, o motorista foi encontrado pelo próprio pai

Investigação

Uma vizinha de Rogério lamentou a morte do amigo, dizendo que mantinha uma boa relação com ele e que ambos tinham muito carinho um pelo outro. "Ele era uma pessoa tranquila, trabalhava todos os dias e não se envolvia em confusões", disse a ex-vizinha.

O pai de Rogério, visivelmente abalado após a remoção do corpo, não quis falar com a imprensa. O **Correio** apurou que imagens de seguranças próximas ao local identificaram dois homens entrando na residência da vítima. Até o fechamento desta edição, ninguém havia sido preso.

O filho do PM, no fim de maio, foi preso por violência doméstica contra a namorada. Ele foi liberado em audiência de custódia, e o inquérito policial foi encerrado após a vítima demonstrar desinteresse em prosseguir com o caso.

VIOLÊNCIA

Após sequestro, suspeitos morrem em confronto com a polícia

» MARIANA SARAIVA

Um motorista de aplicativo foi sequestrado no Recanto das Emas, na última sexta-feira, ao ser surpreendido por dois homens armados. A vítima, que preferiu não se identificar, relatou ao **Correio** que foi rendida nas proximidades de uma padaria, na Quadra 405. "Fui abordado por dois homens: um com uma faca e outro com uma arma de fogo", contou.

Após levar diversos tapas e coronhadas no rosto, o motorista foi deixado na região da Ponte Alta do Gama, amarrado, amordaçado e sem a carteira e os documentos.

Depois, os suspeitos seguiram com o carro da vítima para a Cidade Ocidental — município a cerca de 40 km do Plano Piloto. Eles ignoraram uma ordem de parada de policiais militares de Goiás, dando início a uma perseguição que só terminou quando o carro em que estavam capotou.

Um amigo da vítima, que também não quis se identificar, afirmou que o homem trabalha como motorista por aplicativo, mas no dia no crime não estava fazendo corridas.

De acordo com a Polícia Militar do Estado de Goiás (PMGO), os dois suspeitos tentaram fugir por uma área de mata atirando contra os policiais, que revidaram. Ambos foram levados para o Hospital Municipal da Cidade Ocidental, mas não resistiram aos ferimentos e morreram.

Foram apreendidos com os suspeitos duas armas, sendo uma pistola Taurus (calibre .380) e um revólver Rossi (calibre .38). Segundo a PMGO, os dois mortos tinham diversas passagens por roubo e receptação. Com uma fratura no nariz, o motorista de aplicativo buscou atendimento no Hospital do Gama após conseguir se libertar e pedir ajuda em uma estrada próxima.

INÊS 249

Devido à técnica da poda invertida, ocorrem duas safras da fruta ao ano. Fazenda localizada na região da Fercal oferece passeios em que os visitantes participam da colheita e experimentam a tradicional pisa

Aberta a temporada das uvas

Minervino Junior/CB

» NAUM GILÓ

É tempo de colher uva no Distrito Federal. De acordo com os dados da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-DF), de 2023, o DF tem 94 hectares de área com plantações de parreiras, totalizando 78 produtores. Ano passado, foram produzidas cerca de 2,7 mil toneladas da fruta na capital.

De acordo com a Emater, no Cerrado brasiliense, a uva encontrou condições climáticas que permitem uma excelente produção. O inverno com dias quentes, noites frias e sem chuvas permitem a produção de uvas mais doces do que na região Sul do país. E ainda é possível colher duas vezes ao ano quando se adota técnicas como dupla poda e quebra de dormência.

Felipe Camargo, coordenador do programa de Fruticultura da Emater, informa que a uva mais plantada no DF é a niagara rosada para o consumo, mas que alguns agricultores apostam na variedade BRS Vitória sem semente. "Recentemente, a procura por variedades finas, como syrah, tempranillo, barbera, cabernet franc, malbec tem aumentado, fato que colocará Brasília na rota nacional de apreciação de vinhos finos de inverno. No DF, 21 produtores produzem vinho", diz o coordenador.

São 64 hectares espalhados na região, intercalando áreas que estão produzindo vinho com as de parreirais em formação. De acordo com Camargo, a parte produtiva pode representar, nos próximos anos, mais de 500 mil garrafas anuais. "Os solos do Cerrado são aptos para a fruta, porém precisam ser trabalhados. É preciso que o produtor corrija a acidez e o teor de alguns nutrientes, como o fósforo", conclui o coordenador.

Experiência

A Fazenda Califórnia, localizada próxima à Fercal, oferece a oportunidade para o brasiliense experimentar a colheita da fruta, a pisa e a gastronomia de uma das frutas mais apreciadas do planeta. Em meio ao Cerrado com relevo acidentado da região, os parreirais exibem os cachos de uvas dos tipos niágara rosada e vitória, destinadas para o consumo in natura e para a produção de sucos e geleias. De acordo com José Bardawil, proprietário da fazenda, toda a colheita é absorvida pelo mercado DF.

A experiência imersiva na cultura da uva pode ser aproveitada aos sábados e aos domingos, com pacotes que podem incluir a colheita, a pisa, a degustação de pratos feitos com a fruta e a chance de levar duas caixas de uva para casa. A fruta e os produtos derivados ficam disponíveis para venda durante a visitação. Sobre a pisa, o fazendeiro opina que a técnica, usada em produções de vinhos e sucos no mundo todo, faz diferença no resultado final. "Na pisa, você sente a fruta. Com a máquina, o resultado sai instantaneamente, sem o contato".

> "A uva precisa de calor ao longo do dia e frio durante a noite. São condições que deixam a fruta mais doce e saborosa"
>
> **José Bardawil**

Bardawil conta que o plantio da uva na fazenda começou há sete anos, tendo a primeira colheita dois anos depois. "Comecei a plantar porque eu gosto de uva e minha filha e meu genro plantam a fruta na Itália. Começou como uma brincadeira e acabou virando negócio", relata o fazendeiro.

No início eram dois hectares de niágara rosada. Hoje, os sete hectares ocupados pelos parreirais servem também para a produção para os tipos syrah, tempranillo e barbera, tudo isso a apenas 25 quilômetros da Esplanada dos Ministérios.

Agora é a vez da colheita de inverno das uvas niágara e vitória, mas, devido à técnica da poda invertida, as duas espécies contam com duas safras anuais, uma entre agosto e setembro e a outra em fevereiro. "A uva precisa de calor ao longo do dia e frio durante a noite. São condições que deixam a fruta mais doce e saborosa", aponta José Bardawil, ao comentar sobre o quanto o clima de Brasília favorece o cultivo da fruta. A plantação conta com um sistema de gotejamento que fica ligado durante três horas pela manhã e no período da tarde.

Para os produtores que têm interesse em começar a cultivar uvas nas terras onde trabalham, o primeiro conselho que o fazendeiro dá é a realização de uma análise de solo. "Depois, com isso na mão, escolher o tipo de uva que vai plantar, de preferência que seja um que algum produtor local já plante, que seja adaptada. É preciso comprar a rama daqui mesmo", complementa Bardawil.

Vinhos

Toda a uva dos 4,7 hectares da propriedade de Alexandre Ahlert, localizada na região do PAD-DF, é destinada para produção de vinhos. As espécies cultivadas na área são tempranillo, cabernet franc e sauvignon blanc, que renderam 10 toneladas da fruta ao longo da colheita feita em agosto, e que vai resultar em torno de 7 mil garrafas da bebida. A colheita da syrah vai começar neste fim de semana. Carro chefe da propriedade, a espécie deve render mais 20 mil garrafas de vinho brasiliense.

Ahlert começou a plantar uva em 2019, como forma de diversificar a produção da propriedade, que é voltada para soja, milho e feijão, além do gosto pessoal do produtor por vinhos. "A uva vinífera é muito exigente em termo de tecnologia. É uma cultura de longo prazo e os custos são altos. No primeiro ano, houve colheita, mas foi muito pequena. Apenas neste ano é que começou a dar resposta de produtividade", conta Alexandre.

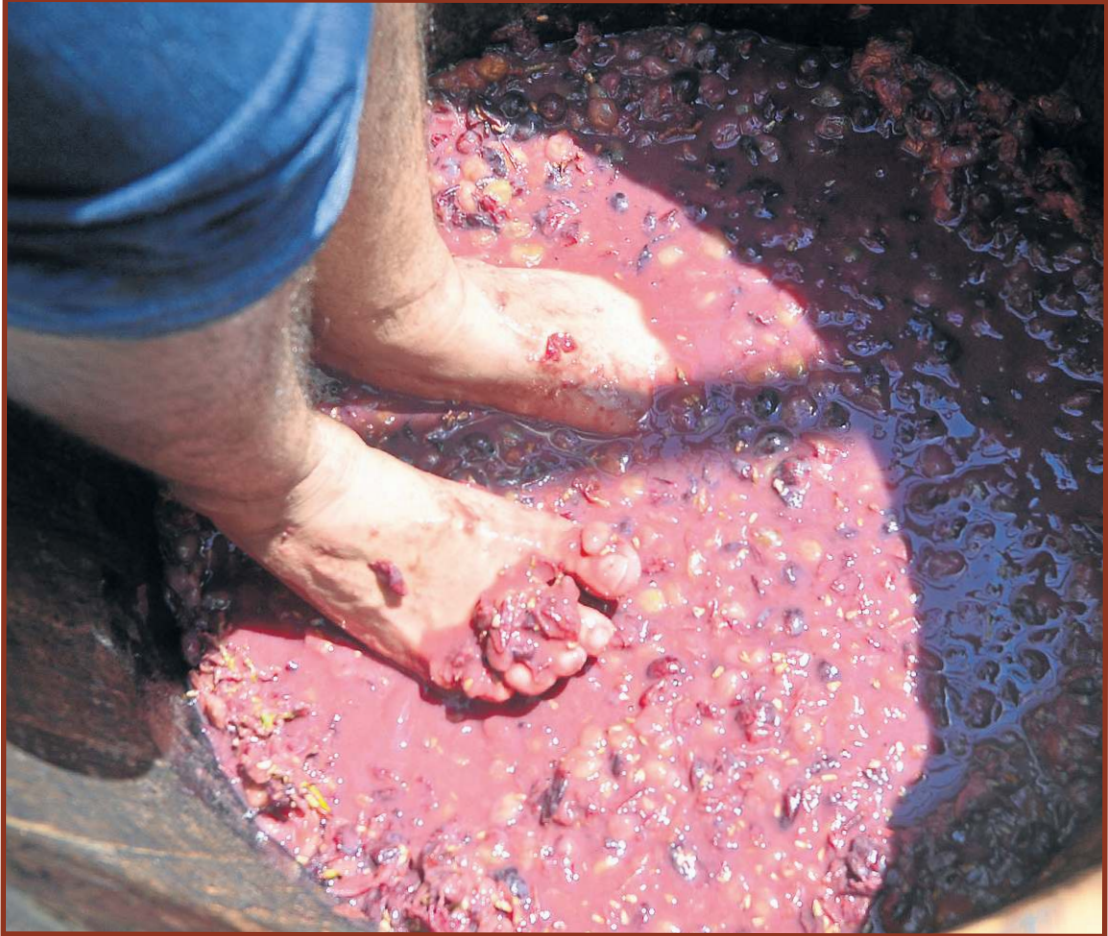
O viticultor aponta que a videira é uma planta muito sensível a pragas e doenças, que podem, rapidamente, causar grandes prejuízos. Também é preciso atenção no equilíbrio nutricional do solo, quantidade usada na irrigação e o ponto certo da colheita. "Muita água deixa a fruta pouco concentrada, o que pode prejudicar a qualidade do vinho", detalha.

Visitação

Os pacotes de visitação à Fazenda Califórnia para adultos variam de R$ 100 a R$ 295. Crianças e adolescentes pagam R$ 50 e R$ 70, respectivamente, e menores de seis anos não pagam taxa. As reservas podem ser feitas por meio do link na bio do perfil @fazendacaliforniadf, no Instagram, ou por direct.

Ed Alves/CB/D.A Press

José Bardawil começou a plantar uva em sua propriedade há sete anos

Ed Alves/CB/D.A Press

A pisa da uva na Fazenda Califórnia: uma experiência imersiva na cultura da uva

Com show de Gabriel Araújo e Carol Santiago na natação, país soma quatro ouros e 11 medalhas no total em dia com maior número de pódios da delegação verde-amarela nas Paralimpíadas. O sonho de terminar no TOP 5 se fortalece

Heróis da pátria dourada Brasil

ARTHUR RIBEIRO*

Gabriel Araújo deu o ritmo com as dancinhas, Carol Santiago fez história na natação, Claudiney Batista consagrou a hegemonia no lançamento de disco e Beth Gomes aumentou o próprio recorde da classe em uma segunda-feira marcante para o Brasil nas Paralimpíadas de Paris. O quarteto de medalhistas de ouro liderou a delegação verde-amarela para o dia com mais pódios com presença brasileira na atual edição dos Jogos e o quarto lugar no quadro geral, com 12 conquistas douradas, acima da meta do Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

Xodó e porta-bandeira da delegação, Gabrielzinho ouviu o hino brasileiro ser tocado para ele pela terceira vez na Arena La Défense. Desta vez, a trilha sonora ainda teve o acréscimo de palmas da arquibancada para reverenciar o nadador, dono de três medalhas douradas na capital francesa após vencer a prova dos 200m nado livre da classe S2, de limitações físico-motoras. A nova conquista veio depois de percorrer a distância no tempo de 3min58s92, acima de 13 segundos mais rápido que o segundo colocado, marca recorde das Américas.

Ainda nas piscinas, Carol Santiago aumentou a coleção pessoal. Figurinha carimbada no topo do pódio, a pernambucana chegou ao quinto ouro em Paralimpíadas, o segundo em Paris. Assim, ultrapassou a velocista Ádria Santos, que tem quatro, e se tornou a mulher brasileira com mais medalhas na história dos Jogos. "Isso (recorde) significa muito para mim. Significa que a gente, com toda a dedicação, conseguiu chegar nesse nível e isso é grandioso demais. Acho que isso vai ficar, toda essa força e dedicação que a gente tem, esse sonho realizado, para que os novos atletas que estão chegando possam ver nisso um caminho", disse a atleta ao CPB.

A marca histórica veio na prova dos 50m livre S13, para nadadores com deficiência visual, a qual ela havia vencido em Tóquio-2020. Na ocasião, arrematou também prata no revezamento 4x100m livre misto e 100m costas. "Essa é a minha prova favorita. Ainda bem que a gente estava preparado, porque fiquei muito nervosa antes de entrar. Eu só queria fazer minha melhor natação e acho que poucas vezes consegui nadar nesse nível, então estou muito feliz e satisfeita", testemunhou.

Da natação para o atletismo, outro par de ouros veio no Stade de France e novamente com resultados marcantes para colecionadores de medalhas. Claudiney Batista concretizou a dominância no lançamento de disco da classe F56, que competem sentados. Com 46,86m, o brasileiro estabeleceu o novo recorde paralímpico e coroou o tricampeonato, somando os ouros no Rio-2016 e em Tóquio-2020.

"Feliz com esse tricampeonato. É muito treino, foco, determinação, treinei bastante nessa aclimatação. Nesse momento vale tudo, alimentação, descanso, a ótima estrutura que o comitê nos deu. Estava com um desconforto na coluna, fiquei apreensivo, mas na hora a adrenalina subiu, não senti dor e deu tudo certo", contou Claudiney.

No cair da tarde, foi a vez de Beth Campos brilhar. O papel de porta-bandeira do Brasil na abertura deu sorte a Gabrielzinho. O efeito foi o mesmo para a paulista. Dona do favoritismo, ela fez valer a moral no lançamento de disco F53 (que competem sentados) e quebrou o próprio recorde na prova para subir no lugar mais alto do pódio pela segunda vez na carreira, assim como fez nos Jogos da capital japonesa. Polivalente, a atleta acrescentou a prata durante a manhã no arremesso de peso.

As medalhas prateadas e de bronze, inclusive, ajudaram o Brasil a ter o dia mais vitorioso do país em Paris, e com outros resultados expressivos. Ronan Cordeiro se tornou o primeiro brasileiro a subir ao pódio do triatlo. Completou a prova em segundo lugar, assim como Vitor Tavares (deficiências físico-motoras), em terceiro no badminton simples SH6 (baixa estatura).

Outros pares de medalha vieram nas modalidades de destaque da delegação. No atletismo, Aser Mateus Almeida levou prata no salto em distância T36 (paralisados cerebrais) e Vinícius Rodrigues ficou com o bronze nos 100m T63 (amputados de membros inferiores com prótese). Na natação, Débora Carneiro subiu no segundo posto do pódio nos 100m peito SB14 (deficiência intelectual), seguida pela irmã, Beatriz Carneiro, em terceiro.

* **Estagiário sob supervisão de Marcos Paulo Lima**

Fotos: AFP

Carol Santiago se tornou a mulher brasileira com mais medalhas de ouro na história das Paralimpíadas, com cinco conquistas

Claudiney Batista é tricampeão no lançamento de disco na França

Beth Gomes: de porta-bandeira a porta-medalha de ouro em Paris

Quadro de medalhas

País	Ouro	Prata	Bronze	Total
1. China	43	30	14	87
2. Grã-Bretanha	29	15	10	54
3. Estados Unidos	13	19	10	42
4. Brasil	12	8	18	38
5. França	11	10	13	34
6. Austrália	8	9	12	29
7. Itália	8	7	13	28
8. Holanda	7	3	4	14
9. Uzbequistão	6	4	4	14
10. Ucrânia	5	12	18	35

FUTEBOL CANDANGO Após série de fracassos, Brasiliense e Gama terão um 2025 apático sem nenhuma disputa nacional

Longe dos tempos de glória

DANILO QUEIROZ

Clubes de maior expressão nacional no futebol do Distrito Federal, Gama e Brasiliense serão forçados a viver um 2025 longe dos holofotes do restante do país. Pela segunda vez em oito anos, o Periquito e o Jacaré terão calendário reduzido ao âmbito local e farão parte do amargo grupo dos sem série no Campeonato Brasileiro. Evidenciada pela dificuldade em ascender, a situação é sintomática e será vivida justamente na temporada na qual a capital completará 20 anos sem nenhum representante na primeira divisão do país.

Diante dos fracassos de 2024, o alviverde e a equipe amarela estão fora da próxima edição da Série D do Brasileirão. O Gama teve insucesso ao não chegar à final do Campeonato Candango. O Brasiliense viveu a mesma situação, mas tinha na chance de acesso um alento. No entanto, o Jacaré desperdiçou a oportunidade de subir à Terceirona ao perder a eliminatória das quartas de final nos pênaltis para o Retrô e voltará a viver uma temporada com, no máximo, 13 jogos. Na quarta divisão, o DF será representado por Ceilândia e Capital. A última disputa nacional sem o Periquito ou o Jacaré ocorreu em 2017 (**veja relação no quadro ao lado**).

Apesar do mesmo destino, as razões para os clubes viverem às sobras do sucesso alcançado no início dos anos 2000 varia. Com dificuldade de investimento, o Gama falha em ser competitivo no âmbito local e passar por rivais de menor peso. O cenário provoca ausências seguidas na Série D.

Lucas Bolzan/ASCOM S. E. Gama

Na próxima temporada, Brasiliense e Gama vão jogar apenas o Candangão. Situação de calendário curto dos rivais volta a ocorrer depois de oito anos

Os anos de descuido político cobram um preço caro até hoje. Em 2021, ano da última participação na quarta divisão, o Periquito se aventurou como SAF, mas viu o modelo ruir e virar batalha jurídica até a retomada do controle do futebol do clube pela agremiação, em 2022. Muito pela força da torcida, o time tenta ressurgir das cinzas.

Se no Brasiliense dinheiro não chega a ser problema, os erros na aplicação do investimento foram rivais internos por vários anos. A ideia de apostar em medalhões não deu resultado nas participações na Série D entre 2018 e 2023. Neste ano, o clube mudou o padrão do grupo, mas viveu a infelicidade de cair justamente nos pênaltis — razão da eliminação no jogo do acesso de 2014, contra o Brasil de Pelotas. A duração curta do trabalho de técnicos também atrapalha. Neste ano, foram cinco: Luiz dos Reis, Vilson Tadei, Luiz Carlos Souza, Paulo Roberto Santos e Luiz Carlos Winck alternaram no poder da prancheta.

Agora, não há muito a fazer a não ser recomeçar. Em 2025, Brasiliense e Gama terão a missão única de chegar, pelo menos, na final do Candangão e garantir calendário longo em 2026. Até lá, se o objetivo for concluído, haverá tempo suficiente para rever os erros das últimas edições da Série D e retomar a busca pelos tempos de glória de maneira mais efetiva.

DF na Série D

2009
Brasília

2010
Botafogo, Brasília e Ceilândia

2011
Formosa e Gama

2012
Ceilândia e Sobradinho

2013
Brasília

2014
Brasiliense e Luziânia

2015
Gama

2016
Luziânia e Ceilândia

2017
Luziânia e Ceilândia

2018
Brasiliense e Ceilândia

2019
Sobradinho e Brasiliense

2020
Gama e Brasiliense

2021
Gama e Brasiliense

2022
Brasiliense e Ceilândia

2023
Brasiliense e Ceilândia

2024
Real Brasília e Brasiliense

2025
Ceilândia e Capital

US OPEN

Bia Haddad quebra escrita e vai às quartas

NANA ADNET*

Matthey Stockman/Getty Images via AFP

Tenista recolocou o Brasil na etapa e repetiu feito de Maria Esther Bueno

Uma disputa de US Open iniciada como tentativa de afastar o assombro da edição de 2023, com uma eliminação precoce e inesperada, fez Beatriz Haddad Maia quebrar um tabu de 56 anos. Com a vitória sobre a dinamarquesa Caroline Wozniacki, por 2 sets a 1 (6/2, 3/6, 6/3), o Brasil volta a ter uma representante nas quartas de final pela primeira vez desde a presença da tetracampeão do US Open Maria Esther Bueno na versão de 1968. A escrita de mais de meio século caiu em Nova York. Amanhã, a brasileira tentará ir além na melhor campanha pessoal e avançar às semifinais. A adversária será a tcheca Karolina Muchova, atual número 92 do ranking. Ela figurava no top 10 até o ano passado.

Na edição de 2023 do US Open, uma zebra fez Bia Haddad se despedir do torneio de maneira precoce na segunda rodada. À época, a brasileira ocupava a 19ª posição no ranking mundial e foi superada pela estadunidense Taylor Townsend, então 132ª da lista, por 2 sets a 0. A derrota havia sido na sequência de um feito pessoal inédito para Bia. Meses antes, a paulistana havia alcançado a primeira semifinal de um Grand Slam, em Roland Garros, em Paris.

Neste ano, a história se inverteu e terminou de maneira positiva. No aberto francês, em maio, Bia Haddad deu azar de ter como adversária a número um do mundo e caiu no primeiro jogo. No meio do caminho, também não avançou muito nos Jogos Olímpicos. Três meses depois, usa as quadras de Nova York como palco de uma jornada vitoriosa. Após a vitória no último sábado, contra a russa Anna Kalinskaya, por 2 sets a 0, a 21ª colocada no ranking mundial levou o país a um patamar que não havia estado nas mãos de uma brasileira desde 1968, quando Maria Esther Bueno conquistou o quarto título pessoal no Major dos Estados Unidos — 1959, 1963, 1964, 1966.

Após a vitória, Bia se emocionou com a marca alcançada com o avanço às quartas de final e exaltou a Caroline Wozniacki, ao dizer que a acompanhava desde que começou a jogar. "Eu, minha equipe e minha família trabalhamos muito para conquistar esse momento, para ter essa oportunidade. Sinto-me privilegiada e fico até sem palavras", contou a tenista.

O próximo duelo da brasileira será amanhã, contra a tcheca Karolina Muchova. Depois do duelo das oitavas de final, Bia disse que se sente preparada. "Todas as experiências que eu tive, não só nestes últimos jogos, mas em outros Grand Slams me ajudam e me prepararam", disse.

*** Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

SELEÇÃO

Os jogadores da Seleção Brasileira começaram a se apresentar ao técnico Dorival Júnior, em Curitiba, para os dois jogos das Eliminatórias para a Copa do Mundo, diante de Equador, no Couto Pereira, e do Paraguai, em Assunção. Novidade da convocação e primeiro a chegar, Estêvão não escondeu a emoção: "Realizando um sonho".

MERCADO I

O último dia de compras no mercado da bola teve movimentações importantes oriundas de fora do Brasil. O São Paulo acertou empréstimo com o volante Santiago Longo. O modelo levou o meia Laquintana ao Santos. O Fluminense fechou com o lateral Gabriel Fuentes, enquanto Vasco trouxe o meia Maxime Dominguez.

MERCADO II

O futebol da Arábia Saudita tirou, ontem, duas promessas brasileiras reveladas pelo Santos da Europa. Ex-Benfica, Marcos Leonardo assinou com o Al-Hilal. O Al-Nassr comprou Ângelo do Chelsea. Por outro lado, a equipe de Benzema rescindiu o contrato com o lateral-esquerdo Alex Telles, agora alvo do Botafogo para a sequência do Brasileirão.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Marte e Netuno em quadratura. Esses sonhos vívidos que te despertam no meio da madrugada e que, mesmo não podendo ser decifrados de imediato, te deixam a sensação de que algo importante está acontecendo ou a caminho, são mensagens de tua alma, uma maneira eficiente de te lembrar de que há vida mais abundante além do que acontece na vigília, na qual tentas te orientar por meio da lógica objetiva e pragmática, mas que se te permites valorizar os sinais transmitidos através dos sonhos, a orientação será mais segura. Se há muito mais entre o céu e a terra do que a vã filosofia pragmática de nossa humanidade ensina, o acesso a esse "algo mais" não é privilégio de pessoas especiais, todo ser humano é senciente, capaz de perceber a realidade objetiva e subjetiva simultaneamente, ficando a consciência com o ônus de decidir qual seria a melhor orientação.

ÁRIES
21/03 a 20/04

São os pequenos detalhes que fazem as grandes diferenças, porque se você presta atenção a esses e os trata com cuidado e carinho, você verá que o grande desenho do destino vai se mostrando sem grande esforço. É assim.

TOURO
21/04 a 20/05

Viver bem é o melhor destino possível e, também, a melhor maneira de demonstrar a essas pessoas que em algum momento ofenderam sua alma que você não as valoriza, mas que continua em frente apesar delas. Viver bem.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Finalize tudo que está em andamento, porque só assim conseguirá engatar nos projetos novos que entusiasmam sua alma. Você não perderá tempo remexendo naquilo que foi protelado ao futuro, porque o futuro é agora.

CÂNCER
21/06 a 21/07

As pessoas especulam e teorizam demais, e assim anda o mundo, cheio de desinformação. Você procure verificar todas as questões que circularem, principalmente essas que evocam emoções muito intensas. É por aí.

LEÃO
22/07 a 22/08

Para sua alma se sentir tão segura quanto pretende, não é necessário dispor de recursos extraordinários, apenas utilizar com sabedoria os que se encontram disponíveis. Está tudo ao alcance de sua mão.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Tome as iniciativas pertinentes a cada caso, não deixe para amanhã absolutamente nada, porque se deixar levar pela preguiça ou pela ideia de que haveria tempo de sobra para tudo, a janela de oportunidade se perderá.

LIBRA
23/09 a 22/10

Um pouco de distância seria prudente, para sua alma enxergar o cenário com amplitude e, assim, considerar tudo que acontece com mais sabedoria. Não se preocupe, nada é tão urgente assim, tome seu tempo para tudo.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

De uma maneira ou de outra, todo mundo precisa de alguém, de uma mão amiga, de uma ajuda no momento em que os próprios recursos ficam curtos para dar conta do recado. É assim que nossa humanidade é, não adianta negar.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

O que você puder fazer contando apenas com sua força e recursos particulares, é o que seria mais adequado para esta parte do caminho. Esgote suas forças antes de pedir ajuda, isso vai ser melhor para todos.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Um cenário muito mais amplo do que o imaginado se abre à sua frente, e por enquanto isso serve somente para sua imaginação voar longe. Os sonhos sempre virão antes de qualquer tipo de realização humana.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Ao menor sinal de suspeita, em vez de se deixar levar pelas emoções do momento, procure se conter e investigar tudo que seja pertinente, porque provavelmente você chegará a conclusão de não haver nada por aí.

PEIXES
20/02 a 20/03

Considerar com atenção o que as pessoas dizem e opinam não irá atrasar seus planos, ao contrário, enriquecerá seu caminho com ingredientes que, talvez, sua alma não tinha em conta antes de conversar com elas.

CRUZADAS

Pistas (grade de palavras cruzadas diretas):

- Papel dos bandeirantes na ocupação do Brasil
- Era composto por Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Menotti del Picchia, Oswald de Andrade e Mário de Andrade (Lit.)
- A postura esperada do filósofo estoico ante a morte
- Tonelada, em inglês
- Podem ser primitivos, derivados, simples ou compostos (Gram.)
- Gelato, tiramisu e cannoli (Cul.)
- As frutas como a melancia e o melão
- Situado no passado
- Sufixo de "califado"
- "A Ilha do (?)", romance de Robert Louis Stevenson
- A sétima nota musical
- Castigo
- Unidade de força (Fís.)
- Organização Internacional do Trabalho
- Dom, em espanhol
- Magoar
- Boro (símbolo)
- A terra dos faraós
- Nem, em inglês
- Vilão da série "Game of Thrones"
- Faceta humana oposta à espiritual
- Alçar voo
- Carlos (?), primeiro monarca do Sacro Império Romano-Germânico
- Grupo de jogadores
- Cândido Rondon, sertanista brasileiro
- Sete (?), cidade do comediante Zacarias
- Caminho seguido por Jesus Cristo até o Calvário, carregando a cruz
- Silício (símbolo)
- Acreditar
- (?) Néri, enfermeira
- Exaltação de ânimo
- Depressão entre montanhas (pl.)
- (?) Campbell, top model britânica
- Furão (Zool.)
- Terra dada pelo rei medieval ao vassalo
- 155, em romanos
- Dado do calendário
- O paciente da hemodiálise (Med.)
- Rabo de (?), golpe do capoeirista
- "Sr. & (?). Smith", filme com Brad Pitt
- Trapaceiro (fig.)
- Pouco espessa
- União Europeia (sigla)
- Infecção que pode acarretar a ruptura do tímpano
- Total de balas na roleta-russa
- Novela da TV Globo, com Gloria Pires (2020)

BANCO 3/don — nor — ton. 4/alar — time. 5/feudo.

4

DIRETAS DE DOMINGO

	J			C				A	
H	O	M	E	O	F	F	I	C	E
	S	O		M		E	L	A	S
	E	V	A	P	O	R	A	D	O
	D	E		L	A	R		E	P
P	E	L	V	E		O	L	M	O
	A			X	X	V	I	I	
P	R	O	N	O	M	I	N	A	L
	I	P	A	D		A		M	A
O	M	I		E	A		S	I	C
L	A	N	T	E	J	O	U	L	A
	T	A		D	E	R	A	I	N
	E	R	M	I	D	A		T	
	I		A	P		T	AB	A	CO
B	A	N	D	O	L	E	I	R	O

SUDOKU DE DOMINGO

8	9	6	7	1	5	3	4	2
2	3	5	6	4	9	1	7	8
7	4	1	2	8	3	6	9	5
1	5	9	4	6	2	8	3	7
4	6	7	5	3	8	9	2	1
3	2	8	1	9	7	5	6	4
6	8	4	9	2	1	7	5	3
9	7	3	8	5	4	2	1	6
5	1	2	3	7	6	4	8	9

MÚSICA

Eugenio Savio

Paulo Santos usa instrumentos inusitados para fazer improvisações

Conversa com a natureza

» NAHIMA MACIEL

O instrumentista Paulo Santos sobe ao palco hoje para um show durante o qual vai interagir com a exposição Natureza Urbana, em cartaz no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). A apresentação será na Galeria 1, em meio a uma instalação que celebra o diálogo entre o meio ambiente e o espaço urbano das grandes cidades. Paulo Santos é um dos fundadores do grupo instrumental Uakti, que acabou em 2015. Desde então, o músico tem investido na carreira solo e já gravou dois discos, *Chama* e *Paulo Santos — Música para performances de Eder Santos*.

Para a apresentação no CCBB, Santos preparou seis bases musicais sobre as quais vai improvisar. A ligação entre a composição musical e a situação climática do planeta é natural para o instrumentista. "Lancei o álbum *Chama*, meu segundo álbum solo, e foi esse caminho da curadoria, que viu no meu trabalho conexão com tudo o que a gente está passando, o problema planetário e ecológico", conta o músico. "Tivemos momentos muito terríveis, uma coisa de depredação dos nossos biomas, e estamos vivendo uma nova fase. Meu trabalho está mais ou menos em cima disso, precisamos reconstruir, já chega. Todo mundo precisa pensar nisso, todo mundo, não é mais uma questão de ambientalistas. Nunca foi um problema só deles, e agora passa a ser uma questão a ser solucionada por todas as pessoas."

Produzido durante a pandemia e lançado em 2022, *Chama* traz nove faixas nas quais Santos celebra a Amazônia. O álbum foi inspirado na perplexidade diante das decisões tomadas pelo governo de Jair Bolsonaro na área ambiental, especialmente na famosa fala do então ministro do meio ambiente, Ricardo Salles, sobre "passar a boiada". "A gente deixou aquilo acontecer, foi um momento muito de letargia", lembra. O Uakti sempre propagou ideias ambientalistas tanto nas composições quanto na prática de fazer os próprios instrumentos, o que também inspirou Santos. "Com isso incorporado e diante da minha impossibilidade de fazer alguma coisa, eu senti muito forte essa necessidade pela qual passamos, então comecei a fazer o trabalho em cima disso."

O próprio Santos gravou todos os instrumentos do disco e as bases reservadas para o show de hoje. O improviso virá do solo a ser realizado por cima dessas gravações e da interação com cada um dos instrumentos.

PAULO SANTOS
Show no deck e jardim próximo à galeria 1, às 18h, no CCBB (SCES, Trecho 2). Ingressos gratuitos mediante retirada na bilheteria ou no site do CCBB.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

grito liberto
na gaiola vazia
horizonte-céu

aragem mansa
na flor de laranjeira
elixir de mel

amor faz cera
zumbido no coração
flerte no olhar

nau à deriva
no porto do faz de conta
sonhos de verão

lancei âncora
no abrigo do seu corpo
conjunção amar

Custódia Wolney

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

	9							1
	2		8		3			
		3		6			4	
8			5			4	1	9
	7			1			5	2
							8	
	8				2			
			7	5				3
						6		

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Diversão&Arte

Correio Braziliense
Brasília, terça-feira, 3 de setembro de 2024

CANTOR CAPIXABA SE REAPRESENTA AO PÚBLICO COM *ENCANTADO*, SEXTO ÁLBUM DA CARREIRA. O DISCO CONTA COM PARTICIPAÇÕES DE PESO — ARTHUR VEROCAI, JORGE DREXLER, LECI BRANDÃO, CARMINHO E MARCOS VALLE FAZEM PARTE DO PROJETO

PRAZER, SILVA

Silva lança sexto álbum da carreira, 'Encantado'

Jorge Bispo/Divulgação

» ISABELA BERROGAIN

Após o lançamento de *Cinco*, álbum ofuscado pelo início da pandemia, o cantor, compositor, produtor e multi-instrumentista Silva viu, em um novo projeto autoral, a chance de se reapresentar ao público que o acompanha desde 2011. *Encantado*, sexto disco da carreira do capixaba, explora diferentes referências do artista, que vão do samba ao jazz, passando pelo hip-hop e a MPB. Em boa companhia, o músico divide o trabalho com grandes nomes da música nacional e internacional, como Arthur Verocai, Leci Brandão, Marcos Valle, Jorge Drexler e Carminho.

"O título do álbum tem esse sentido do: 'Prazer, Silva. Encantado'. Eu estou me apresentando de novo para as pessoas", explica o cantor, em entrevista ao **Correio**. Para o artista, o disco simboliza mais uma renovação na carreira. "Todo álbum, para mim, é sempre um recomeço. Eu nunca busquei chegar em um lugar musical que eu estabelecesse algo e continuasse com aquilo para sempre", conta.

Em meio às restrições da pandemia e o congelamento da agenda artística, Silva se viu obrigado a pisar no freio pela primeira vez em 13 anos, quando lançou o primeiro EP da carreira. "Eu sempre trabalhei muito. Quando não era lançamento de álbum de estúdio, era disco ao vivo, era projeto paralelo. Em algum momento, eu ia precisar parar, ter mais tempo para pensar que caminho minha carreira estava tomando e me reformular, porque senão eu ia chegar lá na frente e perceber que eu estava fazendo as mesmas coisas desde sempre", reflete.

O primeiro passo para Silva, portanto, foi se aceitar como cantor romântico, título que lutava contra desde os 18 anos, devido a comentários negativos que recebeu de um professor de música. "Eu estou com 35 anos e, quando você chega nessa fase, você não quer mais provar nada para ninguém. Antes, se um crítico falava que meu som era doce demais, eu pensava que eu tinha de melhorar. Hoje, eu só concordo em discordar", afirma.

"Eu não aceitava muito estar no lugar do cantor romântico, eu achava que era uma coisa muito melosa, meio amor de novela. Só que o amor tem muitas outras nuances, e eu demorei a aceitar isso, até que meu irmão, Lucas, falou: 'Você é um cantor romântico. Olha para as nossas composições. A maioria delas falam sobre amor'". Lucas é o principal parceiro de composição de Silva desde o início da carreira. "Eu já fiz músicas que não tinham compromisso com essa temática, músicas que eu gosto e são interessantes, mas eu acabei firmando o pé no amor. É um tema que eu gosto e me sinto sensível o bastante para cantar sobre", avalia o artista.

Em relação às inspirações por trás das composições, Silva garante que todas são autobiográficas. "Quando eu falo de amor, eu falo do meu ponto de vista mesmo. Estou amando e estou sofrendo, é sobre o que eu estou sentindo. Eu demorei para viver isso também. Eu sempre fui um cara de poucos relacionamentos sérios, porque o meu foco sempre foi a minha música, eu nunca tive esse tempo de focar em uma relação", compartilha.

"Era sempre minha carreira em primeiro lugar. Só depois eu fui entendendo que a gente precisa ter tudo na vida. A gente precisa se relacionar para ser feliz, e precisamos ser feliz em primeiro lugar. A gente precisa ser amado para conseguir amar as pessoas. Foi aí que eu comecei a entender que sou um cantor romântico mesmo", detalha o capixaba.

O canto, no entanto, foi o último lado musical de Silva a ser explorado. "Eu falo até hoje que a minha voz estará sempre em construção, porque foi o último instrumento que eu comecei a usar na vida", releva. Ele começou a tocar flauta doce com 3 anos de idade, violino — instrumento o qual é formado na faculdade — com 5, e piano com 7. "Eu sempre fui músico. Minha formação é toda de músico instrumentista, eu achei que minha vida ia seguir para esse lugar", relata o artista.

"Quando eu era criança, minha mãe e minha avó falavam que eu tinha de ser maestro, então eu sempre tive esse incentivo da minha família. Parecia até essas famílias de elite cultural, só que isso eu vivia no pé do morro. Mas eles sempre valorizaram muito a música, minha avó, meu avô e minha mãe são apaixonados por música, então eu sempre tive isso muito forte", narra. Em *Encantado*, Silva canta, toca piano, sintetizador, guitarra, violão, baixo e violino.

Na formação como músico, foram artistas como Verocai, Leci, Valle, Drexler e Carminho que o inspiraram. "Para mim, eles são meus ídolos. Eu não sou o tipo de pessoa que conhece uma pessoa que admira e depois fala: 'Ah, ele é meu amigão agora'. Eu consigo ter uma relação de amizade, mas eu gosto de mantê-la ali naquele lugar de admiração, porque são pessoas muito importantes para mim, que me acompanharam a vida inteira por meio da música. Eu realmente sou fã dessas pessoas", enaltece Silva.

"O Verocai, por exemplo, é um dos caras com mais assinatura da música brasileira. Quando você o conhece e escuta um arranjo dele, não precisa ninguém falar nada para você pensar: 'Acho que isso é Verocai'. Ele tem uma assinatura musical que não parece com ninguém no mundo, e olha que eu ouço música para caramba", ri o cantor.

Marcos Valle, por sua vez, é definido como "lenda" por Silva. "Ele é referência no mundo inteiro. Todo músico de jazz, de qualquer parte do mundo, conhece e estuda Marcos Valle. Ele já foi sampleado não sei quantas vezes por um monte de rappers incríveis, por exemplo, é um cara que é muito relevante historicamente e mundialmente. Eu lembro de uma vez que eu fui para Tóquio, no Japão, e, quando entrei em um café, estava tocando Marcos Valle à bessa", relata.

"Todas essas pessoas fazem parte da minha construção musical e da minha identidade musical. Eu sou o que sou hoje musicalmente, no sentido de estética e estilo, por causa deles", completa o instrumentista.

Na estrada

Com o lançamento do álbum, o capixaba comemora o retorno aos palcos para a divulgação de um trabalho próprio. Desde 2022, o cantor tem caído na estrada majoritariamente para a realização dos shows do *Bloco do Silva*, projeto de pré-carnaval com repertório voltado para músicas populares entre os foliões. "Eu estou muito feliz de voltar, porque quando você toca em festa como eu vim tocando nos últimos dois anos, você tem meio que uma obrigação de ser feliz o tempo inteiro, afinal as pessoas estão ali para festejar", conta o artista.

"Aquilo me deixou muito carente de cantar coisas que não necessariamente são de festa, porque eu gosto da melancolia também. Eu sentia muita falta de chegar em um show e fazer uma música só na voz e piano, porque é algo que primeiramente me emociona e consequentemente acaba emocionando as pessoas também. Você pega o público em outro lugar que não seja a excitação", explica.

Os romances cantados em tom melódico e ritmo menos agitado servem também como forma de cura para o cantor e uma alternativa para desacelerar. "Eu sou um cara ansioso, embora não pareça, porque minhas músicas transmitem muita calma. Mas isso é porque eu preciso de calma. É importante para a minha saúde mental que elas sejam músicas de calma, porque eu acho que se eu fizesse um som quebrando tudo, eu ia pirar. Eu de fato ia sair quebrando tudo. Então minhas músicas são remédio para mim também, elas me fazem bem", ressalta.

Brasília recebe a turnê *Encantado* em 7 de dezembro, numa apresentação única no Ulysses Centro de Convenções. "Eu lembro que na turnê do *Brasileiro* (álbum de 2018), eu toquei no Teatro dos Bancários. Minha equipe agendou uma sessão na sexta-feira, e aí o show esgotou. Abriram uma segunda sessão no sábado, e aí esgotou. Abriu outra sessão na quinta, e esgotou. Foi o primeiro lugar na minha vida que eu fiz seis sessões do mesmo show", lembra o músico.

"Foi muito legal, porque eu pensava: 'Caramba, as pessoas estão querendo muito ver meu show'. Eu lembro que Brasília foi muito marcante para mim por ser essa cidade em que as pessoas estavam buscando muito o show", relata o instrumentista. Para Silva, é "um prestígio e uma honra" tal reconhecimento.

"Eu sinto esse carinho toda vez que eu lanço alguma coisa, porque sempre tem muita gente pedindo show em Brasília. Eu sinto um calor ao chegar em Brasília, porque é uma cidade que eu já construí uma relação de carinho. Quando eu subo no palco, vejo pessoas que estão ali em vários shows. Eu posso não conhecê-las intimamente, mas conheço o rostinho, sei que aquela pessoa sempre está ali nos meus shows em Brasília", finaliza. A data na capital federal encerra a série de shows, que passa por mais 11 cidades brasileiras.

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira, 3 de setembro de 2024

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA | 2 IMÓVEIS ALUGUEL | 3 VEÍCULOS | 4 CASA & SERVIÇOS | 5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES | 6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16ºandar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

PLANO EMPREEND.
AV PARQUE Águas Claras Apto 1 quarto 39m2. Tr: 3032-7700 98313-0206 cj5179

1.2 ÁGUAS CLARAS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 301 Resid Roberta 2qts 1 ste 1 vaga 53m2 armários. Ac Fgts 99562-4472 cj25698

AV ARAUCARIAS Turmalina mobil. gar ac carro 99983-1953 c3149

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 301 Apto 2 qtos 60m2, andar alto, seguro e calmo. Localização privilegiada 3032-7700 98313-0206 cj5179

MEU IMÓVEL IMOB
R 36 Joy Residence 2 qtos 1 suíte 1 vaga 79m2 sala ampla lazer 99562-4472 cj25698

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Vde Apto 2 qtos 1 vaga, 1 suíte gourmet 99418-8477 cj21694

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
R 20 Sul Res. Araucárias apto 147m2 úteis 4ºand cj5211 33223443

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

1.2 ASA NORTE

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 BLOCO B Apartamento 2 quartos 110m2 com garagem 3032-7700 98313-0206 cj5179

402 NORTE 2 quartos com elevador e garagem 1º andar Tr: 99989-3527

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
107 COBERTURA 4 qtos 246m, 3 suítes 2 vagas, 5 banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

NASCENTE 203M² ÚTEIS
311 SQN 4qts (2ste) + escritório salão varanda 2gar lazer **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 GUARÁ

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

1.2 NOROESTE

4 OU MAIS QUARTOS

COBERTURA
SQNW 109 Nova c/ arms. 220m² vista livre 4 qtos, (2 suites e 2 semi suite). 99803-8899

Aponte a câmera do seu celular e veja as fotos

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Vende Apto 46m2, 2qtos 1 suíte banheiro. Tr. 99418-8477 cj21694

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

3 QUARTOS

SQSW 104 NASCENTE
104 SQSW Linda Reforma 3qts ste DCE gar Ac financ **MAPI Whats 98522-4444 cj27154**

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
CNB 02 63m2 3qts gar andar alto frente ao INSS R$ 275 mil quit ac financ 99857115 c1533

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 15 casa de esquina 3 qtos garagem lote 120m2 laje R$650.000. 99985-7115 c1533

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

1.3 PARK WAY

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QSC 07 Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2, 2vagas 99562-4472 cj25698

MEU IMÓVEL IMOB
QSC 07 Sobrado 5 suítes reformado armários 400m2, 2vagas 99562-4472 cj25698

CUIDADO COM AS FALSAS VAGAS DE EMPREGO

Listamos alguns cuidados que você pode tomar para se proteger dos golpes que podem ocorrer na sua busca por uma vaga de emprego

- Não pague para obter um diploma para determinada vaga;
- Não transfira dinheiro e nem forneça dados bancários;
- Atente-se para as vagas que não exigem experiência e oferecem um bom salário;
- Não compre cartões, nem coloque créditos para terceiros;
- Desconfie se você precisa pagar por um curso necessário para sua contratação ou para participar do processo seletivo;
- Não forneça informações pessoais ou profissionais, seja por telefone ou Whatsapp;
- Pesquise a agência ou empresa que oferece o emprego;
- Fique em alerta com histórias longas e improváveis.

DISQUE-DENÚNCIA 181

Se alguma vaga foi publicada em nossas edições nos sinalize através do e-mail: classificados@correioweb.com.br. Não hesite em procurar uma delegacia de polícia.

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

1.3 VICENTE PIRES

1.3 CASAS

VICENTE PIRES

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 12 Resid Inajá Vicnte 3 qtos 3 stes, 2 closets, 350m2 arms pisc aquecida 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

1.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10º andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

PARK WAY

J RIBEIRO ALUGA
QD 13 Conj 4 terreno plano 20.000m2 escriturado CJ 5211. 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

VALE DO PARANÃ - GO
DISTANTE 270 KM BSB, 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

1.6 OUTROS ESTADOS

MARA ROSA Sítio 20Alq em Mara Rosa/ GO, c/ benfeitorias, Fazenda Lambari ou Estiva. Inicial R$ 2.442.500,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 al ap 3q ref a.emb sl cz wc $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

502 SUL Ed Brafer Alugo Apto c/ todos móveis 2qts sl coz banh varanda portaria 24hs. 98208-5526/ 99972-1467

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz à99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CRUZEIRO

2.3 CASAS

CRUZEIRO

3 QUARTOS

SARAIVA Imob. prec cs 3qts p/ alugar Clientes Cad 99983-1953 c3149

GUARÁ

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QI 10 Aluga casa 70m2, 2 qtos 1 banheiro social sala cozinha. Tr: 99418-8477 cj21694

LAGO SUL

3 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
QI 26 Casa Espetacular 4 qtos. varanda c/vista p/ Ponte JK sem mobília CJ 5211 3322-3443

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su'çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

GUARÁ

TRATO FEITO IMÓV
QE 04 Aluga lojas próx a praça, mercado, escolas, comércios etc 99418-8477 cj21694

2.4 GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SAUS QD 01 aluga 2 salas juntas e subdivididas CJ 5211. Tr: 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

AUDI

AUTOCRED
Q3/20 Prest. 1.4 Tfsi flex S-tronic revisada ún. dono 99288-9231

CHERY

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

AUTOCRED
TIGGO/22 5x Txs 1.5 16V Turbo flex aut 31.200 km 99288-9231

VOLKS

AUTOCRED
VRUM.COM.BR Acesse nosso pátio e confira as melhores ofertas disponíveis para você!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

FORD

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

AUTOCRED
RANGER 20/21 XLT 3.2 20V 4x4 CD diesel aut. 99288-9231

JEEP

AUTOCRED
RENEGADE/17 Sport 1.8 branco 4x2 Flex 16V Autom. câmera de ré excel. 99288-9231

3.6 CONSÓRCIO

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS
CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.querocontempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e Equipe.OferecemMassagens terapêuticas 7:30 às 22:30h 98214-4880

MASSOTERAPIA
SHIATSU , REFLEXOLOGIA Alongamentos, Ventosa... Tudo isso em um só atendimento. No Setor Hoteleiro ou Sudoeste. Aberto 24hs. Fone: (61) 99269-9451

MASSOTERAPIA
SHIATSU , REFLEXOLOGIA Alongamentos, Ventosa... Tudo isso em um só atendimento. No Setor Hoteleiro ou Sudoeste. Aberto 24hs. Fone: (61) 99269-9451

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

ANIMAIS

EMBRAPA - CERRADOS
9° LEILÃO Nelore BRGN. Dias 24 e 25/09, através do site www.multleiloes.com. Leilão Seleção de Gado Nelore PO da Embrapa e animais comerciais. 128 animais: 42 Touros, 23 Matrizes e Novilhas Nelore PO, 17 Machos e 12 Fêmeas Nelore comerciais, mais 61 animais comerciais, 34 Machos e 27 Fêmeas, Gir e Mestiços Leiteiros. Pag. Parcelado para o gado Nelore PO. Catálogo completo, fotos, vídeos e lances através da página www.multleiloes.com Inf. (61) 99983-4121/3465-2074.

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

AO PORTADOR CHEQUES BANCO CAIXA
NÚMERO 000001 valor R$ 1.500,00; e 00002 valor R$ 2.520,00 - Agência 0804 Conta 001036652-7, em nome de Lucelina Pereira da S. Olivinda, ambos c/ datas de dezembro/ 2019. Entrar em contato: 61 99246-8444

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AJUDA ESPIRITUAL
A MÃE SARA Amor em 7 horas na palma da mão, resolve problemas de justiça, tira vícios, traz prosperidade, trabalhos para passar em concursos. Total sigilo. Tenho referências. Fone: (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

SERVIÇOS

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar condicionado, banheira 4 pessoas. Whats (61) 99987-9698

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

FAÇO ORAL
GINA 35 ANOS Oral até o fim em homens ativos deixo finalizar na boca A.Nt 61 99662-9136

LEILA DELÍCIA
INICIANTE gemo gostoso c/ oral ate o fim. Asa Norte 61 98423-0109

MARCOS MACHÃO Boa pinta, supersigiloso. (61) 99169-1991

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
AS 20 TODAS lindas bemestarmassagens.com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE LUXO REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

MASSAGEM RELAXANTE
4 MÃOS Tailandesa, erótica. Com nova equipe. 6133267752/992004541

5.7 MASSAGEM RELAX

PRECISO URGENTE!
MASSAGISTA e Telefonista Clínica Mass. Mascullina em Valp. exc ganhos 61 98193-0975

18 ANOS MOSTRO ROSTO
SARINHA - VALPARAISO local com garagem ambiente luxo Zap (61) 98344-3099

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

CASEIRO QUE SAIBA tirar leite Tratar: 61 3367-0108

6.1 NIVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISA-SE
COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS CONTRATA
AUXILIAR / INSTALADOR p/ Vicente Pires, Tagua e Sobradinho ww. solucaoparabrisas.com. br /vagas Enviar CV p/ Whats (61) 99882-2256

MONTADOR ESQUADRIA VIDRACEIRO
COM EXPERIÊNCIA Enviar CV para o e-mail: kandera.pro@gmail.com

OPERADOR DE LOJA c/ experiência p/ Padaria Artesanal na Asa Norte. CV: contratapadeiro @gmail.com

6.1 NIVEL BÁSICO

CONTRATA-SE
DOMÉSTICA PARA cuidar da casa; (lavar, passar, cozinhar e limpar). Para trabalhar no Lago Norte. Sal. R$ 2.400,00 interessadas enviar currículo para: eulane.porto@hotmail.com

NÍVEL MÉDIO

R$ 2.000,00
AJUDANTE DE PRODUÇÃO Contrata-se CV: kandera.pro@gmail.com

ATENDENTE p/ Massagens c/ ou s/ experiência Massgs. Relax e Terapêuticas 3 dias na semana (61) 98214-4880

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 98214-4880 Elen

ATENDENTE p/ Massagens c/ ou s/ experiência Massgs. Relax e Terapêuticas 3 dias na semana (61) 98214-4880

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA PRECISA-SE c/ ou s/exper c/comissão. Asa Norte (61) 98214-4880 Elen

CONTRATA-SE
MASSAGISTA/MASSOTERAPEUTA com ou sem experiência para clínicas em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo. Aó para quem tem foco e objetivo. Tr: c/Gorete F: (11) 94032-7486 ou gorete_jsk@yahoo.com.br

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem sempre : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 90104/2024

OBJETO: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com ou sem fornecimento de peças, incluindo a disponibilização de mão de obra qualificada, nos eletrodomésticos de propriedade do SENADO FEDERAL, à medida que houver necessidade.
ABERTURA: 20/09/2024, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.

JANIO DE ABREU
Pregoeiro

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO N.º 073/2024

Objeto: Prestação de serviços de limpeza de dutos do sistema de climatização, com fornecimento de equipamentos e peças. Data da sessão pública: 16 de setembro de 2024 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 03 de setembro de 2024
VALÉRIA SANTOS
Coordenadora de Licitações e Contratos Substituta

LEILÃO ONLINE | TERRENO EM LUZIÂNIA/GO
Participe em pestanaleiloes.com.br

Liliamar Pestana Gomes, Leiloeira Oficial, JUCISRS 168/00, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizada pela Banco Bradesco S/A. sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá, na forma da Lei 9.514/97, nas datas de **19/09/24 (1º leilão) e 25/09/24 (2º leilão)**, ambas às **9h**, o leilão do seguinte imóvel: **LOTE 3 - Luziânia/GO.** Bairro Chácaras Vale da Canção. Rua 4, sn (Lt. 25 da Qd.14). Terreno c/ área superficial de 1.525,00m². Mat. 41.674 do 1º RI Local. Obs.: Via de acesso sem pavimentação. Numeração predial pendente de averbação no RI. Regularizações e encargos perante os órgãos competentes, inclusive quanto a eventual divergência de numeração predial que vier a ser apurada no local com a lançada em cadastro imobiliário e averbada no RI, correrão por conta do(a) comprador(a). Ocupado. (AF). **Lance mínimo: 1º Leilão R$ 235.354,12. 2º Leilão R$ 96.600,00** (caso não seja arrematado no 1º leilão)**. COND. DE PGTO.:** à vista, mais comissão de 5% à Leiloeira. **DA PARTICIPAÇÃO ON-LINE:** mediante cadastro prévio no site da Leiloeira. **OBS.:** O Fiduciante possui direito de preferência de compra, nos termos da lei.

Consulte condições de Venda e Pagamento: banco.bradesco/leiloes e pestanaleiloes.com.br | **51 3535.1000**

CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico n. 90037/2024

OBJETO: Prestação de serviços de **produção de clipagem eletrônica diária** de conteúdo jornalístico relativo à área política, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses, e **fornecimento de plataforma de monitoramento de redes sociais, na modalidade *software as service***, incluindo implantação e modelagem, treinamento e suporte técnico, pelo período de 24 (vinte e quatro) meses.
DATA DA ABERTURA: 17/09/2024, às 10h.
EDITAL E INFORMAÇÕES: 14º andar do Edifício Anexo I - fone (61) 3216-4906, bem como nos endereços eletrônicos: www.camara.leg.br e www.comprasnet.gov.br.

DANIEL DE SOUZA ANDRADE
Pregoeiro

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
AVISO DE CREDENCIAMENTO
Nº 3/2024

Objeto: Credenciamento de hospitais e prestadores especializados em assistência médica, hospitalar e em análises clínicas de alta complexidade médica e de medicina de excelência aos beneficiários do Programa de Assistência à Saúde do Tribunal Superior do Trabalho - TST-SAÚDE, no âmbito da cidade de São Paulo e do Distrito Federal. O edital está disponível no site https://www.tst.jus.br/web/acesso-a-informacao/edital-de-credenciamento e no Portal Nacional de Contratações Públicas - PNCP.

Brasília, 3 de setembro de 2024.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL — MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO DE LICITAÇÃO
UASG: 510678
Pregão Eletrônico: 90005/2024

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico, para futura aquisição de água mineral natural sem gás, acondicionada em garrafão de 20 (vinte) litros, em embalagem retornável, com fornecimento destes em regime de comodato, com entrega parcelada e sucessiva para atender as necessidades da Superintendência Regional Norte/Centro-Oeste, das Gerências Executivas do INSS no Distrito Federal, Anápolis, Goiânia, Belém, Marabá, Santarém, Macapá, Campo Grande, Dourados, Rio Branco, Manaus, Boa Vista, Palmas, Cuiabá, Sinop e Porto Velho, e suas unidades vinculadas, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.128500/2024-16. Total de Itens Licitados: 242 (duzentos e quarenta e dois). Abertura das Propostas: **Dia 24/09/2024, às 09:00**, por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br/. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

JOSÉ EDUARDO LOPES MENDES
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL
Superintendência Regional Norte Centro Oeste – SRNCO

INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL — MINISTÉRIO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

AVISO DE LICITAÇÃO
UASG: 510678
Pregão Eletrônico: 90004/2024

O INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL - INSS, através de sua Superintendência Regional Norte Centro Oeste, torna pública a realização de Pregão Eletrônico para futura contratação de serviços de terceirizados para os cargos de Técnico em Secretariado e Assistente Administrativo para prestação de atividades de apoio administrativo, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, para atender as necessidades da Superintendência Regional Norte/Centro-Oeste e as Gerências Executivas do INSS no Distrito Federal, Goiânia/GO, Anápolis/GO, Campo Grande/MS, Dourados/MS, Cuiabá/MT, Sinop/MT, Belém/PA, Marabá/PA, Santarém/PA, Macapá/AP, Palmas/TO, Manaus/AM, Rio Branco/AC, Porto Velho/RO e Boa Vista/RR, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Nº Processo: 35014.078455/2024-41. Total de Itens Licitados: 16 (dezesseis). Abertura das Propostas: **Dia 17/09/2024, às 09:00**, por meio do Portal de Compras do Governo Federal, no endereço https://www.gov.br/compras/pt-br/. O edital e respectivos anexos poderão ser baixados no endereço mencionado.

JOSÉ EDUARDO LOPES MENDES
Coordenador de Gestão de Orçamento, Finanças e Logística - COFL
Superintendência Regional Norte Centro Oeste – SRNCO

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :

(61) 98167-9999

(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE